

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Casa de Oswaldo Cruz
Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde

**Do Hospício de Pedro II ao
Hospital Nacional dos Alienados:
100 anos de Histórias (1841-1944)**

RELATÓRIO PARCIAL
JUNHO DE 2019¹

PROCESSO	440832/2015-2
CHAMADA PÚBLICA	<i>CNPq/FIOCRUZ/COC/ Nº 04/2015 PROEP COC</i>
COORDENADORA	Cristiana Facchinetti - CPF: 869 812 187 – 04
GRANDE ÁREA:	Ciências Humanas e Sociais
PERÍODO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA:	Dez. 2015 a out. 2018

¹ Para fins desta publicação, incluímos alguns dados decorrentes da ampliação do prazo de pesquisa, de acordo com o processo de n. 56808216.3.0000.5241 dos comitês de ética em pesquisa envolvidos. Para mais, ver página 20.

SUMÁRIO	
I. Instituições participantes	3
II. Equipe	3
III. Resumo do projeto	6
IV. Objetivos	6
V. Alterações ocorridas em relação aos objetivos propostos inicialmente	8
VI. Objetivos alcançados	8
VII. Impactos do projeto para avanço do estado da arte na área do conhecimento	14
VIII. Contribuição do projeto para inovação de produtos, processos ou políticas públicas	20
IX. Contribuição do projeto para formação de recursos humanos especializados para a Academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público	21
X. Contribuição do projeto para difusão e transferência do conhecimento	31
XI. Intercâmbios realizados por integrantes do núcleo, no período de execução do projeto	37
XII. Material complementar sobre os resultados do projeto	40
XIII. Tabela com Descrição das Etapas do Projeto e Percentual de Realização	41
XIV. Avaliação sobre o trabalho desenvolvido 2019-2021	45
XV. Atividades para o período 2019-2021	47
XVI. Anexo I – Fontes e bibliografia	51

I. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Nome	Sigla	Estado
Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro	AGCRJ	RJ
Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro	APERJ	RJ
Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro	IPUB	RJ
Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira	IMASJM	RJ
Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira	IMASNS	RJ
Museu Penitenciário da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária	SEAP	RJ
Programa de Estudos e Pesquisas em História da Psicologia <i>Clio-Psyché</i>	UERJ	RJ

II. EQUIPE PRINCIPAL

Função	Nome	Instituição
Coordenadora	Cristiana Facchinetti	DEPES/ COC/ FIOCRUZ

Coordenadora da Base de Dados História e Loucura:	Maria da Conceição Castro	DAD/ COC/ FIOCRUZ (2015-2021)
Coordenadora da BVS - HPCS:	Cristiana Facchinetti	DEPES/ COC/ FIOCRUZ (2015-2021)
	Laurinda Maciel	DAD/ COC/ FIOCRUZ (2015-2018)
	Ygor Martins	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ (2015-2018)
	Allister Dias	PROEP/COC/FIOCRUZ (2015-2018)
	Bianca Reis	ICICT/FIOCRUZ (2019-2021)

Pesquisadores:	Ana Maria Jacó Vilela	CLIO-PSYCHÉ / IP / UERJ
	Ana Teresa Acatuassú Venancio	DEPES / COC / FIOCRUZ
	Anna Beatriz de Sá Almeida	DEPES / COC / FIOCRUZ
	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	ICICT/ FIOCRUZ
	Daniele Correa Ribeiro	PPGHCS / COC/ FIOCRUZ IMASNS
	Flávio Coelho Edler	DEPES / COC / FIOCRUZ

	José Roberto Franco Reis	DEPES / COC / FIOCRUZ
	Laurinda Rosa Maciel	DAD / COC / FIOCRUZ
	Marilene Rosa Nogueira da Silva	UERJ/IFCH/LEDDDES
	Monique de Siqueira Gonçalves	UERJ/ IFCH/PPGH

Apoio Técnico	Francisco Lourenço	DAD/ COC/ FIOCRUZ (2015-2021)
	José Carlos Camello da Costa (<i>in Memoriam</i>),	DAD/ COC/ FIOCRUZ (2015-2018)
	Leonardo Simonini Ferreira	ICICT / FIOCRUZ (2015-2021)
	Marcos Vinicius Silva	DAD/ COC/ FIOCRUZ (2015-2021)
	Nathacha S. B. Reis	DAD/ COC/ FIOCRUZ (2015-2021)

Bolsista de Pós-Doutoramento	Allister Dias	PROEP/COC/FIOCRUZ (2015-2018)
------------------------------	---------------	-----------------------------------

Bolsistas Graduados	Cristiane Sá Reis	PROEP/COC (2015-2016)
	Raisa Monteiro Capela	PROEP/COC (2017 -2018)
Bolsistas	Allan Abreu Conceição	PIBIC – CNPq / UERJ (2018)
	Alexia Induino	IC- FAPERJ (2015 - 2017)
	Carolina da Fonseca Schlaepfer	IC - FAPERJ (2018 -)
	Caroline Gonzaga de Oliveira	IC - FAPERJ (2016)
	Gabriel Gomes de Sousa	IC - FAPERJ (2018)
	Iasmin da Silveira Quintino	IC - FAPERJ (2018)
	José Roberto Silvestre Saiol	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ (2015-2016)
	Julia Xavier	PIBIC - CNPQ / UERJ (2015 - 2016)
	Lenon F. Lins	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ (2018-)
	Mariana Agatha Silva do Carmo	IC – FAPERJ (2018)
	Matheus Rodrigues da Silva	FIOTEC/COC/FIOCRUZ (2018)
	Natascha de Castro França	FIOTEC/COC/FIOCRUZ (2017)
Raisa Monteiro Capela	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ – (2015-2016)	

	Renata Marinho	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ (2015 - 2017)
	Thais Duarte	Thais Duarte PIBIC/CNPQ - FIOCRUZ (2016 - 2017)
	Victoria Franco Martin	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ (2016 -2017)
	Ygor Martins	PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ (2017-2018)

Alunos de Pós- Graduação	Cátia Mathias	COC/PPGHCS/FIOCRUZ (2015-2017)
	Daniele Corrêa Ribeiro.	COC/PPGHCS/FIOCRUZ (2012-2016)
	Eliza Teixeira de Toledo	COC/PPGHC/FIOCRUZ (2015-)
	Giulia Engel Accorsi	COC/PPGHCS/FIOCRUZ (2016-2020)
	João Queiroz	UERJ / PPGPS (2016-2020)
	Monica Cristina de Moraes	COC/PPGHCS/FIOCRUZ (2016-2020)
	Pedro Henrique Danese Oliveira	COC/PPGHCS/FIOCRUZ (2016)
	Pedro Muñoz	COC/PPGHCS/FIOCRUZ (2010-2015)
	Verônica Miranda de Oliveira	ICICT/FIOCRUZ (2015-)

Assistentes de pesquisa	Alessandra Lima da Silva	proj. CNPq 440832/2015-2
	Ana Carolina de Azevedo Guedes	proj. CNPq 440832/2015-2
	Barbara Sotelo Soares	proj. CNPq 440832/2015-2
	Caroline Queiroz da Costa	proj. CNPq 440832/2015-2
	Danielle da Silveira Mendonça Alves	proj. CNPq 440832/2015-2
	Eduardo Artur dos Santos Ramos de Freitas	proj. CNPq 440832/2015-2
	Laura Fonseca Toledo	proj. CNPq 440832/2015-2
	Marcio Claudio da Silva Pereira	proj. CNPq 440832/2015-2
	Matheus Rodrigues da Silva	proj. CNPq 440832/2015-2
	Maria Carolina Coutinho Barrozo de Freitas	proj. CNPq 440832/2015-2
	Renata Prudencio da Silva	proj. CNPq 440832/2015-2
	Viviane Mara Vieira Cardoso	proj. CNPq 440832/2015-2

III. RESUMO DO PROJETO

Este projeto teve o intuito de construir um programa coletivo de pesquisas históricas e de preservação documental em torno do tema da loucura e da psiquiatria no Rio de Janeiro. Mais especificamente, dedicou-se à história do Hospital Nacional de Alienados (HNA), entre os anos de 1841 a 1944.²

Buscou-se compreender o modo como a história institucional do HNA se articulou à história das ciências médicas relativas ao “mental” e às práticas terapêuticas a elas correlatas, bem como às intervenções nas esferas físico-orgânicas e morais-psicológicas de sujeitos e populações a elas vinculadas. Junto ao trabalho intelectual e analítico, que usou fontes primárias originais, organizou-se também uma base de dados virtuais com essas fontes, integrando o fundo do HNA sob a guarda das quatro instituições herdeiras: o IPUB (UFRJ); o IMASNS (SMS-RJ), o IMASJM (SMS-RJ) e o Museu Penitenciário (SEAP-RJ).

A iniciativa vem contribuindo para o desenvolvimento da história da medicina mental através de pesquisas acadêmicas originais e por meio da preservação de documentos, que, além de garantir maior longevidade aos arquivos pertencentes ao Fundo HNA, amplia o acesso - aos documentos nele contidos, obedecendo a critérios de agências de fomentos internacionais que vêm invocando a política de abertura de dados em prol da multiplicação de pesquisas na área.

IV. OBJETIVOS

O primeiro objetivo central foi o de analisar o modo como o HNA foi lugar de produção, circulação e validação de conhecimentos científicos e práticas assistenciais relativas a uma medicina mental, engendrada por diferentes atores sociais que traziam à cena teorias e denominações diversas sobre a alienação e suas terapêuticas, a partir da qual se definiram grupos patológicos em sua população e se produziu um imaginário social sobre a loucura.

² A instituição foi inaugurada como Hospício de Pedro II durante o Império, em 1852; foi renomeada Hospício Nacional de Alienados (HNA) com a Proclamação da República (Decreto n. 142-A, de 11/01/1890); na reforma da Assistência de 1911, ganhou o nome de Hospital Nacional de Alienados (Decreto 8.834). A partir de 1927, em nova reforma, passou a chamar-se Hospital Nacional de Psicopatas (Decreto 5.148). Em 1937 se tornou Hospital Psiquiátrico (Lei n° 378 de 13 de Janeiro, 1937). Ao longo deste relatório, denominaremos a instituição apenas como HNA.

O outro objetivo geral foi o de preservar, oferecer longevidade e compartilhar o acesso a documentos que estão sob a guarda das instituições parceiras como estratégia para o fortalecimento do saber empírico e intelectual da comunidade acadêmica e para a manutenção e difusão do patrimônio cultural das ciências e da saúde. Para isso, foi crucial estabelecer parcerias com as instituições detentoras da documentação histórica do HNA, o que constituiu de fundamental importância para o entendimento não só da psiquiatria no Rio e mesmo no Brasil, como de sua consolidação como prática médica e social. Seguem a seguir os objetivos específicos almejados pela pesquisa:

- a) analisar o modo como a medicina mental constituiu parâmetros epistemológicos para diagnósticos e terapêuticas aplicados no Hospício de Pedro II, ao longo do Segundo Reinado, e do Hospício Nacional de Alienados, no período republicano, atentando para as relações científicas estabelecidas pelos médicos entre as teorias psiquiátricas e as dimensões física e moral dos internos;
- b) construir uma história institucional do Hospício, produzindo-se uma cronologia da instituição e descrevendo o percurso dos pacientes em seu interior, passando por seções, tratamentos e exames, buscando determinar as tecnologias e técnicas então utilizadas;
- c) destacar o modo pelo qual a instituição esteve atravessada pelas hierarquias sociais prevalentes, reformulando, perpetuando e negociando os papéis sociais desempenhados pelos diversos atores presentes naquele microcosmo;
- d) investigar diferentes representações sobre o HNA e a loucura, tal como apareceram na literatura especializada, na grande imprensa, entre a população leiga e os internos, bem como suas consequências na constituição do imaginário social acerca do tema nas quatro primeiras décadas do século XX. Uma dimensão, em particular, será a análise dos documentos científicos, onde diferentes regimes de anotação, inscrição, gráficos e imagens terão importância destacada;
- e) elaborar a relação histórica entre crime e anormalidade/patologia no HNA, visando analisar a recepção de teorias médico-criminológicas na construção diagnóstica produzida na instituição, bem como na conformação da Psiquiatria Forense naquele espaço. Aqui destacamos a análise das formas de apropriação, circulação e negociação do conhecimento psiquiátrico, antropológico e psicológico entre o campo médico-legal e o jurídico;
- f) reconstruir as experiências da “loucura criminosa” no campo médico e jurídico, estabelecendo, igualmente, uma história social da loucura e da loucura criminosa no HNA;
- g) produzir um banco de dados de referência de documentação do HNA a ser compartilhado pelas quatro instituições que guardam seus respectivos acervos.

V. ALTERAÇÕES OCORRIDAS EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS PROPOSTOS INICIALMENTE

Logo no início do projeto, alguns pesquisadores verificaram necessidade de reavaliar algumas direções de pesquisa da proposta original:

- O objetivo de pesquisa de José Roberto Reis, voltado *a priori* para o tratamento destinado a crianças e adolescentes no interior da instituição asilar, passou a tratar da questão da historiografia acerca do asilo, passando a se agrupar junto aos pesquisadores envolvidos com os objetivos **b** e **d**;
- A pesquisa de Carlos Estellita-Lins, inicialmente voltado para a questão do suicídio, acabou por se articular de maneira mais orgânica ao objetivo de compreender os parâmetros epistemológicos para diagnósticos e terapêuticas, se agrupando junto aos pesquisadores envolvidos com o objetivo **a**.

VI. OBJETIVOS ALCANÇADOS

O primeiro objetivo que orientou esta pesquisa foi o de fortalecer o trabalho acadêmico coletivo e a produção acadêmica entre o DEPES/COC, o PPGHCS/COC, o DAD/COC e o ICICT, além de articulações com o Museu da Vida, da Fiocruz; o Programa de Estudos e Pesquisas em História da Psicologia *Clio-Psyché*, IP/UERJ; o Laboratório de Diferenças e Desigualdades Sociais IFCH/UERJ; a Linha de Pesquisa *O físico, o mental e o moral na história dos saberes médicos e psicológicos*, do CNPq.

O segundo objetivo mais geral foi dar acesso a fontes sobre o tema e ampliar o potencial de pesquisas na área e o de divulgá-lo amplamente por meio de ferramentas tecnológicas, incrementando nossa capacidade de formação de recursos humanos em todos os níveis e propiciando infraestrutura para pesquisa de docentes e alunos interessados na história dos saberes Psi de diferentes cursos de graduação e de Programas de Pós-Graduação nacionais vinculados à história dos saberes sobre o psíquico.

Para tanto, contamos com a Serviço de Tecnologia da Informação - STI-COC, que instalou a base de dados arquivísticos *História e Loucura* (www.historiaeloucura.gov.br) no ambiente da sala cofre da COGETIC; obtendo o IP e o endereço “gov.br”. Contamos também com o DAD-COC, que nos auxiliou na configuração/alimentação da mesma. Finalmente, a Assessoria de Comunicação – ASCOM-COC, que fez o banner para a base com as mesmas dimensões da base Arch.

O material vem sendo incluído, tendo até o momento cerca de 1800 inserções na base. Conseguimos reunir as instituições em torno do Fórum Permanente em Arquivos em História e Loucura. Vale dizer, este Fórum foi conformado pelas instituições de guarda dos acervos, bem como por pesquisadores, técnicos de T.I e de arquivo da COC e visa dar continuidade às inserções e corrigir diferenças de compreensão acerca dos fundos. O grupo se reúne regularmente, quando discute as dificuldades que encontraram ao longo desse período e discute textos sobre o tema.

Do ponto de vista dos pesquisadores, bolsistas, alunos e assistentes, passamos paralelamente por atividades comuns de higienização, organização, identificação, redação do conteúdo encontrado, digitalização e divulgação na base de dado; uma plataforma construída exatamente para este fim. Os mutirões e processos de organização coletivos foram feitos com a colaboração das instituições parceiras que guardam essa documentação e que também se envolveram fortemente com todas essas atividades durante todo o período de pesquisa. Certamente, estes dois foram os principais êxitos do projeto PROEP.

Ao atingirmos esses objetivos, sentimos necessidade de incluir e divulgar os resultados dos objetivos específicos também, assim como as referências bibliográficas da pesquisa, os dados biobibliográficos dos médicos que atuaram na instituição, a produção científica do período da investigação, entre outros. Com isso em mente é que a equipe principal aceitou o convite do *Observatório História e Saúde* do Departamento de Pesquisa da COC / Fiocruz (coord. por Carlos Paiva do DEPES/COC/Fiocruz) para compor uma biblioteca temática sobre a história da psiquiatria para a *Biblioteca Virtual de Saúde – História e Patrimônio Cultural da Saúde* (<http://hpcs.bvsalud.org/>). Definidos os campos a abordar, passamos ao preenchimento da biblioteca com o material resultante desta pesquisa. Após o primeiro período de inclusão do material disponível por nós, estamos finalizando as correções e treinando as instituições, para em seguida aceitar instituições que vêm se interessando em contribuir com novos fundos para incluir na BVS. Todo o envio de fontes e produtos vinculados serão avaliados por um comitê *ad hoc* a ser escolhido pelo *Fórum Permanente de Arquivos em História e Loucura*.

Outro importante resultado alcançado é a organização da coletânea (coordenado por Ana Teresa A. Venancio e Allister Dias) que emergiu a partir dos resultados acadêmicos mais expressivos deste projeto. O livro está aguardando a solicitação de apoio à FAPERJ e não obteve resposta até o momento. Estamos estudando alternativas

para publicar esse importante material. É, portanto, uma das atividades ainda não finalizadas.³

Quanto à sistematização da pesquisa e a formação de recursos humanos, cabe destacar a importância da atividade de constituição e gerenciamento da base de arquivos, base bibliográfica (Coord. Cristiana Facchinetti, Laurinda Maciel e Raisia Capela entre os anos de 2015 e 2018 e Cristiana Facchinetti e Maria da Conceição Castro a partir de 2019) e da BVS (coord. Cristiana Facchinetti, Allister Dias e Ygor Martins entre os anos de 2015 e 2018 e Cristiana Facchinetti e Bianca Reis a partir de 2019) nas atividades rotineiras da pesquisa. As bases ajudaram a consolidar a participação dos docentes membros da equipe executora na formação contínua de pesquisadores de iniciação científica, além de promover a troca de experiências sistemática entre alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutores vinculados ao projeto. Uma lista completa dos projetos de pesquisa sob a orientação dos pesquisadores da equipe ao longo da vigência do projeto, da iniciação científica ao pós-doutorado, aparece mais adiante, no item VIII, p. 11.

Segue uma descrição da situação atual dos bancos de dados, base e BVS existentes, para atualizar as informações apresentadas em nosso relatório anterior, de setembro de 2017.

A) BASE HISTÓRIA E LOUCURA

O objetivo principal desta base de dados é fomentar pesquisas históricas em psiquiatria, psicologia, psicanálise, psicoterapias e saúde mental que contemplem as instituições custeadoras dos fundos referentes ao antigo Hospício Nacional. O trabalho foi desenvolvido através da catalogação dos documentos legislativos, administrativos e clínicos, dos gêneros textual e iconográfico. A base conta hoje com 1800 entradas advindas de quatro instituições.

Com a colaboração de 13 assistentes de pesquisa (sendo 11 apoiados pelo projeto e 02 bolsistas da FIOTEC), 08 alunos de pós, 16 alunos PIBIC, 02 bolsistas graduados (PROEP/CNPq) e 01 pós-doutorando (PROEP/CNPq) ao longo de toda a pesquisa. Em

³ Em 2020, o livro, cujo título provisório é **O Hospício da Praia Vermelha: do Império à República (Rio de Janeiro, 1852-1944)**, foi aceito para ser publicado por meio de uma parceria de duas editoras: UNIFESP e Fiocruz, e tem previsão de publicação em 2021.

2019, contratamos por um semestre com duas coordenadoras (uma para a Base e outra para a BVS), com apoio do Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES – COC/ FIOCRUZ), desde janeiro de 2019. A base de dados sistematizou as informações coletadas junto aos fundos do antigo asilo em uma base construída a partir do sistema AtoM - Access to Memory (Versão 2.3.1). Funcionando em ambiente Web, este sistema é uma aplicação de código aberto destinado à descrição normalizada em arquivos permanentes, permitindo o acesso multilíngue numa organização com múltiplos repositórios integrados.

O processo foi feito da seguinte forma: na primeira etapa, a equipe principal localizava os documentos referentes ao antigo asilo e separava os de maior risco de deterioração para cuidados especializados. Em seguida, passava a higienizar mecanicamente a documentação selecionada. Constituímos também oficinas para os estudantes e assistentes com o auxílio dos arquivistas Raphael Camelo e José Carlos Camello da Costa e do bibliotecário Carlos Brito, de modo que eles também aprendessem a tarefa. Em seguida, a equipe formulou a estrutura da base, a partir da documentação encontrada. Com apoio dessa estruturação, solicitamos apoio à Direção para a produção da base. O Departamento de Tecnologia da Inovação (TI), nas pessoas de Carolina Sacramento, Fábio Daudt e Ygor Barros, começaram a desenvolver a base em maio de 2017. Enquanto isso, os pesquisadores, alunos, bolsistas, assistentes de pesquisa e funcionários das instituições parceiras passaram por 14 treinamentos, efetuados por Maria da Conceição Castro, de capacitação para o uso da tecnologia em desenvolvimento. Foi nessa ocasião também que estruturamos um formulário padrão para facilitar a cópia das fontes selecionadas pelos pesquisadores de acordo com as necessidades da base.

Quando a base foi liberada para preenchimento, os assistentes passaram a preencher esses formulários a mão e encaminhá-los para digitação e revisão. O material com erro voltou para correção junto às instituições e foi novamente digitado. Após essa etapa, foi submetido a uma segunda rodada de revisão e de correção. Ao final, todo o material passou por uma validação dos dados do material.

B) BIBLIOTECA VIRTUAL EM HISTÓRIA DOS SABERES PSI (Coordenação: Cristiana Facchinetti, Allister Dias e Ygor Martins)

O segmento “História dos Saberes Psi” da BVS HPCS (<http://hpcs.bvsalud.org/>) é produto da expressão coletiva e sistemática das ações desenvolvidas pela pesquisa e tem como objetivo congrega os diferentes resultados de todos os participantes do projeto. Visa ampliar a divulgação desses dados para um público mais amplo, dar visibilidade a trabalhos de pesquisadores e de alunos de diferentes níveis de senioridade por meio de ferramentas tecnológicas para recuperação de informações arquivísticas, bibliográficas, iconográficas e audiovisuais. Ao longo dos anos de desenvolvimento do projeto, esse material foi coletado e vem sendo paulatinamente incluído na BVS por nossa equipe. O segmento tem caráter colaborativo, ou seja, espera-se que novas contribuições venham se juntar ao nosso trabalho com produções advindas de pesquisas seniores/ e seus produtos, após avaliação de um corpo de pareceristas *ad hoc*.

O segmento psi da BVS é composto pelos seguintes itens:

Base de dados História e Loucura: trata-se de um repositório brasileiro de informações arquivísticas coletivas, voltado para pesquisas históricas em psiquiatria, psicologia, psicanálise, psicoterapias e saúde mental que contemplem nossas instituições por meio de documentos legislativos, administrativos e clínicos, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, micrográfico, audiovisual e sonoro. A pesquisa nela possibilita diversos níveis de descrição dos fundos e coleções contemplados pelo material custodiado pelas quatro instituições herdeiras do Hospital Nacional de Alienados (IMAS Nise da Silveira, IMAS Juliano Moreira, IPUB e SEAP).

Projetos, relatórios e produções acadêmicas: nesta seção, pretende-se inserir toda produção técnica e acadêmica resultante de projetos de pesquisa sobre a história da loucura, psiquiatria e saberes psicológicos. A partir da contribuição de outras instituições, objetiva-se divulgar o conhecimento científico relacionados às temáticas psi e possibilitar o desenvolvimento de novas pesquisas históricas nesse campo. Este item está sinalizado na BVS e o material já foi encaminhado para ser publicado.

Depoimentos: este segmento reúne entrevistas e depoimentos orais acerca dos temas história, loucura e/ou psiquiatria. Atualmente, conta com 09 entradas que se referem a relatos de médicos psiquiatras que atuaram antes e depois da Reforma Psiquiátrica no Brasil, a partir dos anos de 1980, e 06 entrevistas sobre temas correlatos. Estamos em processo de negociação e autorização para publicação de material de pesquisa de colegas historiadores para construirmos um centro de depoimentos e entrevistas em história da atenção psicossocial. Contamos com o envio de novos itens sobre as áreas alinhadas à história dos saberes psi.

Vídeos: esta seção contém material audiovisual e documentos videográficos (entrevistas, documentários, filmes). Aceita contribuições que sejam resultado de pesquisas sobre história da loucura e dos saberes psi.

Biobibliografia dos médicos do Hospital Nacional de Alienados: na seção, encontram-se cerca de 45 quadros biobibliográficos dos psiquiatras que atuaram no HNA. Constam dados desde suas informações pessoais até suas trajetórias profissionais e acadêmicas. Espera-se que, ao longo do desenvolvimento de trabalhos que tratem desses personagens, novos quadros sejam elaborados e disponibilizados para o público.

Banco de dados bibliográficos em história da loucura e dos saberes psi:

por meio do software Zotero, programa livre e produzido para gerenciar dados bibliográficos e materiais relacionados a pesquisas científicas, organizamos e sistematizamos as referências bibliográficas consideradas pela equipe principal como importantes para a área. O banco foi organizado com o objetivo de permitir compartilhar entre os membros da pesquisa e aqueles interessados na história da psiquiatria e de outros saberes psicológicos toda a bibliografia mobilizada ao longo dos últimos três anos. Para a organização deste banco, os pesquisadores, bolsistas e assistentes participaram de quatro aulas para treinamento com o servidor Leonardo Simonini, do ICICT/ Fiocruz, além de contar com treinamentos internos feitos pela equipe principal. Atualmente, contamos com 3.406 entradas, distribuídas entre fontes documentais e textos teóricos e historiográficos. O software utilizado tem como característica principal a integração com navegadores, sincronização online, geração de citações em texto, rodapés

e bibliografias, além da inserção com os processadores de texto. O material está em processo de revisão.

VII. IMPACTOS DO PROJETO PARA AVANÇO DO ESTADO DA ARTE NA ÁREA DO CONHECIMENTO⁴

O projeto, que se dedicou a traçar a história do Hospital Nacional de Alienados (HNA) entre os anos de 1841, quando foi decretada a criação do hospício (Brasil, Decreto nº 82), até 1944, ano em que o Decreto-lei nº 7.055 de 18 de novembro criou o Centro Psiquiátrico Nacional (CPN) extinguindo o antigo Hospício, trouxe novos dados para a compreensão do HNA como um polo nacional de circulação, produção e difusão de conhecimentos e de práticas relativas à medicina mental no Brasil.

O acesso a fontes clínicas totalmente originais (reunidas virtualmente, a partir de nosso projeto) permitiu compreender de maneira mais profunda os diferentes grupos patológicos da população asilar, assim como as psicoterapias e outras terapêuticas, a utilização original de testes psicológicos para efeito de diagnóstico diferencial e o cruzamento dessas práticas com questões de raça, de gênero e de classe social em termos quantitativos e qualitativos. Além disso, começamos a delinear a grandeza da instituição ao entrar em contato com sua complexidade, graças à possibilidade de integrar os diferentes tipos de documentos em cada uma das instituições parceiras.

A pesquisa ofereceu também uma janela para que se pudesse entrever, na prática cotidiana, debates e controvérsias teóricas, sistemas de classificação convivendo lado a lado e disputando hegemonia, e os diferentes grupos a ocuparem as funções médicas no HNA: os médicos do hospício e os médicos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Mas a pesquisa não se dedicou apenas ao aparato médico que constituiu a doença mental. Antes, dedicou-se também à pesquisa em jornais de época, o que permitiu que nos aproximássemos do imaginário social acerca da loucura da época, o que participou da compreensão do sofrimento psíquico como enfermidade mental a ser tratada em hospitais psiquiátricos por meio de uma clínica especializada, mas também permitiu outros sentidos para a loucura.

⁴ Cabe destacar que os dados referentes às realizações do projeto descritas nesse item correspondem ao estado da arte até junho-2018. Com a extensão do prazo final para 2021, os números referentes a algumas realizações foram alteradas para o atual estado de seus desenvolvimentos, mas voltarão a ser atualizados no relatório final.

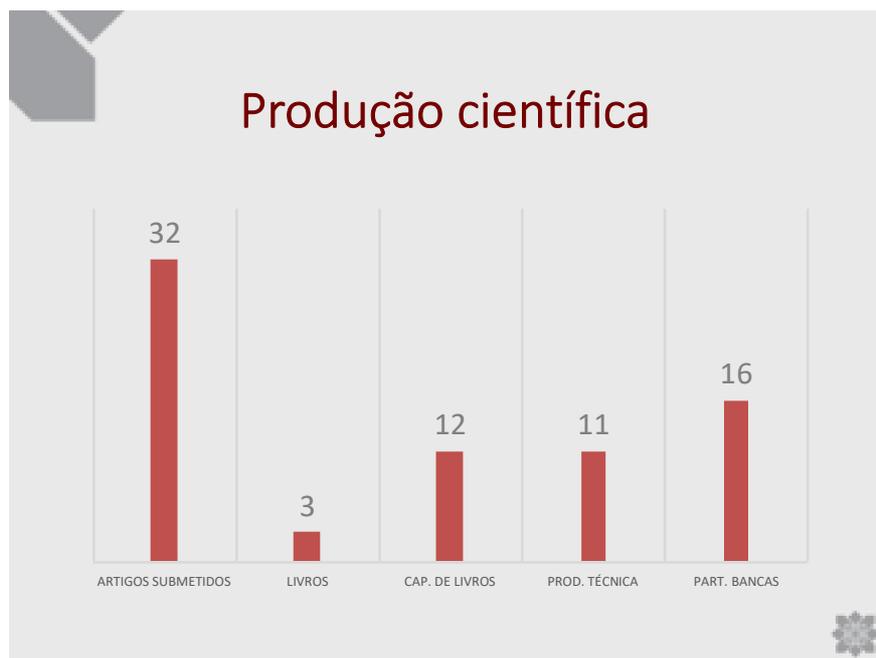
A pesquisa utilizou também fontes administrativas do asilo, o que deu a conhecer o cotidiano do asilo, os médicos e outros profissionais que ali trabalhavam, as medicações e aparelhos que eram comprados, informações sobre circulação de médicos em congressos, estatísticas anuais de pacientes, entre outros.

Finalmente, o acesso ao uso de testes psicológicos, laudos psiquiátricos e periciais trouxe novos personagens e novas teorias ao campo psi local, ampliando a dimensão da loucura associada ao risco e vinculada à permanência de certos papéis sociais rígidos estabelecidos como norma. Estes laudos compõem o acervo do Museu Penitenciário na forma de noventa e nove microfilmes.

Nosso projeto também teve por ação encaminhar a digitalização do material microfilmado, somado a mais quatro microfilmes de “Livros de Receituário do Manicômio Judiciário” e três microfilmes de “Livros de Observação de Pacientes”, com o auxílio do Centro de Digitalização do Ministério da Saúde. O material digitalizado ainda está em processo pelo Ministério da Saúde, e será entregue ao arquivo do Museu Penitenciário, que poderá dispô-lo para pesquisas. Dado que o material físico não está no momento acessível para pesquisa e o atual microfilme se encontra disponibilizado no negativo, esta iniciativa é de extrema relevância no que se refere à possibilidade de acesso às fontes e à pesquisa dessa documentação, basicamente inédita, da história do Brasil Republicano. A equipe de pesquisa aposta que este projeto terá grande impacto para a compreensão do campo e que irá colaborar não apenas com o avanço de pesquisas sobre o tema, em diferentes níveis de senioridade. Parte das pesquisas ainda não pôde avançar com essas fontes, e ainda aguardam a finalização da digitalização.⁵

Apesar de alguns produtos ainda em processo, o principal modo de verificar o impacto científico obtido pelo projeto é observar a qualidade, a variedade e o volume de publicações ocorridos durante os anos de 2015 e 2018. Foram 3 livros individuais, 1 livro organizado (em processo) e, 12 capítulos de livros publicados. Além destes, 32 artigos completos foram encaminhados para publicações em revistas indexadas.

⁵ Esse material foi digitalizado pelo Ministério da Saúde (Divisão de Microfilmagem e Digitalização de Documentos - DMID/ARQUIVO/CGDI/SAA/SE/MS) e foi inserido em área de acesso restrito na base SEAP da BDHL. Os campos desses documentos que contêm dados sensíveis e/ou pessoais estão sendo tarjados, impedindo a visualização pública deles, e, posteriormente, ficarão disponíveis para consulta. Esse processo está previsto para terminar no primeiro semestre 2021.



Segue abaixo a produção detalhada:

7.1. SUBMETIDOS À PUBLICAÇÃO - NACIONAL⁶

1. **DIAS, Allister.** Responsabilidade Penal e Psiquiatria no Brasil da primeira metade do século XX. *Revista Passagens*. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica. Universidade Federal Fluminense. (Artigo em avaliação, 2017)
2. **DIAS, A. A. T.** A pena de morte no discurso médico-criminológico na Era Vargas (1930- 1945). *Revista de História e Ciências Sociais* (Artigo em Avaliação, 2018)

7.2. SUBMETIDOS À PUBLICAÇÃO - INTERNACIONAL

3. **CASTRO, A. C., FACCHINETTI, C.** “Registros clínicos e História dos Saberes Psi no Brasil: os diferentes sentidos de degeneração como referência circulante” *Transcultural Psychiatry* (Canadá) (Artigo em avaliação, 2018)
4. **DIAS, Allister.** A construção da (ir) responsabilidade penal no Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro. *Revista Asclépio*. (Artigo em avaliação, 2017)
5. **FACCHINETTI, C. & JACÓ-VILELA, A. M.** Psychology in Brazilian Assistance to the Insane: first half of the 20th century. *Revista Universitas Psychologica*. Faculdade de Psicologia da Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá – Colombia. (Artigo em avaliação, 2018)

7.3. ACEITOS – NACIONAL

6. **DIAS, Allister; CAPELA, Raisa.** Del Hospicio de Pedro II al Hospital Nacional de Alienados: cien años de historias (1841-1944). Rio de Janeiro. *Histórias, Ciências, Saúde, Manguinhos*, 2018. (No prelo)

⁶ Resultado referente aos anos de 2015 a 2018. O material será atualizado no final de 2021.

7. **DIAS, Allister.** “Duplamente desgraçados”: a Seção Lombroso do Hospital Nacional de Alienados (1916-1921). *Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental*. (Artigo ACEITO, 2017).

7.4. ACEITOS - INTERNACIONAL

8. **DIAS, Allister.** Justino Carlo, el: Crimen, Imprenta y Psiquiatria en Rio de Janeiro de la Primeira Carletto Republica. *Revista Trashumante*. Revista de História Social – Universidade de Antioquia. (Artigo Aceito, 2017)

7.5. PUBLICADOS – NACIONAL

9. **ALMEIDA, A.B.S.;** GUEDES, A. C. A.; MARINHO, R. L. A.; MELO, A. I. D. A Colônia Juliano Moreira e seus homens 'desviantes' (1930-45). *Revista Maracanan*, v.N.17, JUL, p.187 - 2017.
10. **ARAÚJO, JOÃO HENRIQUE QUEIROZ DE; JACÓ-VILELA, ANA MARIA.** A experiência com arte na Colônia Juliano Moreira na década de 1950. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso)*, v. 25, p. 321-334, 2018.
11. **CARVALHO, C., MATHIAS, C., MARCONDES, S.** The communication of psychiatry in Brazilian press (1930–1940). *JCOM: Journal of Science Communication*, v.16 n.3, 2017.
12. **CASTRO, A. C. ; FACCHINETTI, C. ; PORTUGAL, F.** Técnicas, saberes e práticas psicológicas na Primeira República (1889-1930). *Psicologia em Estudo* online), v. 23, p. 3, 2018.
13. **DIAS, Allister; MASO, Marcelo.** Uma análise dos debates médicos e jurídicos sobre responsabilidade penal no Rio de Janeiro entre 1890 e 1942. *Revista Brasileira de Ciências Criminais* (Dossiê especial Crime e Loucura), n° 144, 2018, p.144-189
14. **DIAS, A.A.T.** Combates por outra história da psiquiatria. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, v. 21, p. 399-402, 2018.
15. **DIAS, ALLISTER ANDREW TEIXEIRA; RIBEIRO, D. ; MACIEL, L. R. ; MATHIAS, C. .** Os arquivos do Hospital Nacional de Alienados. *Acervo: Revista Do Arquivo Nacional*, v. 32, p. 138-158-158, 2019.
16. **DIAS, A. A. T..** Psiquiatria e criminologia na Justiça Penal: os Tribunais do Júri e de Apelação do Distrito Federal, década de 1930. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702015000300022>, v. 22, p. 1033-1041, 2015.
17. **FACCHINETTI, C.** História das psicoterapias no Brasil: o caso do Rio de Janeiro. (Dossiê em história social da psicologia, sob organização do GP de História Social da Psicologia da ANPEPP). *Revista Estudos e Pesquisa em Psicologia – UERJ*, Rio de Janeiro, v.18, n.4, p.1106-1117, 2019.
18. **GONÇALVES, M.S; BESSONE, T..** “O Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro: um espaço para a ciência médica Oitocentista”. *Revista Almanack*, n. 14, p. 241-263.
19. **GONÇALVES, M.S; FERREIRA, T.M.T BESSONE T.** “Negócios impressos: o editor Francisco de Paula Brito, a edição de periódicos, teses e livros de medicina no Brasil Oitocentista”. In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. 2017.

20. **GONÇALVES, M.S.** “Pelas ruas da cidade: mendicidade, vadiagem e loucura na Corte Imperial (1850-1889)”. *Tempos Históricos*, volume 20, 2016, p. 154-188.
21. **JACÓ-VILELA, A., FACCHINETTI, C., KLAPPENBACH, H.; PARISI, E.R.** Apresentação. In: ____ (orgs) *História de regimes políticos, autoritarismos e fundamentalismos: suas consequências para os saberes psi e para os sujeitos que neles são produzidos*. Número especial para revista *Psicologia Política*. (2019. no prelo)
22. **MATHIAS, C, NARDI, A.E.** João Carlos Teixeira Brandão, the first Brazilian professor of Psychiatry. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, v.76, n.10, 2018.
23. **REIS, J. R. F..** O **mentecapto** de Itaguaí, história, loucura e saber psiquiátrico: diálogos historiográficos em torno de ‘O alienista’ de Machado de Assis.. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* (Online), v. 23, p. 1095-1112, 2016.
24. **RIBEIRO, D. C.; LAMB, N. E.; MASCARENHAS, W. F.** Memória da loucura e as reflexões sobre a reforma psiquiátrica brasileira: o papel dos arquivos para a construção de políticas públicas na saúde mental. *Acervo*, v. 31, n. 1, p. 49-63, 2018.
25. **RIBEIRO, D. C.** Ciência, caridade e redes de sociabilidade: o Hospício de Pedro II em outras perspectivas. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 23, n. 4, p. 1153-1167, 2016;
26. **SAIOL, J. R. S.** O debate legislativo sobre a assistência psiquiátrica na primeira república. *Revista Epígrafe*, v. 6, p. 15-43, 2018.

7.6. PUBLICADOS - INTERNACIONAL

27. **FACCHINETTI, C.** Modernist Pills against Brazilian Alienism (1920-1945). *European Journal of Psychotherapy & Counselling* , p. 1-14, 2018.
28. **FACCHINETTI, C.** Review of Jennifer L. Lambe, *Madhouse: Psychiatry and Politics in Cuban History* (Chapel Hill, NC: University of North Carolina Press, 2017). *Journal of Latin American Studies* , nov. 2018.
29. **FACCHINETTI, C. & JABERT, A.** Combining Psychiatry and Spiritism: Therapies Employed in a Brazilian Sanatorium (1934 –1948). *History of Psychology*, 2018, Vol. 21, No. 3, 208–222
30. **OLIVEIRA, L.S.; JACÓ-VILELA, A. M.** A mulher nas narrativas do saber médico na transição entre os séculos XIX e XX. *Quaderns de Psicologia. Internacional Journal of Psychology*, v.19, p. 241-251. 2017.
31. **VENANCIO, A. T. A., FACCHINETTI, C.** Historiografías: de la psiquiatria en Brasil y sus instituciones. *Vertex - Revista Argentina de Psiquiatria*, v. 127, p. 220-247-247, n. 2016.
32. **VENANCIO, A.T.A; SAIOL, J.R.** Hospício Nacional de Alienados en la prensa de Rio de Janeiro (1903-1911). *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, 69 (2) julio-diciembre, 2017.

B) Capítulos de livros

1. BRAGA, André Luiz de C. ; **VENANCIO, Ana Teresa A.** . La asistencia psiquiátrica en el contexto brasileño: ideas y practicas frente a proyectos de desarrollo nacional (1937-1978). In: Rafael Huertas. (Org.). *Políticas de salud mental y cambio social en América Latina*. 1ed.Madri: Catarata, 2017, v. 1, p. 83-117.
2. CASTRO, A. C. ; PORTUGAL, F. ; **FACCHINETTI, C.** . Ver a história na psicologia ou a psicologia na história?. In: Francisco Teixeira Portugal; Cristiana Facchinetti; Alexandre de Carvalho Castro. (Org.). *História Social da Psicologia*. 1ed.Rio de Janeiro: NAU Editora, 2018, v. 1, p. 23-41.
3. **DIAS, A. A. T.** Fontes clínicas, história da loucura e história da psiquiatria: tendências e temáticas. In: FRANCO, Sebastião; NASCIMENTO, Dilene; SILVEIRA, Anny. (Org.). *Uma História Brasileira das Doenças*, vol.8. 1ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018, v. 8, p. 63-94.
4. **FACCHINETTI, C. ; VENANCIO, A. T. A.** . Da psiquiatria e de suas instituições: um balanço historiográfico. In: Luiz Antonio Teixeira; Tânia Salgado Pimenta; Gilberto Hochman. (Org.). *História da Saúde no Brasil*. 1ed.São Paulo: Hucitec, 2018, v. 1, p. 356-402.
5. **FACCHINETTI, C. ; CASTRO, A. C. ; PORTUGAL, F.** . História social dos efeitos e práticas da psicologia. In: Francisco Teixeira Portugal; Cristiana Facchinetti; Alexandre de Carvalho Castro. (Org.). *História Social da Psicologia*. 1ed.Rio de Janeiro: NAU Editora, 2018, v. 1, p. 43-53.
6. **GONÇALVES, M.S.** Entre livros e apólices: a trajetória do clínico, lente e acadêmico Antonio Correa de Souza Costa. In: RIBEIRO, G.S.; CAMPOS, A.P. (Orgs.) *Histórias sobre o Brasil no Oitocentos*. Editora Alameda. 2016.
7. **GONÇALVES, M.S.**“Reflexões sobre a produção e a publicação de periódicos de ciência médica no Brasil Oitocentista”. A ser publicado em: BESSONE, Tânia; RIBEIRO, Gladys; GONÇALVES, Monique; MOMESSO, Beatriz. *Letras, livros e política no Oitocentos*. Editora Alameda. 2017.
8. **JACÓ-VILELA, A.M. SILVA** Portovales, S. . Medición psicológica en Brasil: la recepción particular de las técnicas de evaluación. In: Rodolfo Mardones. (Org.). *Historia local de la psicología. . Discusiones teóricas, metodológicas y experiencias de investigación..* 1ed.Santiago de Chile: Ediciones Universidad Santo Tomás - RIL Editores. 2016, v. 1, p. 320-334.
9. PORTUGAL, F. ; **FACCHINETTI, C.** ; CASTRO, A. C. . Por que fazer uma história social da psicologia?. In: Francisco Teixeira Portugal; Cristiana Facchinetti; Alexandre de Carvalho Castro. (Org.). *História social da Psicologia*. 1ed.Rio de Janeiro: NAU Editora, 2018, v. 1, p. 11-21.
10. **RIBEIRO, D. C.** Entre a escravidão e a loucura: escravos e libertos no Hospício de Pedro II (1852-1888). In: PIMENTA, Tânia S. & GOMES, Flávio (organização). *Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016. 312 p.
11. **RIBEIRO, Daniele C.** Entre a escravidão e a loucura: escravos e libertos no Hospício de Pedro II (1852-1888). In: Tânia Salgado Pimenta; Flávio Gomes. (Org.). *Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil*. 1ed.Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016, v. , p. 150-163.

C) Livros publicados

1. **DIAS, A. A. T.** *Dramas de sangue e loucura: psiquiatria e crime no Rio de Janeiro (1901-1921)*. 1. ed. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2017.
2. **JACÓ-VILELA, A.M. ; Oliveira, D. M. (Org.)** . *Clio-Psyché: discursos e práticas na história da psicologia*. 1. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018. v. 1.
3. **RIBEIRO, D.C.** *Tramas da loucura na Corte Imperial: ciência, caridade e redes de sociabilidade no Hospício de Pedro II (1883-1889)*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

VIII. CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA INOVAÇÃO DE PRODUTOS, PROCESSOS OU POLÍTICAS PÚBLICAS

No que diz respeito ao desenvolvimento de tecnologias voltadas para a divulgação de fontes e resultados, a estratégia deste projeto participa de uma visão filosófica que considera a produção colaborativa e compartilhada entre pesquisadores um bem a ser conquistado pelas ciências.

Apoiada nas possibilidades das tecnologias da informação e comunicação da Casa de Oswaldo Cruz, pudemos produzir plataformas de compartilhamento de informação de modo a ampliar o acesso à informação da pesquisa e sua maior circulação, abrindo a possibilidade do reuso de dados para o desenvolvimento de outros estudos. Além disso, vale destacar a digitalização dos microfimes mencionada no item VII, que colabora para as políticas de preservação de documentação histórica e em risco. Tal iniciativa está afinada com orientações estratégicas advindas do relatório do grupo de ciência aberta da Fiocruz, denominado “Ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional” (Santos, Henning e Almeida, 2017) no que diz respeito a políticas de dados abertos na Fiocruz, em conexão com a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, observando a legislação nacional no que diz respeito ao tópico. Ao mesmo tempo, buscamos manter total proteção dos dados sigilosos e sensíveis, tal como solicitado pelo Comitê de Ética ao qual temos estado submetidos ao longo da pesquisa, cujo número do processo é: 56808216.3.0000.5241.

IX. CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA A ACADEMIA, EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, INDÚSTRIA, SETOR DE SERVIÇOS E SETOR PÚBLICO

Certamente, este projeto contribuiu enormemente para a multiplicação de pesquisas sobre o tema. A pesquisa vem chamando a atenção de estudantes e pesquisadores de todo o Brasil e mesmo fora do país. Além disso, estamos estabelecendo parcerias para integrar o modelo de disponibilização arquivística com outras instituições. O trabalho para a formação de recursos humanos incluiu o trabalho em acervos, com *workshops* para o ensino de processos básicos de higienização e organização de acervos. Também fizemos diversos treinamentos com estudantes e profissionais de arquivo e de história para uso da base bibliográfica de Zotero e da Base Atom, além de ministrarmos ao longo desses três anos disciplinas, minicursos, etc. sobre o tema, como detalharemos a seguir:

a) DISCIPLINAS DE PÓS

No bojo das reflexões historiográficas e teórico-metodológicas proporcionadas pela pesquisa, e para incrementá-las, a equipe ofereceu disciplinas sobre a história e a historiografia da psiquiatria no PPGHCS – COC / FIOCRUZ e no IPUB / UFRJ. Em razão da pesquisa, a disciplina ministrada pela Profa. Ana Teresa Venancio com a Profa. Cristiana Facchinetti, no segundo semestre de 2015 esteve voltada para o debate mais amplo das contribuições ibero-americanas para a história e a historiografia dos saberes psiquiátricos e psicológicos, centrando-se na discussão de temas específicos, a saber: história de instituições psiquiátricas; relações entre literatura e loucura; higiene mental e eugenia; e técnicas e testes psicológicos.

Em 2016, a disciplina tratou exclusivamente da história das instituições psiquiátricas brasileiras – abordando as interpretações e metodologias existentes a respeito, com ênfase no período republicano e nas regiões sul e sudeste – e em comparação com os conhecimentos históricos sobre instituições semelhantes em outras regiões do mundo (em especial Europa, EUA e América Latina). A disciplina, ministrada pela Profa. Cristiana Facchinetti e pelo bolsista de PD Allister Dias. Atuaram no curso também o Prof. Flávio Edler e Profa. Ana Teresa Venancio. Inscreveram-se alunos

internos, externos e ouvintes da UFRJ da UFF e do CEFET, de cursos variados: Saúde Mental, Serviço Social, História, Geografia, Relações Étnico-Raciais, etc.

No segundo semestre de 2017, Cristiana Facchinetti, o bolsista recém-doutor Allister Dias e a doutoranda Eliza Toledo ofereceram a disciplina "História e historiografia dos saberes médico-psicológicos: gênero e sexualidade". Na disciplina buscou-se apresentar, discutir e problematizar os vieses de gênero e da sexualidade na história e historiografia dos saberes e práticas médico-psicológicos, nos séculos XIX e XX, com ênfase na realidade brasileira. Além disso, pretendeu-se historicizar os saberes e as práticas da medicina mental a partir de diagnósticos e terapêuticas nas quais se refletem expectativas de normalidade para gêneros. Participaram alunos, do PPGHCS, do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - UFRJ, do mestrado profissional em saúde mental do IPUB-UFRJ, de história social da cultura da PUC, além de ouvintes.

Em 2018, no primeiro semestre, Cristiana Facchinetti convidou o prof. Dr. Octavio Domont Serpa Junior para uma disciplina conjunta sobre a História da Psicopatologia entre o PPGHCS/FIOCRUZ e o Mestrado Profissional em atenção psicossocial (IPUB/UFRJ). A disciplina abordou nosologias e construções diagnósticas relacionadas os diagnósticos encontrados no HNA.

Ainda em 2018, no segundo semestre, os pesquisadores Ana Teresa Venancio, Carlos Estellita-Lins, Flávio Edler e Allister Dias, ofereceram a disciplina “História da loucura e da psiquiatria: conversas com Foucault”, que teve como objetivo apresentar e problematizar a proposta analítica de Michel Foucault para a história da loucura e da psiquiatria, bem como para os debates dessa proposta em diferentes países, a partir das últimas décadas do século XX.

Já a Prof. Ana Jacó ofereceu a disciplina na pós-graduação da UERJ, “Questões raciais na história da Psicologia: O projeto Unesco” com o professor Hildeberto VieiraMartins (UFF).⁷

b) OUTRAS DISCIPLINAS

Nos anos de 2016, 2017 e 2018, Cristiana Facchinetti e José Roberto Reis, ofereceram diferentes disciplinas de *História da Loucura* para os estudantes do curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Saúde Mental, na Escola Politécnica de

⁷ Cabe destacar que as disciplinas oferecidas compreendem o período de 2015 até 2018.

Saúde Joaquim Venâncio/ Fiocruz, ampliando as informações sobre o projeto para um público não especializado.

No primeiro semestre de 2018, foi ministrada na UERJ (Clio-Psyché) o curso de extensão “Michel Foucault e a história dos saberes médicos e psicológicos”, por Allister Dias e Pedro Muñoz.

Daniele Côrrea Ribeiro, no segundo semestre de 2018, ministrou o curso de extensão "Introdução à História da Psiquiatria e dos movimentos antimanicomiais: conceitos, práticas e transformações", no Instituto Municipal Nise da Silveira, com Wilma Mascarenhas. O objetivo do curso foi discutir o processo de patologização da loucura, abordando alguns dos processos históricos de consolidação e reformulação do campo médico psiquiátrico e a forma como foram apropriados no Brasil.

No segundo semestre de 2018, Ana Teresa Venancio, Cristiana Facchinetti, e Allister Dias, ministraram a aula “Loucura e trabalho nas colônias” na 3ª edição do Curso de Inverno do PPGHCS da Casa de Oswaldo Cruz, com o título "Trabalhadores e Saúde em Perspectiva Histórica".

No curso de psicologia da UFRJ, Ana Jacó ministrou 4 disciplinas: “Emergência e Constituição da Psicologia Científica” (2017 e 2018) e “A psicologia do século XX à contemporaneidade (2017 e 2018)”.

c) **ORIENTAÇÕES**

Parte do tempo, alunos, bolsistas e técnicos foram orientados em grupo. Essa atividade concorreu para manter ao longo de todo o período um encontro semanal de pesquisas dos alunos do PPGHCS envolvidos com o projeto, bolsistas do PROEP e de iniciação científica, permitindo grande circulação de informações sobre fontes e bibliografia, assim como permitindo um ambiente favorável para o espírito de grupo e para a reflexão crítica. Segue abaixo a lista de orientações:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1. Alexia Iduíno. (IC- FAPERJ). *Histórias e Trajetórias de internos desviantes: doenças mentais, doenças do trabalho e homossexualismo na colônia Juliano Moreira*, Rio de Janeiro (1930 - 1945). (2015 - 2017). (Sob orientação de Anna Beatriz de Almeida)

2. Allan Abreu Conceição (PIBIC/CNPq). *Os testes psicológicos no Pavilhão de Observação do Hospício Nacional de Alienados*. Início: 2018. (Sob orientação de Ana Maria Jacó-Vilela.)
3. Carolina da Fonseca Schlaepfer (PIBIC/CNPq). *Demência precoce e esquizofrenia no Hospício Nacional de Alienados: vidas entre diagnósticos e tratamentos (1903-1930)*. Início: 2018. (Sob orientação de Teresa Venancio.)
4. Caroline Gonzaga de Oliveira (PIBIC/CNPq). *O Hospício Nacional de Alienados na Imprensa*. (2016-2017). (Sob orientação de Ana Teresa Venancio)
5. Gabriel Gomes de Sousa (PIBIC/CNPq). *Os testes psicológicos no Pavilhão de Observação do Hospício Nacional de Alienados*. (Sob orientação de Ana Maria Jacó-Vilela.)
6. Iasmin da Silveira Quintino (PIBIC/CNPq). *Os testes psicológicos no Pavilhão de Observação do Hospício Nacional de Alienados*. Início: 2018. (Sob orientação de Ana Maria Jacó-Vilela.)
7. José Roberto Silvestre Saiol (PIBIC/CNPq). *A legislação psiquiátrica na primeira República: os debates na imprensa leiga*. (2016-2017). (Sob orientação de Teresa Venancio)
8. Mariana Agatha Silva do Carmo (PIBIC/CNPq). *Os testes psicológicos no Pavilhão de Observação do Hospício Nacional de Alienados*. Início: 2016. (Sob orientação de Ana Maria Jacó-Vilela.)
9. Natascha Castro (PIBIC/CNPq). *Notícias do HNA na imprensa profissionalizada nas três primeiras décadas do século XX*. (2018 – 2018). (Sob orientação de Ana Teresa Venancio)
10. Raisa Capela (PIBIC/CNPq). *Crime passionai, gênero e psiquiatria no Rio de Janeiro da Primeira República*. (2016-2017) (Sob orientação de Cristiana Facchinetti e Allister Dias).⁸
11. Renata Marinho. (PIBIC-CNPQ/FIOCRUZ) *Histórias e Trajetórias de internos desviantes: doenças mentais, doenças do trabalho e homossexualismo na colônia Juliano Moreira, Rio de Janeiro (1930 - 1945)*. (2015 - 2017). (Sob orientação de Anna Beatriz de Almeida)
12. Victoria Franco Martin (PIBIC/CNPq). *O perfil social e as características diagnósticas dos loucos criminosos internos no HNA e no Manicômio Judiciário do Distrito Federal (1880-1930)*. (2017 – 2017). (Sob orientação de Flavio Edler).
13. Ygor Martins (PIBIC/CNPq). *Gênero e sexualidade no Hospício Nacional de Alienados (1920-1930)*. Início: 2017. (Sob orientação de Cristiana Facchinetti e Allister Dias).⁹
14. Lenon F. Lins (PIBIC/CNPq). *Praxiterapia e psicoterapias no Hospício Nacional: produção e circulação das manifestações artísticas dos alienados (1923-1955)*. Início: 2018. (Sob orientação de Cristiana Facchinetti).

⁸ Em 2019 ingressou no mestrado em História das Ciências - Fundação Oswaldo Cruz. Orientador: Cristiana Facchinetti. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

⁹ Em 2020 ingressou no mestrado em História das Ciências - Fundação Oswaldo Cruz. Orientador: Cristiana Facchinetti. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

MESTRADO

1. Catia M. Mathias. *O Pavilhão de Observação na Psiquiatria do Distrito Federal - A Gestão de Henrique Roxo. (2015-2017)*. Dissertação (Mestrado em Prog de Pós Grad. em Hist. das Ciências e da Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz Fiocruz (Orientação de Cristiana Facchinetti)¹⁰.
2. João Henrique Queiroz de Araújo. *Entre preservar e reformar: a produção de saberes e práticas psi no museu da Colônia Juliano Moreira. (2014-2016)* Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – UERJ. (Orientação de Ana Maria Jacó-Vilela).
3. Pedro Henrique Ferreira Danese. *Institucionalização do alienismo nos periódicos médicos (Rio de Janeiro). (2014-2016)* Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. (Orientação de Cristiana Facchinetti).

DOCTORADO

1. Daniele Corrêa Ribeiro. *Os sentidos do Hospício de Pedro II: dinâmicas sociais na constituição da psiquiatria brasileira (1842-1889)*. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2016. (Orientação de Flávio Edler).
2. Eliza Teixeira de Toledo. *As psicocirurgias no Brasil (1936-1956): uma análise histórica sobre intervenções cirúrgicas no tratamento de pacientes manicomiais*. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro. 2015 (Orientação de Cristiana Facchinetti).¹¹
3. Giulia Engel Accorsi. *Unindo o físico e o mental: a história da paralisia geral progressiva no Brasil (1868-1924)*. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro) Início: 2016. (Orientação de Cristiana Facchinetti).¹²
4. João Henrique Queiroz de Araújo. *Arte e cuidado na Colônia Juliano Moreira: contribuições para o uso de atividades artísticas no campo da saúde mental. (Doutorado em Psicologia Social) – UERJ. Início: 2017. (Orientação de Ana Maria Jacó-Vilela)¹³.*
5. Monica Cristina de Moraes. *No canto do isolamento, vivendo entre a loucura e a tuberculose - O Pavilhão Alaor Prata do Hospital Nacional de Alienados (1924-1944)*. Início: 2016. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz. (Orientação de Ana Teresa Venancio).¹⁴

BOLSA PROEP PARA GRADUADOS

¹⁰ Em 2020 ingressou no doutorado em História das Ciências - Fundação Oswaldo Cruz. Orientador.Cristiana Facchinetti.

¹¹ Concluiu o Doutorado no ano de 2019.

¹² Concluiu o Doutorado no ano de 2020.

¹³ Concluiu o Doutorado no ano de 2020.

¹⁴ Concluiu o Doutorado no ano de 2020.

1. Cristiane Sá Reis (PROEP/COC/CNPq) *Política e Saúde Mental no Brasil: Estatísticas do Hospício Nacional (1900-1929)*. (2015-2017) (Orientação de Cristiana Facchinetti).
2. Raisia Capela (PROEP/COC/CNPq) *Imagens da loucura: o uso da fotografia no Hospício Nacional de Alienados*. (2017 –2018) (Orientação de Cristiana Facchinetti).

BOLSA PROEP PARA PÓS-DOCTORAMENTO

1. Allister Andrew Teixeira Dias (PROEP/COC/CNPq) *Crime e loucura no Hospício Nacional de Alienados (1890-1944) (2016-2018)* (Supervisão de Cristiana Facchinetti).

d) TREINAMENTO PARA USO DO ZOTERO

Foram realizadas quatro oficinas sobre o *software* Zotero, nos anos de 2016 e 2017. As oficinas foram aplicadas por Leonardo Simonini Ferreira, do ICICT / FIOCRUZ, e aberta a todos os bolsistas, alunos, técnicos e pesquisadores colaboradores do projeto, por consideramos a ferramenta de extrema importância para a pesquisa coletiva e individual. O Zotero é um *software* livre e produzido para gerenciar dados bibliográficos e materiais relacionados a pesquisas, tendo como sua característica principal a sua integração com navegadores, sincronização *online*, geração de citações em texto, rodapés e bibliografias, além da integração com os processadores de texto. Foi utilizado para organizar o Banco de Dados arquivísticos e bibliográficos do projeto e compartilhá-lo.

Por meio do Zotero foi criado um banco de referências com toda a bibliografia utilizada durante o projeto a ser disponibilizado na página do projeto na plataforma HPCS. <http://hpcs.bvsalud.org>

Participaram dessas oficinas, ao longo desses três anos, o total de oito membros da equipe da pesquisa, entre pesquisadores e estudantes. Posteriormente, a bolsista graduada treinou os assistentes de pesquisa ligados ao preenchimento do *software*.¹⁵

e) OFICINAS ATOM

Foram realizadas 14 oficinas para a base ATOM entre os anos de 2016 e 2018, aplicadas por Maria da Conceição Castro, do Serviço de Gestão de Documentos do Departamento de

¹⁵ Cabe destacar que, com a extensão do prazo final, à medida que novos membros foram integrados a equipe, outros treinamentos foram realizados. O número total será atualizado no relatório final.

Arquivo e Documentação (COC/Fiocruz), com a participação de bolsistas, pesquisadores, colaboradores do projeto e representantes das instituições parceiras: IMASJM, IMNS IPUB e Museu Penitenciário (SEAP). O ATOM é um sistema de código-fonte aberto para descrição arquivística que disponibiliza aos usuários informações sobre a documentação ali armazenada. A base foi constituída como um repositório de informações sobre o acervo arquivístico permanente do HNA, com o objetivo de unificar toda a documentação que está dispersa nas quatro instituições de guarda, facilitando a sua busca e acesso.

No total, tivemos 16 participantes nas diversas oficinas¹⁶.

e) **HIGIENIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS**¹⁷

No IMASJM, a equipe, formada por cerca de 12 pesquisadores, incluindo nela estudantes do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (PPGHCS/COC) envolvidos no projeto de pesquisa e outros interessados, realizou três mutirões no acervo, sendo a primeira em 19 de outubro de 2015, a segunda em 17 de dezembro de 2015 e, finalmente, a terceira em 04 de março de 2016. A equipe foi acompanhada pelos arquivistas Raphael Camelo, cedido pelo AGCRJ, e por José Carlos Camello da Costa, servidor aposentado da COC, que foram solidários em nossa ação. Fizemos a identificação, organização e higienização superficial dos livros referentes ao Hospital Nacional de Alienados (HNA) disponíveis no Fundo DINSAM (Fundo da Divisão Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde) do Núcleo de Documentação e Pesquisa do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (IMASJM/SMS/RJ). A relação dos livros se encontra no documento “Listagem dos livros do Hospício Nacional de Alienados e instituições afins localizados no acervo do IMASJM”, de maio de 2016, elaborado por Ana Teresa A. Venancio (COC/Fiocruz), Allister Dias (COC/CNPq), integrantes da pesquisa, e Pâmela Pereira e Camilla Silva, arquivistas do IMASJM¹⁸. Na lista apresentada, levantamos um total de 439 encadernações, sendo 50 delas do século XIX e 17 sem identificação temporal.

¹⁶ Os números das oficinas correspondem a 2018. Com a prorrogação do prazo final, esse número também foi alterado para mais e será atualizado no relatório final.

¹⁷ Todos os números desse item correspondem a 2018 e, tal como os outros itens, foram alterados com a mudança do prazo e serão atualizados no relatório final.

¹⁸ PEREIRA, Pamela Sant Anna Dias; SILVA, Camilla de Almeida; VENANCIO, Ana Teresa A.; DIAS, Allister; *Listagem dos livros do Hospício Nacional de Alienados e instituições afins localizados no acervo do IMASJM*. Rio de Janeiro: Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira-SMS-RJ e Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz, s.n.t., 2016.

Do total, 372 se referem ao século XX, das quais 69 se afastam do recorte temporal do projeto. Esse relatório serviu de orientação para inclusão dos dados do acervo do IMASJM e já se encontram disponíveis na base de dados História e Loucura.

Após o levantamento, as arquivistas do IMASJM/SMS-RJ – Pamela Sant’ Anna Dias Pereira e Camilla de Almeida Silva – se ocuparam em realizar a identificação das estantes para correta localização dos livros. Tais documentos históricos ficaram disponíveis para pesquisa e foram investigados por pesquisadores e alunos ligados ao projeto “Do Hospício de Pedro II ao Hospital Nacional de Alienados: cem anos de histórias (1841-1944)”.

Em setembro de 2016, a partir do final do processo de organização, os pesquisadores Ana Teresa Venancio e Allister Dias elaboraram um projeto para a restauração da documentação do HNA existente no IMASJM, identificada como a mais deteriorada. As obras, um total de 13 livros de observação clínica dos pacientes do HNA foram encaminhados ao final da pesquisa para higienização e/ou para restauração e encadernação por um técnico do Arquivo Nacional, o Sr. Anivaldo dos Santos Gonçalves, indicado pelo consultor José Carlos Camello:

- 1) Localização: M2 / P2 / L 302/ Lote 45. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Nacional de Alienados.
 - Livro de Observação de Pacientes Mulheres da Seção Morel, 1908.
 - ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 53 X 37 X 6 cm.
 - Proposta de restauro do livro com: higienização criteriosa; capa nova com escarpeli preto laminação com papel japonês; limpeza do corte; elevada quantidade de folhas a serem tratadas.

- 2) Localização: M1 / P1 / L 314. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Pedro II.
 - Livro de Matrícula dos Africanos Livres da Casa, 1863.
 - ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 49 X 34 X 2 cm.
 - Proposta de restauro do livro com: foi infestado por broca, higienização criteriosa; reinfibragem mecânica recostura do miolo; capa nova com escarpeli preto; limpeza do corte. PRINCIPAIS DETERIORAÇÕES: Perda de Lombada.

- 3) Localização: M2 / P4 / L 351. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Nacional de Alienados.
 - Livro de Observação Masculino, 1908 a 1927.
 - ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 45 X 33 X 6 cm
 - Proposta de restauro do livro com: higienização criteriosa, limpeza do corte, confecção de novas capas (anterior e posterior) com escarpeli preto e laminação com papel japonês(consertos) em várias folhas Observação: “Lombada ruim, sem a contracapa”. Elevada quantidade de folhas a serem tratadas

4) Localização: M3 / P5 / L 359. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício de Pedro II.

- Livro de Matrícula dos Africanos Livres da Casa, 30/01/1863 a 30/04/1863.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 50 X 34 X 3 cm.

- Proposta de restauro do livro com: foi infestado por broca higienização criteriosa; capa nova com esculpado preto com carcela nova; limpeza do corte; recuperação da folha de guarda e também confecção de nova folha de guarda.

5) Localização: M2 / P2 / L 363. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Nacional de Alienados.

- Livro de Observação Masculino (Livro 2),1905.

ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 45 X 36 X 4 cm

- Proposta de restauro do livro com: remover ex-Libris e reinfibrar. Foi infestado por broca, higienização criteriosa; reinfibragem mecânica das primeiras folhas capa nova com esculpado preto; limpeza do corte. PRINCIPAIS DETERIORAÇÕES: Buraco, costura fragilizada, mancha, perda lombada, perda suporte, sujidade.

6) Localização: M1 / P5 / L 426. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Pedro II.

- Livro de registro de entrada de enfermos. Seção e subseção repartição de mulheres, 12/04/1852 a 30/06/1890.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 37X 27 X 2 cm.

- Proposta de restauro do livro com: higienização criteriosa, confecção de nova capa com esculpado preto. Reinfibragem mecânica de algumas folhas Observação: “Lateral danificada, partes com mofo e resquícios de broca”.

7) Localização: M1 / P4 / L 786. Encadernação. Origem/ Autoria: Hospital Nacional de Alienados.

- Livro de ponto de pessoal subalterno, março de 1908 a maio 1909.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO Livro Dimensões (comp x larg x esp): 48 X 35 X 3 cm.

- Proposta de restauro do livro com: Retirada do ex-libris higienização criteriosa; uso de fungicida (está com fungo) reinfibragem manual - reestruturação manual dos danos causados por fungos e insetos capa nova com esculpado preto laminação com papel japonês e limpeza do corte

8) Localização: M3 / P5 / L 876. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Nacional de Alienados.

- Livro Índice de Registro de Pacientes,1906 a 1907.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 48 X 38 X 7 cm.

- Proposta de restauro do livro com: higienização criteriosa; reinfibragem mecânica das primeiras e últimas folhas recostura do miolo; capa nova com esculpado preto reparos em algumas folhas; limpeza do corte Observação. Elevada quantidade de folhas a serem tratadas.

9) Localização: M2 / P2 / L 945, Lote 153. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Nacional de Alienados

- Livro de Ponto Pessoal Subalterno, julho 1909 a outubro 1910.

-ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 35X47X 3 cm.

-Proposta de restauro do livro com: higienização criteriosa, tratamento com fungicida, limpeza do corte, confecção de novas capas (anterior e posterior) com escarpeli preto. Observação: “Lateral danificada, partes com mofo e resquícios de broca”.

10) Localização: M2 / P2 / L 971. Encadernação. Fundo: Dinsam Origem/Autoria: Hospício Nacional de Alienados

- Livro de Observações Clínicas da Seção Morel, 05/05/1908 a 23/12/1912.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 40 X 33 X 3 cm.

- Proposta de restauro do livro com: higienização criteriosa; uso de fungicida; reinfibragem mecânica das primeiras e últimas folhas recostura do miolo; capa nova com escarpeli preto laminação de parte de algumas folhas; limpeza do corte.

11) Localização: M4 / P1/ L 1138. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Pedro II

- Livro de Entrada de Pacientes,1852.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 35 X 56 X 5 cm

- Proposta de restauro do livro com: foi infestado por broca higienização criteriosa; enxertos manuais; pequenos reparos com papel japonês e metilcelulose capa nova com escarpeli preto; limpeza do corte Elevada quantidade de folhas a serem tratadas.

12) Localização: M2 / P4 / L 1174. Encadernação. Fundo: Dinsam Origem/ Autoria: Hospício Pedro II

- Lançamento do ponto dos operários que trabalharem nas obras do hospício Pedro II,1866-1867.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 43 X 30 X 2 cm

- Proposta de restauro do livro com: foi reinfestado por broca higienização criteriosa; nova encadernação reinfibragem mecânica das primeiras e últimas folhas capa nova com escarpeli preto limpeza do corte.

13) Localização: M3 / P5 / L 2010. Encadernação. Fundo: Dinsam. Origem/ Autoria: Hospício Nacional de Alienados

- Livro de Entrada de Pacientes Masculinos, 14/10/1877 a 19/06/1882.

- ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO: Livro Dimensões (comp x larg x esp): 34 X 43 X 4 cm.

- Proposta de restauro do livro com: sem capa e sem lombada, foi infestado por broca higienização criteriosa; nova encadernação com escarpeli preto limpeza do corte.

Após o estabelecimento do convênio entre a Fiocruz e a Secretaria de Administração Penitenciária, em julho de 2016, fizemos diversos mutirões no SEAP para ações de

organização, preservação e sistematização da documentação histórica do HNA e do Manicômio Judiciário sob guarda da Secretaria, mais especificamente no seu Museu, melhorando as condições da pesquisa histórica no acervo da SEAP. Para o SEAP, contamos com o apoio solidário de Carlos Brito, da Biblioteca do DAD/COC/FIOCRUZ, além do arquivista, servidor aposentado da COC, José Carlos Camello da Costa, que mais uma vez nos acompanhou nesta empreitada. Contamos ainda com apoio do Arquivo do Estado do Rio de Janeiro, que vem orientando algumas ações em relação aos documentos, sobretudo no que se refere à sua preservação, uma vez que estavam profundamente afetados pelos estragos causados pelas ações do tempo e a falta de um armazenamento correto.

Além dos mutirões realizados, ao longo dos três anos, mantivemos pelo menos um profissional terceirizado em cada uma das quatro instituições detentoras do acervo do HNA, com a atribuição de preencher as planilhas com as informações dos respectivos fundos documentais que serviram para alimentar a base de dados História e Loucura. Finalmente, contratamos digitadores e supervisores para inserção dos dados nesta base e, a seguir, para checagem dos dados.

Entre os participantes da pesquisa, foi acordado que um Fórum Permanente de Arquivos será criado. Constituído por representantes das instituições de guarda das fontes, tem como propósito assegurar a manutenção e continuidade do trabalho iniciado.

X. CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO¹⁹

Em termos de contribuição e transferência do conhecimento, o projeto atingiu satisfatoriamente seus objetivos, tendo em vista que ultrapassamos nossa meta de publicação de artigos acadêmicos, livros e capítulos propostos. Os produtos desenvolvidos ao longo do projeto estão disponibilizados na HPCS, no segmento “Saberes Psi”.

Ressaltamos os principais vetores para difusão e transferência do conhecimento produzido no âmbito do projeto:

- a) A divulgação das fontes primárias utilizadas por meio de indicações arquivísticas na Base de Dados Psi (<http://historiaeloucura.gov.br>);

¹⁹ Todas as contribuições listadas aqui referem-se à 2018. Com a extensão do prazo outras ações foram realizadas e serão descritas em sua totalidade no relatório final.

- b) A divulgação de resultados no HPCS – Saberes Psi (<http://hpcs.bvsalud.org/vhl/temas/historia-saberes-psi/>);
- c) A digitalização dos 106 microfilmes de documentação histórica do Hospital Nacional de Alienados e Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro, custodiada pelo Museu Penitenciário²⁰;
- d) Além de todos os trabalhos publicados em revistas e livros, o projeto buscou fomentar o intercâmbio entre diferentes pesquisadores e instituições, criando uma rede de investigação e trocas de saberes no campo *psi*. Pode-se notar essa interação nas participações e organizações de eventos em âmbito nacional e internacional, nelas pesquisadores e alunos puderam trocar experiências e observar novas perspectivas em relação aos seus objetos de investigação. Segue abaixo a lista de eventos científicos que foram organizados por membros da pesquisa e que envolvem a temática do projeto:

NACIONAIS:

DIAS, A; GONÇALVES, M. Organização do Seminário em História da Psiquiatria. *15º Seminário Nacional de História e Ciência e da Tecnologia (SBHC). A história dos saberes médicos e psicológicos: instituições, teorias, atores e práticas*. Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

DIAS, A. Organização do Seminário em História da Psiquiatria: *5º Seminário Fluminense de Pós-Graduação em História. Medicina e Justiça: saberes e institucionalização*. Casa de Oswaldo Cruz, 2017.

DIAS, A.; RIBEIRO, D. Organização do GP em História da Psiquiatria: *XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio. A história da loucura e dos saberes médico-psicológicos: instituições, teorias, atores e práticas*. Universidade Federal Fluminense, 2018.

FACCHINETTI, C. Membro do comitê de Organização do *XII Encontro Clio-Psyché. Saberes Psi: outros saberes, outras histórias*. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2016.

²⁰ Posteriormente à data de finalização desse relatório, foram encontrados e digitalizados mais 5 microfilmes.

FACCHINETTI, C. Membro do comitê de Organização do XIII Encontro Clio-Psyché. *Resistências: ciência e política na história da psicologia*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

JACÓ-VILELA, A; Organização do *XII Encontro Clio-Psyché. Saberes Psi: outros saberes, outras histórias*. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2016.

JACÓ-VILELA, A; Organização de evento: *XIII Encontro Clio-Psyché. Resistências: ciência e política na história da psicologia*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

RIBEIRO, D. C. Organização de evento: *História e Crítica do Presente: o Centro de Documentação e Memória do IMNS*. Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira, 2016.

RIBEIRO, D, C. Organização de evento: *Seminário Memórias da Loucura: trajetórias e a construção do hospício*. Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira, 2018.

VENANCIO, A.T.A. Organização de evento: *XXIX Simpósio Nacional de História (coordenação com Yonissa Marmitt Wadi). História da loucura, da psiquiatria e das instituições de assistência*. Universidade de Brasília, 2017.

INTERNACIONAL:

FACCHINETTI, C; SHAMDASANI, S. Organização de evento: *Ciclo de Conferências Internacionais em Histórias Transculturais das Psicoterapias*. Casa de Oswaldo Cruz/University College London, 2018.

e) Ao longo deste período, também apresentamos nossas produções em 16 eventos nacionais e 11 eventos internacionais:

NACIONAIS:

1. ACCORSI, Giulia Engel. Unindo o físico, o mental e o moral: o diagnóstico da paralisia geral progressiva e a inserção do campo psiquiátrico nos debates sobre a nação na Capital Federal (1905-1930). Evento: XXIX Simpósio Nacional de História; Inst. promotora/financiadora: Associação Nacional de História. (resumo em Anais)
2. ACCORSI, Giulia Engel "Unindo o físico e o mental: a história da paralisia geral progressiva no Hospício Nacional de Alienados (1883-1960)". Evento: 5o Seminário

- Fluminense de Pós-Graduandos em História, outubro de 2017, Rio de Janeiro: AnpuhRio e Fiocruz. (Apresentação de trabalho)
3. ALMEIDA, A.B.S.; IDUINO, A. Doença, trabalho e saúde mental, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho). Evento: Simpósio Regional de História; Inst.promotora/financiadora: Anpuh-RJ;
 4. ALMEIDA, A.B.S. História das Doenças do Trabalho no Brasil, 2016. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) Evento: IV Simpósio de História das Doenças; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Espírito Santo.
 5. CAPELA, R.M. Encontro Internacional e XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio: Imagens da loucura: as fotografias no Hospital Nacional de Alienados. 2018.
 6. CAPELA, R.M. XIII Encontro Clio-Psyche. A história da psiquiatria e sua preservação documental por meio da Base de dados História e Loucura. 2018.
 7. CRUZ, Y. M. Apresentação na XXV Reunião Anual de Iniciação Científica. “Gênero e Sexualidade no Hospício Nacional de Alienados (1920)”. 26 de Maio de 2017.
 8. CRUZ, Y.M. Encontro Internacional e XVIII Encontro de História da Anpuh-Rio: História e Parcerias. Gênero e sexualidade no Hospício Nacional de Alienados (década de 1920). 2018.
 9. CRUZ, Y.M. XXVI Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC/Fiocruz). Gênero e sexualidade no Hospital Nacional de Alienados (décadas de 1920 e 1930). 2018.
 10. DIAS, A. A construção da (ir) responsabilidade penal dos 'criminosos passionais' no Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro nas décadas de 1930 e 1940. 2016, (Apresentação de Trabalho/Simpósio). Simpósio Brasileiro de História da Ciência e da Tecnologia.
 11. DIAS, A. Experiências da 'loucura criminosa' na Seção Lombroso do Hospício Nacional de Alienados (1916-1921). 2016, (Apresentação de Trabalho/Congresso). Encontro Clio-Psyché.
 12. DIAS, A. Fontes clínicas e história da loucura: tendências metodológicas e temáticas. 2017, (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Colóquio Brasileiro de História das Doenças.
 13. DIAS, A. O hospício e a loucura como objetos da História: perspectivas de estudo. 2016, (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Oficina de Fontes e Documentos – Universidade Federal do Tocantins.
 14. DIAS, A. A. T. Saúde mental e responsabilidade penal na história do Brasil Republicano (1890-1945). 2018.
 15. FACCHINETTI, C. A invenção da demência. XII Encontro Clio-Psyché, Saberes Psi: outros saberes, outras histórias. 2016. (palestra);
 16. FACCHINETTI, C. A psiquiatria brasileira vista por seus loucos. Semana - Clio Psyché. Literatura e Loucura: a história da psiquiatria vista de baixo. 2017. (Palestra);
 17. FACCHINETTI, C. Moderno ou Patológico? Uma questão de gênero (1937-1945). XVII Encontro de História da Anpuh - Rio. 2016.(mesa);
 18. FACCHINETTI, C. Seminário Memórias da Loucura. Instituto Municipal Nise da Silveira. 2018.
 19. GONÇALVES, M. Apresentação de trabalho em simpósio temático - “A opinião pública ou as opiniões públicas? A complexidade da imprensa brasileira na segunda metade do Oitocentos”. In: II Seminário Internacional Brasil no Século XIX, (2015, Universidade Estadual de Londrina).
 20. GONÇALVES, M. Apresentação de trabalho em simpósio temático - “Reflexões sobre a produção e a publicação de periódicos de ciência médica no Brasil Oitocentista” In: XVII Encontro Regional de História da Anpuh-Rio 2016.

21. GONÇALVES, M. Apresentação de trabalho em simpósio temático (aceita): “Manuel Duarte Moreira de Azevedo e a construção da identidade nacional: um oitocentista entre a medicina, a história e as letras. In: XXIX Simpósio Nacional de História promovido pela ANPUH Nacional. Julho de 2017, na UNB - Brasília.
22. GONÇALVES, M. Debatedora em Mesa Redonda (convidada) – Tema: “Publicar onde, para o quê e para quem? ” A produção acadêmica em tempos de lixo virtual”, no Seminário Atravessando experiências e diversificando possibilidades: LEDDES e seus 15 anos, promovido pelo Laboratório de Diferenças e Desigualdades Sociais da UERJ, ocorrido no dia 8 de dezembro de 2016.
23. GONÇALVES, M. Debatedora em Mesa Redonda (convidada) – Tema: Revistas Acadêmicas - In: II Seminário Internacional Brasil no Século XIX, 2015 (Universidade Estadual de Londrina).
24. JACÓ-VILELA, A.M. Simpósio no XXXIV Congresso Interamericano de Psicologia, Brasília, 2015, com apresentação de trabalho sobre “O uso de testes psicológicos na Higiene Mental”.
25. MATHIAS, C. 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia - 2016 (apresentação de trabalho) O Pavilhão de Observação como espaço de ensino da psiquiatria no Distrito Federal; 1921-1945)
26. MATHIAS, C. IV Seminário Fluminense de Pós-graduandos em História - 2016 (apresentação de trabalho) O corpo docente do Pavilhão de Observações Clínicas (1921-1945)
27. MATHIAS, C. XVII Encontro de História da Anpuh-Rio - 2016 (apresentação de trabalho). Observações Clínicas do Pavilhão de Observação como registros das práticas psiquiátricas no Distrito Federal: 1921-1945
28. MORAES, Monica Cristina de (PPGHCS/Fiocruz/COC). Um cenário de mudanças: a tuberculose e o Hospital Nacional de Alienados na década de 1920. Evento: XXIX Simpósio Nacional de História; Inst. promotora/financiadora: Associação Nacional de História. (resumo em Anais de evento)
29. MORAES, Mônica Cristina de - “Entre perdas e ganhos: a administração do Hospital Nacional de Alienados e as transformações da Seção-lazareto”. Evento: 5o Seminário Fluminense de Pós-Graduandos em História, outubro de 2017, Rio de Janeiro: Anpuh-rio e Fiocruz. (Apresentação de trabalho).
30. MUÑOZ, P. (Departamento de História/ PUC-Rio) “Clínica, laboratório ou prevenção eugênica? A medicina mental nas relações Brasil-Alemanha (1900-1942)” Encontro às Quintas do PPGHCS / COC – Fiocruz.
31. RIBEIRO, Daniele Corrêa. Hospício e sociedade: continuidades e transformações no Hospício de Pedro II (1852-1889). Evento: XXIX Simpósio Nacional de História; Inst. promotora/financiadora: Associação Nacional de História. (resumo em Anais de evento)
32. RIBEIRO, D. Apresentação Hospício e sociedade: continuidades e transformações no Hospício de Pedro II (1852-1889). XXIX Simpósio Nacional de História. Anpuh Nacional. Brasília. Universidade de Brasília – UNB. 2017
33. RIBEIRO, D. Apresentação: Hospício de Pedro II (1852-1889) - um asilo para quem? Encontro de História da Anpuh-Rio: entre o local e o regional. Anpuh Rio. Nova Iguaçu. Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2016
34. RIBEIRO, D. Trabalho em anais de evento científico: Hospício de Pedro II (1852-1889) - um asilo para quem? Encontro de História da Anpuh-Rio: entre o local e o

- regional. Anais do XVII Encontro de História da Anpuh-Rio: entre o local e o regional. Nova Iguaçu. 2016
35. SAIOL, José Roberto S.. Legislação psiquiátrica no início da República: entre o protagonismo do Hospício Nacional de Alienados e a interiorização da assistência. Anais do XVII Encontro de História da Anpuh-Rio: entre o local e o global, 2016. p. 01-09. (resumo em anais de eventos e trabalho completo em anais de eventos).
 36. VENANCIO, Ana Teresa A. ; Saiol, José Roberto S. . O Hospício Nacional de Alienados na imprensa da Primeira República (RJ, 1903-1911). 2017. Evento: XXIX Simpósio Nacional de História; Inst. promotora/financiadora: Associação Nacional de História. (resumo em ANSI de eventos)
 37. VENANCIO, Ana Teresa A. . Demência precoce e esquizofrenia no discurso médico psiquiátrico no Rio de Janeiro no início do século XX . Palestra no encontro “História e Crítica do Presente: o Centro de Documentação e Memória do Instituto Municipal Nise da Silveira”. 2016. Local: Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira - SMS-RJ; - Secretaria Municipal de Saúde.
 38. VENANCIO, Ana Teresa A. Circulação de ideias sobre demência precoce e esquizofrenia a partir do Hospício Nacional de Alienados (1903-1939): notas preliminares”. In: VII Encuentro de la Rd Iberoamericana de História de la Psiquiatria, Medellín (Colombia) 5, 6 y 7 de diciembre de 2018

INTERNACIONAIS:

1. DIAS, A. 'Los contrabandistas de la moral y la pasión': el crimen de la pasión como objeto de debates psiquiátricos y criminológicos en la ciudad de Rio de Janeiro (1926-1941). 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso). Encuentro de la Red Iberoamericana de Historia de la Psiquiatria.
2. FACCHINETTI, C. A psicologia experimental no hospício nacional de alienados. VI Congreso Regional de la Sociedad Interamericana de Psicología, 2016. (mesa);
3. FACCHINETTI, C. Across the borders: european-brazilian psychiatry between 1903-1930. Research Masterclass in Centre for Global Health Histories - University of York, 2016. (Outra).
4. FACCHINETTI, C. As psicoterapias no Distrito Federal (Brasil, 1937-1945). VI Encontro da Rede Iberoamericana de História da Psiquiatria, 2016. (apresentação);
5. FACCHINETTI, C. Between the Avant-Garde and the alienated: the inmates of Dr. Osório Cesar (Brazil, 1920-1950). Conferência. Towards Transcultural Histories of Psychotherapies - University College of London; 2017.
6. FACCHINETTI, C. Exploring Transcultural Histories of Psychoterapies. Between Vanguards and the alienated: arts and therapeutics (Brazil, 1920-1940). 2017. (Outra);
7. FACCHINETTI, C. Psicoterapias, Trabalho e Arte: Apropriações Freudianas na Psiquiatria Brasileira (1925 -1945). *Conferências Internacionais em Histórias Transculturais das Psicoterapias*. Rio de Janeiro, Fiocruz. 2018.
8. FACCHINETTI, C. - Diagnósticos e tratamentos no HNA: o caso de um paranoico (1919-1937). In: VII Encuentro de la Rd Iberoamericana de História de la Psiquiatria, Medellín (Colombia) 5, 6 y 7 de diciembre de 2018
9. FACCHINETTI, C. Prevention and treatment of psychopaths, alienated or not. Public Health and Society in Latin America and the Caribbean. 2016. (Palestra);

10. FACCHINETTI, C. Psychiatry in Context: the Problem of Degeneration in Brazil. IHR Latin American History Seminary - University College of London. 2016. (Seminário);
11. FACCHINETTI, C. Towards Transcultural Histories of Psychotherapies - University College of London. Civilizing the Brazilian People through Psychotherapeutics: the case of the Brazilian League of Mental Hygiene (1921 - 1945). 2016. (Outra);
12. JACÓ-VILELA, A.M. Apresentação de trabalho: “Práticas Psicológicas no Exército Brasileiro entre as décadas de 1930 e 1960” no âmbito do XXXVI Congresso Interamericano de psicologia, ocorrido em Mérida, México, julho de 2017;
13. VENANCIO, Ana Teresa A. . El Hospicio Nacional de Alienados en la prensa de la Primera República (Rio de Janeiro, 1903-1919). 2016. Local: Archivo Nacional de Chile; Cidade: Santiago do Chile; Evento: VI Encuentro de la Red Iberoamericana de Historia de la Psiquiatria;
14. VENANCIO, Ana Teresa A. Discusión sobre fuentes y metodologías de los estudio de fenomenos ps. Demencia precoz y esquizofrenia en el Hospício Nacional de Alienados: la história por los documentos clinicos. 2018. (Simpósio).
15. VENANCIO, Ana Teresa A. Pasado y Presente de la Salud Mental. La locura en la prensa carioca - Rio de Janeiro, 1903-1911. 2018. (Simpósio).

f) DIVULGAÇÃO PARA PÚBLICO AMPLO E COMUNIDADES DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Durante o processo de finalização do projeto, os pesquisadores se mobilizaram para apresentar os resultados da pesquisa, bem como seus produtos para as instituições parceiras: IPUB (14/09/2018), IMASNS (19/10/2018), IMASJM (1/10/2018) e Manicômio Judiciário/SEAP (12/11/2018). Além dos resultados apresentados para a comunidade de onde advieram as fontes, as instituições receberam um *workshop* de treinamento para o manuseio da Base de Dados História e Loucura, com Maria da Conceição Castro, chefe do serviço de gestão em documentos, para que possam dar continuidade ao trabalho de inserção de novos documentos.

Deste modo, toda a produção oriunda da pesquisa fomenta futuras investigações e amplia novas possibilidades de se abordar o Hospício Nacional de Alienados. Com a organização de dois ambientes *on-line* (Base de Dados Psi e HPCS), abordados no tópico anterior, acreditamos que alcançamos um público mais amplo, com vistas a divulgar a história desta instituição tão importante para a compreensão das práticas psiquiátricas no Brasil.

g) SEMINÁRIOS INTERNOS DA PESQUISA

Ao longo do projeto foram realizados dois Seminários Internos de pesquisa, o primeiro em novembro de 2017, na Casa de Oswaldo Cruz e o segundo em agosto de 2018, no Clio-Psyché, na UERJ. Na ocasião, membros da pesquisa apresentaram seus resultados parciais e finais das investigações no bojo do projeto de modo a ampliar os debates e trocas entre os pesquisadores. Esses fóruns foram também - ocasiões importantes para organizar mesas e simpósios.

XI. INTERCÂMBIOS REALIZADOS POR INTEGRANTES DO NÚCLEO, NO PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto, desenvolvido entre outubro de 2015 a novembro de 2018, possibilitou à equipe principal do projeto e aos seus estudantes, bem como ao GP do CNPq "O físico, o mental e o moral na história dos saberes médicos e psicológicos" consolidarem-se como um polo de atração de pesquisadores nacionais e estrangeiros na área de História dos saberes Psi. Listamos abaixo as palestras proferidas por visitantes na Casa de Oswaldo Cruz, viabilizadas em parte pelos recursos do projeto e em parte pelos recursos da Casa de Oswaldo Cruz. Visitaram nosso grupo e proferiram palestras e seminários os seguintes professores.

No segundo semestre de 2016, as professoras Yonissa Wadi (UNIOESTE-Paraná), Magali Engel (UFBA-Bahia), Alejandra Josiowicz (FGV-Rio de Janeiro) visitaram nosso grupo e participaram de disciplinas oferecidas por membros da equipe de pesquisa sobre o tema história da psiquiatria e suas instituições.

Em setembro de 2017, Mariano Rupertuz Honorato passou uma semana conosco trabalhando o tema da inserção da psicanálise no Chile e no Brasil, no âmbito do HNA.

Entre 12 e 14 de julho de 2018, houve um ciclo de conferências em histórias transculturais das psicoterapias. Segue abaixo os títulos e professores envolvidos:

Sonu Shamdasani "Rumo a Histórias Transculturais das Psicoterapias". Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

Alejandro Dagfal (UCB-Buenos Aires) "Sobre a recepção da psicologia, psiquiatria e psicanálise francesas na Argentina e sua relação com outras disciplinas e com um contexto social, político e cultural". Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

Marco Innamorati (Università di Roma Tor Vergata - Roma) “Psicanálise, Psicologia Analítica e a Igreja na Itália. Da década de 1930 à década de 1960”. Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

Luís Mariano Rupertuz (Universidad Diego Portales – Santiago do Chile) “Freud para Todos”: Psicoterapia Popular para os Chilenos (1930 - 1940)”. Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

Jelena Martinovic (Institut Universitaire d'Histoire de la Médecine et de la Santé Publique – Lausanne / UCL – London) “Quase-Morte. Como a Psiquiatria Transformou um Fenômeno Popular em Insight Terapêutico”. Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

Suzanne Hollman (Divine Mercy University / George Washington University – Washington DC) “Willian Alanson White e a Evolução da Psicoterapia no Hospital St Elizabeth (1903 -1937)”. Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

Ulrich Koch (George Washington University – Washington DC) “A Relação Terapêutica: Emergência, Eclipse e Transformações de um Objeto Epistêmico”. Ciclo de conferências internacionais sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias. Coord. Cristiana Facchinetti. Promoção: PPGHCS / direção da Casa de Oswaldo Cruz / Health Humanities Centre – UCL – Londres.

O projeto contemplava também a proposta de que alguns membros da rede Ibero-americana viessem ao Rio de Janeiro para participar conosco de um seminário interno de pesquisa. Por uma série de contratempos pessoais que inviabilizaram a vinda de dois dos pesquisadores, os membros da pesquisa decidiram ampliar o número de componentes que iriam encontrá-los no Chile, no *Encuentro de la Red Iberoamericana de Historia de la Psiquiatria (2016)*. Foram ao evento Ana Venâncio, Cristiana Facchinetti, Allister Dias, Pedro Muñoz e André Braga.

Ao longo dos três anos de vigência do projeto, os pesquisadores participaram de atividades em inúmeras instituições de pesquisa no Brasil e no exterior como bancas de dissertações e teses, palestras, conferências. Nesse período, também aprofundamos o intercâmbio entre pesquisadores. Cristiana Facchinetti deu uma disciplina na Universidade Diego Portales, Santiago do Chile, sobre a história dos saberes *psi* no Brasil e no Chile. Na ocasião, Cristiana tornou-se também professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Teoria Clínica Psicanalítica) daquela universidade.

XII. MATERIAL COMPLEMENTAR SOBRE OS RESULTADOS DO PROJETO²¹

No âmbito de publicações, apresentações, orientações etc, o projeto atingiu satisfatoriamente seus objetivos, ultrapassando as metas iniciais de produção. Destacamos, em anexo, gráficos que representam os resultados propostos no projeto e o que foi efetivamente alcançado durante até o ano 2018.

<i>PRODUÇÃO PREVISTA E REALIZADA</i>		
Tipo de produtos	Realizado	Proposição
Orientação PROEP (graduado e pós-doc)	3	2
Produção Técnica	11	4
Participação em bancas	16	0
Orientação mestrado e doutorado	8	0
Orientação de IC	13	4
Organização de evento	9	4
Livro	3	1
Capítulo de livro	11	0
Artigo Submetido	32	22
Apresentações	52	29

XIII. TABELA COM DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DO PROJETO E PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO

²¹ Os itens acima já sofreram alteração entre os anos de 2019 e 2020, e serão atualizados no relatório final.

Para detalhamento sobre os itens da tabela, ver a Plataforma Carlos Chagas, onde se encontram todas as atividades justificadas. Segue abaixo um *print* da mesma por ocasião da entrega do relatório (dez.2018).

Etapa	Descrição	Previsão		Realização(%)		
		Início	Conclusão	Previsto	Realizado	
1	Revisão Bibliográfica	01/10/2015	01/10/2018	100%	100%	
2	Identificação, levantamento e seleção das fontes relativas a cada um dos objetivos específicos	01/10/2015	01/04/2016	100%	100%	 
3	Identificação, levantamento e seleção das fontes relativas a cada um dos objetivos específicos	01/10/2016	01/10/2017	100%	80%	 Falta ainda finalizar o levantamento de fontes: testes, correspondência de médicos, fontes para a exposição , laudos e pericias.
4	Análise das fontes arquivísticas.	01/04/2016	01/08/2018	100%	80%	 Falta ainda finalizar a análise de fontes: testes, correspondência de médicos, fontes para a exposição , laudos e pericias.
5	Quatro (4) alunos de iniciação científica sob orientação.	01/10/2015	01/10/2018	100%	100%	
6	Duas (2) apresentações de trabalhos em eventos científicos.	01/01/2016	01/02/2016	100%	100%	
7	Nove (9) apresentações de trabalhos em eventos científicos.	01/09/2016	01/10/2016	100%	100%	
8	Nove (9) artigos submetidos à publicação, em periódicos científicos (A1 e B2)	01/09/2016	01/10/2016	100%	100%	
9	Um (1) livro submetido à publicação.	01/09/2016	01/10/2016	100%	70%	 O livro está aguardando resultado de edital

10	Mesa redonda organizada em evento científico.	01/09/2016	01/10/2016	100%	100%	
11	Mutirão para identificação preliminar da documentação do HNA, existente no IMASJM.	01/11/2015	01/12/2015	100%	100%	
12	Serviços técnicos de desinfecção e higienização da documentação do HNA, no IMASJM.	01/12/2015	01/02/2016	100%	100%	
13	Elaboração de Planilha Descritiva e Manual de Inserção de Dados para o sistema ICA-AtoM.	01/11/2015	01/04/2016	100%	100%	
14	Realização de oficina de treinamento no sistema ICA-AtoM.	01/05/2016	01/06/2016	100%	100%	
15	Realização de Workshop interno de Pesquisa: discussão dos resultados parciais e planejamento para o ano seguinte.	01/09/2016	01/10/2016	100%	100%	
16	Mesa redonda organizada em evento científico.	01/12/2016	01/01/2017	100%	100%	
17	Preparação e realização de workshop com integrantes da RIHP (Espanha e México).	01/01/2017	01/03/2017	100%	100%	
18	Elaboração do Banco de Dados de Referência dos acervos do HNA.	01/08/2016	01/09/2018	100%	100%	
19	Disciplina eletiva ministrada no PPGHCS/COC/Fiocruz.	01/10/2016	01/03/2017	100%	100%	

20	Seis (6) apresentações em eventos científicos.	01/12/2016	01/01/2017	100%	100%		
21	Cinco (5) apresentações em eventos científicos.	01/02/2017	01/03/2017	100%	100%		
22	Sete (7) apresentações em eventos científicos.	01/09/2017	01/10/2017	100%	100%		
23	Seminário ministrado em Curso de Especialização Técnica de Nível Médio, em Saúde Mental, na EPSJV/Fiocruz.	01/06/2017	01/08/2017	100%	100%		
24	Oito (8) artigos submetidos à publicação em periódicos científicos (A1 e B2).	01/09/2017	01/10/2017	100%	100%		
25	Realização de Workshop interno de Pesquisa: discussão dos resultados parciais, tendo em vista realização da Exposição "Loucura: expressões e gestos".	01/10/2017	01/11/2017	100%	100%		
26	Realização de palestras para sobre história do HNA e da psiquiatria no Brasil, nas instituições detentoras dos acervos do HNA.	01/06/2018	01/08/2018	100%	100%		
27	Curadoria da Exposição	01/12/2017	01/08/2018	100%	100%		Organizamos a curadoria e terminamos o projeto da exposição
28	Cinco (5) artigos submetidos à publicação em periódicos científicos (A1 e B2)	01/03/2018	01/06/2018	100%	100%		
29	Confecção e inauguração da Exposição	01/08/2018	01/10/2018	100%	0%		Ainda não conseguimos apoio financeiro para a confecção e inauguração. Estamos em processo de captação

30	Livro autoral submetido à publicação	01/07/2018	01/08/2018	100%	100%		
31	Uma (1) apresentação em Encontro científico.	01/10/2017	01/11/2017	100%	100%		
32	Onze (11) apresentações de trabalhos em Encontro científico.	01/09/2018	01/10/2018	100%	100%		
33	Elaboração de relatório final de pesquisa.	01/08/2018	01/10/2018	100%	90%		O relatório entregue foi parcial
34	Submissão de livro (coletânea) com os resultados finais da pesquisa.	01/09/2018	01/10/2018	100%	100%		
35	Revisão, conferência e validação dos dados preenchidos na Planilha Descritiva e do Manual de Inserção de Dados para sistema ICA-AtoM	01/08/2016	01/10/2016	100%	100%		
36	Revisão, conferência e validação dos dados preenchidos na Planilha Descritiva e do Manual de Inserção de Dados no sistema ICA-AtoM	01/09/2017	01/11/2017	100%	100%		
37	Revisão, conferência e validação dos dados preenchidos no sistema ICA-AtoM	01/07/2018	01/10/2018	100%	100%		
38	Serviço de versão para inglês / francês ou espanhol de cinco (5) artigos produzidos pelos pesquisadores do projeto.	01/12/2017	01/04/2018	100%	100%		

XIV. AVALIAÇÃO SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO ENTRE 2015 E 2018

Ao concluir este relatório parcial, resta repetir o que já foi dito no relatório anterior sobre o nosso entusiasmo para com o edital CNPq/FIOCRUZ/COC/ No 04/2015 PROEP COC frente às condições gerais da pesquisa nas instituições envolvidas e, especialmente, para o grupo de pesquisa do CNPq “O físico, o mental e o moral na história dos saberes médicos e psicológicos” do qual participa a equipe principal da pesquisa no Departamento de Pesquisa (Depes/COC). Em contraste com a situação de precariedade que preenche os livros e as memórias acerca dos fundos do HNA, este projeto participou de um processo corrente de estruturação dos arquivos onde se encontram os fundos do antigo asilo. Há no momento novos pesquisadores que acenam com interesse de utilizar a mesma plataforma para trabalhar em rede com outros arquivos nacionais e do continente americano. Há também a perspectiva de organização de um fórum permanente para esses arquivos, de modo a manter o crescimento e dar continuidade ao que apenas começamos com este projeto.

Outro benefício de peso foi a possibilidade de contar durante esses anos com duas bolsas para esta pesquisa. A primeira voltada para graduados e a segunda para estágio de pós doutoramento. Esses bolsistas, Raisa Capela e Allister Dias, foram de valor inestimável em tudo que fizemos neste projeto, participando de todas as atividades e acompanhando a preparação dos produtos da pesquisa. Durante o ano de 2018, diante do fim iminente do projeto, esses bolsistas realizaram concursos: Allister Dias, felizmente, foi aprovado em um concurso público para a Universidade Federal Fluminense em 2º lugar, e está aguardando sua nomeação para tomar posse da vaga. Raisa Capela foi aprovada para o mestrado em História das Ciências e da Saúde na Casa de Oswaldo Cruz e continuará conosco. Além deles, tivemos a sorte de contar com o apoio, a curiosidade e o interesse do estudante de História da UFRJ Ygor Martins, que com sua bolsa PIBIC participou ativamente de várias iniciativas da pesquisa, se tornando importante ator da mesma.²²

Em suma, o projeto impactou fortemente as condições para investigação no campo da história psi e da loucura, permitindo maior visibilidade para nossas pesquisas, melhorando a infraestrutura geral dos arquivos e incrementando a formação de pessoal em todos os níveis. Estamos satisfeitos com os resultados. O desafio atual é manter a infraestrutura construída e tomar iniciativas em resposta a editais públicos para verbas que permitam a publicação do livro

²² Como mencionado anteriormente, no momento da publicação deste relatório a bolsista Raisa já havia entrado para o mestrado no PPGHCS, o bolsista Allister Dias havia sido concursado na UFF e o Ygor Martins havia ingressado no mestrado do PPGHCS.

que já está em fase final de organização e a inauguração da exposição que tem o seu projeto básico finalizado e aguarda oportunidade para sair do papel.

Já no que diz respeito às dificuldades enfrentadas ao longo da pesquisa, essas consistiram em alguns itens que valem ser destacados. Em primeiro lugar, a impossibilidade de aquisição de material permanente e de consumo impediu a compra de itens muito importantes para as atividades propostas para a equipe ao longo desses anos, como aventais, luvas, máscaras, fitas, barbantes, tesouras, lápis, etc. Ganhamos um aspirador por meio de recursos advindos da chefia do DEPES. Contamos também com a generosidade da biblioteca da COC, do DAD/ COC, do Depes / COC e do Almoxarifado geral e da COC para obtenção desses utensílios necessários para a execução dos mutirões de higienização da documentação. As vezes precisamos desembolsar alguns reais para garantirmos a compra de material. Tais desafios afetaram um pouco o andamento do trabalho. Outra dificuldade encontrada diz respeito a gastos de transporte de técnicos do AGCRJ e do DAD/COC para as instituições de guarda das fontes, que, geralmente, estão distantes da Fiocruz - Manguinhos. Fizemos vários rateios entre os pesquisadores para incluir esses custos. Consideramos, portanto, que o item capital teria sido muito útil para nossa pesquisa.

Mais uma dificuldade financeira encontrada consistiu basicamente na incerteza de repasses do PA dos pesquisadores para serviços complementares ao projeto. Isso aconteceu especialmente a partir do 2º semestre de 2018, próximo à finalização do prazo concedido pelo CNPq para a utilização do apoio financeiro, pressionando o cronograma e exigindo adaptações para contratação dos assistentes terceirizados. Alguns prestadores de serviço acabaram sendo gerenciados para as custas do projeto para não atrasar o fechamento dos produtos finais da pesquisa.

Finalmente, no que diz respeito ao Manual de Prestação de Contas do CNPq, gostaria de chamar atenção para a falta de informação. Ele é muito pouco pormenorizado, não dirimindo dúvidas sobre várias ações, como mudanças de itens para pagamento; limites de pagamento sem cotação; como fazer o pagamento para os terceirizados (se seria necessário recolher INSS, etc.). Enfim, como somos nós os pesquisadores que fazemos a prestação de contas sem sermos especializados para tanto, seria necessário que o manual fosse muito mais detalhado.

Além das dificuldades financeiras, tivemos alguns problemas no que diz respeito ao tempo, o que impactou na entrega dos produtos finais da pesquisa. Em primeiro lugar, como lidamos com diferentes instituições, tivemos que passar por diferentes comitês de ética, e isso tomou mais tempo do que inicialmente supúnhamos, atrasando o início do trabalho com as

fontes (só conseguimos o aceite no final de agosto de 2016). O convênio com o SEAP, também, levou um ano e meio (fim de abril de 2017). A demora na entrada nessa instituição prejudicou bastante o andamento do processo, já que era ela a instituição com menor estrutura e maior necessidade de organização antes que pudéssemos acessar as fontes.

XV. Atividades para o período 2019-2021

Este relatório faz parte da obrigatoriedade do termo de compromisso assinado com o CNPq. Entretanto, devemos ter claro que nem tudo foi possível realizar durante o período de vigência oficial desta pesquisa, por isto intitulamos este relatório como “parcial”. Faltam, ainda, a finalização de algumas atividades, o que não foi possível por diversos motivos, conforme assinalaremos no caso de cada uma:

- 1) Pesquisa sobre o uso dos testes psicológicos no HNA, nos arquivos pertencentes ao Instituto Municipal Nise da Silveira e à Colonia Juliano Moreira – sequer começada, tendo em vista que a pesquisa a respeito realizada no IPUB ainda está em fase de finalização. Calcula-se pelo menos 24 meses para a investigação nestes outros espaços, tendo em vista que se optou por uma pesquisa extensiva (não amostral) o que implica a verificação de cada documento. Além disto, no IPUB o material para investigação está organizado e é de fácil acesso, o que facilitou a pesquisa. Isto não ocorre, pelo que fomos informados pela equipe do Centro de Documentação do IMNS, com o acervo lá presente.
- 2) A pesquisa sobre a epistemologia da psiquiatria está ainda em processo, precisando de acesso a fontes bibliográficas e clínicas do IMASNS e prevê trabalho por mais 12 meses
- 3) Uma pesquisa, que inicialmente não foi proposta, tornou-se o veio principal da pesquisa da coordenadora do projeto, e diz respeito à relação entre arte e loucura no HNA. Se a atividade de coordenação permitiu levantar, de maneira extensiva, essas fontes, faltou tempo para fazer a seleção e a análise de parte do material, o que precisa de mais 24 meses de trabalho para aprofundamento.
- 4) A bibliotecária chefe do IPUB, Catia Mathias, que faz parte desta pesquisa e fez uma dissertação sobre o HNA, está levantando as fontes das bibliotecas médicas do Hospício no século XIX. Ela pretende ainda pesquisar os livros de tombo no

IMASNS e o material bibliográfico do SEAP, só tendo levantado o material das outras instituições. O trabalho demanda mais 12 meses de pesquisa

- 5) Outros resultados acadêmicos importantes: a qualificação do projeto de mestrado de Raísa Capela (2020), a qualificação do projeto de mestrado de Luana Bonacchi (2020) e de Anna Paula Silva (2020); o doutoramento de João Henrique Queiroz e Araújo (2020), de Giulia Engel (2020) e de Monica Morais (2020), bem como o ingresso de Ygor Martins no Mestrado (2020) e da Catia Mathias para doutorado (2020), cujos temas de pesquisa são totalmente aderentes a este projeto. Os trabalhos ainda estão em andamento e necessitam de acesso às fontes. A finalização de parte desses trabalhos deve ocorrer no primeiro semestre do ano de 2021;
- 6) Um dos resultados palpáveis desta investigação é a publicação de um livro com textos sobre os diferentes momentos/processos. Embora tais textos já tenham sido recolhidos, necessitamos de um edital de apoio à editoração que nos possibilite sua publicação²³;
- 7) Outro importante resultado, principalmente pelo caráter de divulgação geral (e não somente acadêmica) que possui, é a exposição *Arte degenerada? Os loucos e as vanguardas artísticas* (1914-1948), organizado por Cristiana Facchinetti, Flávio Edler e Pedro Paulo Soares, prevista, mas não realizada por nós. Consideramos que a extensão do prazo permitirá fazer a seleção das peças nas instituições de guarda e buscar apoio financeiro para o evento.

Os microfilmes do SEAP não puderam ser digitalizados pelo Ministério da Saúde por final de contrato com os terceirizados responsáveis pelo setor. Estamos em negociação para a contratação de bolsistas para este fim.²⁴

Pelos motivos acima assinalados, consideramos esta investigação não concluída e solicitamos prorrogação de dois (2) anos para seu término (até dezembro de 2021), o que foi cedido pelo Comitê de Ética, processo número 56808216.3.0000.5241.

XVI. Agradecimentos especiais

²³ O livro, cujo título provisório é *O Hospício da Praia Vermelha: do Império à República (Rio de Janeiro, 1852-1944)*, foi aceito para publicação no ano de 2020, por meio de uma parceria de duas editoras: UNIFESP e Fiocruz, e tem previsão de publicação em 2021.

²⁴ Conforme mencionado na Nota de Rodapé número 05, esse material já foi digitalizado ao longo de 2020.

Ao concluir este relatório, temos muito a agradecer e queremos sublinhar que esta pesquisa não teria sido possível sem a ajuda de pessoas que abriram muitas portas e nos trouxeram conhecimento, parceria e amizade.

À Diretora do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Dra. Beatriz Kushnir, pela atenção e apoio. Poder contar com a sua ajuda desde o início foi importantíssimo. Com relação ao AGCRJ devemos também agradecer pelo arquivista Raphael Camelo Soares Caldas, que foi sempre impecável conosco.

À Diretora do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Dra. Maria Teresa Villela Bandeira de Mello pela parceria frente ao SEAP e pela enorme disponibilidade. Nosso muito obrigado.

À Marilene Rosa Nogueira da Silva (UERJ/IFCH/LEDDDES) (*In Memoriam*), que dividiu conosco nossos sonhos iniciais. Infelizmente, nos deixou cedo demais, sem poder compartilhar nossas conquistas.

Ao Leonardo Simonini Ferreira (ICICT/FIOCRUZ) pelos inúmeros workshops em Zotero para toda a equipe e por ter estado sempre disponível para dúvidas e quebra-galhos;

Um especial agradecimento à Walda Pedreira (*in memoriam*), historiadora e arquivista que tanto fez para a salvaguarda da documentação da Seção Lombroso do HNA e também a do Manicômio Judiciário desde o ano de 2004. Como ela foi importante para os contatos com as outras instituições! Como ela lutou pela salvaguarda do acervo sob a guarda do então Hospital de Custódia e Tratamento Heitor Carrilho! Quanto incentivo ela nos deu para pesquisar nesse material! Certamente, ela estaria muito contente se tivesse acompanhado este projeto. Com ela, agradecemos também a atenção que nos foi dada pelo então diretor do Hospital, Marcos José R. Argolo e à Mônica Tostes, responsável pela área de laudos e perícias. Ambos sempre colaboraram conosco nessa empreitada. E depois, agora na fase do SEAP, quando pudemos estabelecer o convênio interinstitucional, agradecemos muito ao Centro de Estudos EGP/SEAP, em especial ao Sr. José Paulo de Moraes Souza que coordena o convênio, e ao Sr. Anderson Sanchez, que o substituiu quando ele esteve doente.

Aliás, agradecemos muito a todas as outras instituições de guarda dos acervos e a seus representantes: Maria Tavares e, em seguida, Jorge Adelino Rodrigues da Silva (IPUB); Paula Dias (IMNS); e Fernanda Sousa e, em seguida, Raquel Fernandes (IMJM). Encontramos parcerias e fizemos laços durante esses anos. E sabemos que sem essa parceria nada disso teria sequer começado. Agradecemos especialmente aos arquivistas, bibliotecários e responsáveis pelos acervos: Cátia Mathias, Daniele Ribeiro, Neide Neide Verçosa e Silva, Marcio Claudio

da Silva Pereira, Celia Anselme, Camila de Almeida e Pamela Pereira: vocês se tornaram grandes companheiros dessa longa jornada.

Com relação à Casa de Oswaldo Cruz, a lista é grande. Em primeiro lugar, queremos agradecer o apoio de Magali Romero Sá, da Vice-direção de Pesquisa e Ensino da COC, Luiz Otávio Ferreira e, em seguida, à Dominichi Miranda de Sá, do Departamento de Pesquisa (DEPES) e à Gisele Sanglard, coordenadora do PPGHCS, que foram sempre os melhores parceiros ao longo deste projeto.

Outros colegas da Fiocruz foram grandes companheiros, nos ajudando diversas vezes, participando com dedicação em diversas fases desse percurso. Em especial, ao Nelson Nascimento, da secretaria do DEPES, a Maria Cláudia, do PPGHCS; e a Tatiana, que agora está na direção, que foram extremamente dedicados, executando diversas atividades, também, nosso muito obrigada!

O Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz é um capítulo a parte... contamos demais com vários dos seus funcionários. Em primeiríssimo lugar, agradecemos ao nosso querido José Carlos Camello da Costa (*in Memoriam*), conservador e restaurador do DAD/COC que mesmo aposentado, foi conosco em todas as avaliações de acervos e aos mutirões nas instituições. Com oito treinamentos (!), aprendemos a cuidar adequadamente dos acervos que queríamos organizar. Uma parte importante dos resultados ora apresentados deve-se certamente a sua enorme dedicação e profissionalismo.

Temos muito a agradecer também a Maria da Conceição Castro, coordenadora do Sigda/Fiocruz do DAD/Fiocruz. Conceição treinou a todos nós com com mais 14 oficinas do Atom (!) para sermos capazes de trabalhar com o arquivo virtual que estávamos construindo. Ela se envolveu tanto, treinou a todos nós tantas vezes, participou de todas as devolutivas que acabou se tornando parte fundamental de nossa equipe. Sem ela, não teríamos chegado nem à metade do caminho.

Falando do DAD, temos muito a agradecer também ao Francisco Lourenço, historiador e arquivista que viu na nossa base todos os errinhos que ninguém mais era capaz de ver e nos ajudou a um resultado final infinitamente melhor do que poderíamos imaginar; e à Nathacha Reis, que nos auxiliou a inserir o material na base de forma segura.

Quanto ao Cleber Belmiro dos Santos, do DAD, também devemos nosso muito obrigada. Graças a ele, conseguimos digitalizar de graça e sem filas, 106 microfimes, salvaguardando fontes preciosas que pensávamos estar perdidas. Agradecemos também aos parceiros que encontramos pelo caminho com sua ajuda. Ao Henry Freitas, do Arquivo do

Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e à Alexandra Cristina de Almeida do Centro de Microfilmagem e Digitalização do Ministério da Saúde, que se propuseram de modo tão generoso a nos ajudar.

Da biblioteca da COC também recebemos muita ajuda. Eliane Dias e Carlos Brito foram sempre muito generosos conosco, sempre dispostos a ajudar, a emprestar material... muito obrigada! Carlos Brito chegou a nos acompanhar nos mutirões. Ajudou muito lá no SEAP! Mas um nome a parte é o de Marcus Vinicius Silva, assessor em gestão da Casa de Oswaldo Cruz, que se tornou um enorme parceiro desses três anos. Ele só não virou membro da equipe porque certamente não sobrou espaço na atribuladíssima agenda que é a dele. Mas neste período. aprendemos com ele muito sobre a BVS e quantificação de dados. Contamos com ele para todas as nossas aflições virtuais, referências bibliográficas, quantificação de dados, enfim! Acabamos virando coautores e parceiros. Muito obrigada, Marcus!

Finalmente, aos nossos queridos assistentes, que aprendemos a conhecer e estimar ao longo desses anos: Alessandra Lima da Silva, Ana Carolina de Azevedo Guedes, Barbara Sotelo Soares, Caroline Queiroz da Costa, Danielle da Silveira Mendonça Alves, Eliza Toledo, Eduardo Artur dos Santos Ramos de Freitas, Laura Fonseca Toledo, Matheus Rodrigues da Silva, Maria Carolina Coutinho Barrozo de Freitas, Renata Prudêncio da Silva e Viviane Mara Vieira Cardoso. A vocês o nosso muito obrigada!

Anexo I

Fontes primárias e secundárias frequentes (para a totalidade, ver base Zotero em <http://hpcs.bvsalud.org/vhl/temas/historia-saberes-psi/>)

Fontes primárias

- ‘A Sciencia psiquiátrica nos Estados Unidos’ (3rd July 1940). **Gazeta de Notícias**. Rio de Janeiro, Brazil, pp. 9, 14.
- ‘Convite à leitura’ (6th August 1936). **Vamos Ler!** 1, p. 3.
- ‘Enaltecendo a obra de um grande mestre’ (9th July 1939). **Jornal do Brasil**, p. 7.
- ‘Está no Rio um grande psychiatra húngaro’ (3rd June 1939). **O Jornal**, p. 12.
- ‘Faleceu ontem a dra. Iracy Doyle: um dos nossos maiores valores no campo da psiquiatria’ (19th August 1956). **Correio da Manhã**, p. 4.
- ‘Professor Henrique Roxo: as homenagens que lhe foram prestadas ontem pela classe médica’ (6th July 1940). **Gazeta de Notícias**. Rio de Janeiro, Brazil, pp. 4, 10.
- ‘Um curso de aperfeiçoamento na Faculdade de Medicina: fala-nos a respeito o seu organizador o professor Espozel’ (18th November 1928). **O Imparcial**, pp. 3, 7.
- ALMANAK LAEMMERT; **Almanak Administrativo, mercantil e Industrial do Rio de Janeiro** (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).
- ALMEIDA, M. O. (2002 [1931]). ‘A vulgarização do saber’. In: **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Ed. by L. Massarani, I. Moreira and F. Britto. Rio de Janeiro, Brazil: Casa da Ciência — Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ.
- ALMEIDA, W. de. Casos de Syphilis cerebral, typo eschyzophrenico, variedade catatônica. **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria e Neuropsiquiatria**, v. I, n. 3, p. 282, 1919.
- ANDRADE, M. (1924/1975). Mario’s letter to Tarsila. In **Aracy Amaral. Tarsila sua Obra e seu Tempo** (pp.369–370). Sao Paulo: Perspectiva/ EDUSP.
- ANDRADE, M. (1928/1993). **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**. Belo Horizonte: Vila Rica.
- ANDRADE, M. (1992). Letter excerpt. **Brasilien: Entdeckung und Selbstentdeckung**. Junifestwochen. Zurich: Benteli Verlag.
- ANDRADE, O. (1929/1992). **Estética e Política, ensaios e crítica**. São Paulo: Globo.
- ANTUNES, Aurélio Odorico (1907). **Contribuição ao estudo médico-legal do aborto criminoso**. Tese doutoral inédita, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
- ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro, 2005.
- ASCHAFFENBURG, Gustav. **Crime e Repressão. Psychologia Criminal para Médicos, Jurisconsultos e Sociólogos**: contribuição para a Reforma da Legislação Penal. Lisboa: Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1904.
- ASSIS, Joaquim Maria Machado de. **Contos escolhidos**. São Paulo: O Globo; Klick Editora. 1997.
- AUGRAS, M. (1965). Henri Piéron (1881-1964). **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, 17(2), 123-124.
- AUSTREGÉSILO, A. Histeria e síndrome histeroide: comunicação à Sociedade de Psiquiatria e Neurologia. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 586-595, 2010.
- AUSTREGESILO, Antonio. Mimetismo nos imbecis e idiotas. **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins**, v. II, n. 1, p. 3, 1906.

- AUSTREGÉSILO, Antonio. Síndromos pluriglandulares endocrínicas. **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal**, v. V n. 1 e 2, 1909.
- AZEVEDO, Ary. A perícia psiquiátrica nos processos penais. **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Ano 10, p.7-11, 1939.
- AZEVEDO, Ary. **Direito penal. Apontamentos de um Curso**. Rio de Janeiro: Typ. E Lith. Almeida Marques, 1934.
- BARBOSA, Manoel José. **Relatório**, 01/07/1857.
- BENNETT, C. A. (1917). **The manual arts**. Peoria, IL.: The Manual Arts Press.
- BENNETT, C. A. (1937). **History of manual and industrial education, 1870 to 1917**. Peoria, IL.: The Manual Arts Press.
- BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. Dicionário bibliográfico brasileiro. 1º volume. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1883. In: BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). **Impresso no Brasil**. São Paulo: Ed. Unesp, 2010
- BOTELHO, Adauto. Estados mistos da psicose maníaco-depressiva. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 704-708, 2010.
- BRANDÃO JCT. **Os Alienados no Brasil**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional; 1886. p. 68.
- BRANDÃO JCT. **Questões Relativas à Assistência Médico-Legal a Alienados**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional; 1897
- BRANDÃO, João Carlos Teixeira. **Elementos Fundamentais de Psiquiatria Clínica e Forense**. Rio de Janeiro: Ed. Leite Ribeiro e Maurillo, 1918.
- BRASIL (1940). **Decreto-lei nº 2.703**, de 8 de março de 1940. URL: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=41183> (visited on 4th November 2016).
- BRASIL. **Decreto nº 1.132**, de 22 de dezembro de 1903. Sec. 1, p. 5853.
- BRASIL. **Decreto nº 1.559**, de 07 de outubro de 1893. 7 out. 1893, Sec. 1, p. 689.
- BRASIL. **Decreto nº 10.244** de 31 de Maio de 1889. 31 maio 1889, Sec. pt II, p. 532.
- BRASIL. **Decreto nº 17.805** de 23 de Maio de 1927. 23 maio 1927, p. 12360.
- BRASIL. **Decreto nº 2.467** de 19 de Fevereiro de 1897. 19 fev. 1897, Sec. pt.II, p. 175.
- BRASIL. **Decreto nº 206-A**, de 15 de Fevereiro de 1890. 15 fev. 1890, p. 276.
- BRASIL. **Decreto-lei nº 3.171**, de 2 de abril de 1941. 2 abr. 1941, Sec. 1, p. 6815.
- BRASIL. **Decreto nº 508** de 21 de Junho de 1890. 21 jun. 1890, p. 1333.
- BRASIL. **Decreto lei nº 591** de 03 de Agosto de 1938. 3 ago. 1938, Sec. 1, p. 15473.
- BRASIL. **Decreto nº 66.623** de 22 de Maio de 1970. 22 maio 1970, Sec. 1, p. 3903.
- BRASIL. **Decreto nº 791** de 27 de Setembro de 1890. 27 set. 1890, p. 2456.
- BRASIL. **Decreto 1.077**, de 4 de dezembro de 1852. Aprova e manda executar os Estatutos do Hospício de Pedro Segundo. Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=67303>. Acesso em: 12 mar. 2015. 4 dez. 1852.
- BRASIL. **Decreto n. 82**, de 18 de julho de 1841. Hospício de Pedro II anexado à administração do Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Corte.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Negócios Interiores (MJNI). [**Relatórios ministeriais**]. Disponível em: <http://www.crl.edu>. Acesso em: 20 abr. 2018. 1892-1928.
- BRITO, Lemos. Tobias Barreto e os problemas do sexo, minoridade e loucura no Direito Penal do seu tempo. **Revista de Direito Penal**. Rio de Janeiro. Vol. XXV, Fasc. II e III, maio e junho, 1939, p.125-134.
- CAMPOS, Francisco. Exposição de Motivos. **Arquivos da Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Ano X, Vol. 1 e 2, 1940, p.75-138.
- CARDOSO, Hunald. Fala sobre a Tese I na 2ª Sessão da 1ª CBC. **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.40-42.

- CARRILHO, Heitor. Casas de Custódia e Tratamento. **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional/ Serviço Nacional de Doenças Mentais, anos XV-XXI, v.1 a 14, 1944-1950, p. 9-20.
- DE ARAÚJO, João A. C. Apenso IV dos Anais da 1º CBC. **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.302-309.
- CARRILHO, Heitor. Fala sobre a Tese I na 2º Sessão da 1ºCBC. **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.46-49.
- CARRILHO, Heitor. Objetivos da Perícia Psiquiátrica (Aula inaugural de Psiquiatria Forense do Curso de Extensão Universitária sobre Medicina Legal). **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Ano III, vol. 1 e 2, 1932, p. 5-23.
- Carta do Provedor da Santa Casa de Misericórdia ao Ministro do Império**, 06/09/1854 (Hemeroteca da Biblioteca Nacional)..
- Carta do Provedor da Santa Casa de Misericórdia ao Ministro do Império**, 19/06/1854. Coleção de processos comerciais (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).;
- Correio da Manhã** (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).
- Correio da Tarde** (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).
- Correio Mercantil** (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).
- DANTAS, J. (1st June 1934). ‘Literatura psiquiátrica’. **Correio da Manhã**, p. 4.
- DOMINGUES, Octávio (1933). **Eugenia – seus propósitos, suas bases, seus meios – em cinco lições**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, Biblioteca Pedagógica Brasileira.
- FREUD, S. (1915a/2009). Writings on War and Death. **Textos Clássicos de Filosofia**. Coxilha: Universidade da Beira Interior.
- FREUD, S. (1915b/1986). Letter to Frederik Van Eeden Vol. XIV. **ESB**. Rio de Janeiro: Imago.
- FREUD, S. (1933/1986). Letter from Albert Einstein to Sigmund Freud on July 30, 1932. Vol. XXII. **ESB**. Rio de Janeiro: Imago.
- GARÓFALO, Rafaelle. **Criminologia: estudo sobre o delicto e a repressão criminal**. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1925.
- HOSPÍCIO... Hospício de Pedro II. **Requerimento anexo ao dossiê de internação de Luiz G.G. Jr.** Arquivo Permanente do Instituto Municipal Nise da Silveira; série Internações, dossiês de internação, cx.034 (Instituto Municipal de Atenção à Saúde Nise da Silveira, Rio de Janeiro). 1889.
- HOSPÍCIO... Hospício de Pedro II. **Solicitação anexada ao atestado de D. Julia P. de S.** Arquivo Permanente do Instituto Municipal Nise da Silveira; série Internações, dossiês de internação, cx.032 (Instituto Municipal de Atenção à Saúde Nise da Silveira, Rio de Janeiro). 1887.
- HUNGRIA, Nelson. A responsabilidade em face do novo Código Penal Brasileiro. **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Ano XIII e XIV, Vol.1 a 4, 1942-1943, p.85-108.
- INGENIEROS, José. **Criminologia**. Buenos Aires: Daniel Jorro, 1913.
- Jornal do Commercio** (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).
- JUÍZO DE DIREITO DO COMÉRCIO;
- JUÍZO MUNICIPAL da 1ª Vara do Rio de Janeiro ;
- JUSTINO, Dom. Neurastenia (recentes contribuições ao seu estudo). **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 582-585, 2010.
- KEHL, Renato (1935). **Como escolher um bom marido**. Rio de Janeiro: Ariel, Editora LTDA.

- LIMA, Alfredo Garção Stockler de (1892). **Influencia da Syphilis no casamento**. Tese inédita, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
- LIMA, Agostinho de Souza. **Tratado de Medicina Legal**. Rio de Janeiro. Typografia hildebrant, 1904 (2v).
- Livros de Observação do Pavilhão de Observação do Hospital Nacional de Alienados** (de 1920 a 1939).
- LOPES, E. (1925a). Trabalhos recentes da Liga Brasileira de Hygiene Mental. **Archivos Brasileiros de Hygiene Mental**, 1(1), 219-221.
- LOPES, E. (1925b). Las instituciones de profilaxis mental en el Brasil. **Archivos Brasileiros de Hygiene Mental**, 1(2), 164-175.
- LOPES, E. (1925c). Pesquisas experimentaes sobre a fadiga dos menores trabalhadores nas fabricas — Nota prévia. **Archivos Brasileiros de Hygiene Mental**, 1(2), 181-184.
- LOURENÇO FILHO, M. B. (1945). A Psicologia ao serviço da organização. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 6(17), 183-212.
- LUTZ, Gualter. A responsabilidade criminal no novo Código Penal (arts. 22, 23 e 24). **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Ano XII, Vol.1 e 2, 1941, p.79-130.
- LUTZ, G.. Bases Psiquiátricas da Criminologia. **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, ano VII, v. 1 e 2, 1936, p. 15-43.
- LYRA, R. A capacidade penal e o futuro Código. **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Ano IX, Vol.1 e 2, 1938, p.11-24
- LYRA, Roberto. Declaração de voto sobre a Tese I. **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.90-92.
- LYRA, Roberto. Fala sobre a Tese I na 2º Sessão da 1ºCBC **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.43-46
- MACHADO, A.A. (1928). Abre Alas. **Revista de Antropofagia**, 1 (1), 1, maio de 1928.
- MARQUÊS DE ABRANTES. **Carta ao Ministério do Império**, 25/11/1858.
- MATOS, Júlio de. **Os alienados nos tribunais**. Lisboa: Tavares Cardoso e Irmãos, 1902.
- MELLO, A. V. de (15/08/1940). ‘Vamos Ler! e a publicidade’. **Vamos Ler!** 211, p. 25.
- MIRANDA, Rogério Correa (1892). **Da Kinesiotherapia**. Tese inédita, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
- MOREIRA J. [1905]. Notícia sobre a evolução da assistência a alienados no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria** 1955; 65-101.
- MOREIRA J. Quais os melhores meios de assistência aos alienados? **Archivos Brasileiros de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal** 1910; 6 (3-49): 373-96.
- MOREIRA, Juliano. **Ofício do diretor-geral da Assistência a Alienados ao ministro da Justiça e Negócios Interiores**. Acervo Casa do Sol; Dossiê Hospício Nacional de Alienados, série 482 a 584, cx.1040 (Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira, Rio de Janeiro). 1911.
- MOREIRA, Juliano. Quais os melhores meios de assistência aos alienados? **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal**, Rio de Janeiro, Oficinas de Tip. e Encad. do Hospício Nacional de Alienados, ano VI, n. 1 e 2; 3 e 4, [p. 373-396], 1910.
- MOTTA, Alberto Ribeiro de Oliveira (1906). **Esterilização da mulher**. Tese inédita, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
- MUNSTERBERG, H. (1913). **Psychology and Industrial Efficiency**. Boston & New York: Houghton Mifflin Company.
- NOVAES, A. C. (1947). ‘Aspectos práticos da psiquiatria norte-americana’. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria** 5 (2), pp. 167–180.

- OLIVEIRA, Xavier de. **Espiritismo e loucura**. Contribuição ao estudo do factor religioso em Psychiatria. Rio de Janeiro: Alba, 1931.
- PACHECO E SILVA AC. Assistência a Psicopatas no Brasil. in: RIBEIRO, Leonídio (org.) **Medicina no Brasil**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional; 1940: 209-216.
- PACHECO E SILVA, Antônio C. O Problema da Responsabilidade em face da Psiquiatria. **Arquivos do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. Ano XII, Vol.1 e 2, 1941, p.53-75. 42
- PEDREIRAS, Mario B. Fala sobre a Tese I na 4º Sessão da 1ºCBC. **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.58-64.
- PEIXOTO, Afrânio. A loucura maníaco-depressiva. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 562-571, 2010.
- PEIXOTO, Afrânio. **Criminologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1933.
- PEIXOTO, A. **Elementos de Medicina Legal**. Rio de Janeiro. Francisco Alves e Cia, 1914
- PEIXOTO, Afrânio. **Psico-Patologia Forense**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1916
O Paiz (Hemeroteca da Biblioteca Nacional).
- PIRES, Pedro Fructuozo da Silva (1892). **Do aborto**. Tese inédita, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
- PORTO-CARRERO, J. **Criminologia e Psicanálise**. Rio de Janeiro: Flores & Mano, 1932
- PUECH, L.R. Tabes dorsualis e tabes associada: Estudo sobre um caso de tabes associada. **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins**, v. II, n. 1, p. 69, 1906
- PY, Manoel Velho (1904). **Aleitamento em geral e especialmente no Rio de Janeiro**. Tese inédita, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
- QUEIROZ, Narcélio. “Relatório sobre a Tese I na 2º Sessão da 1ºCBC” **Revista de Direito Penal**. Vol. XV, Fasc. I a III, out., nov., dez., 1936, p.90-101.
- RAMOS, Arthur. Responsabilidade criminal e seus modificadores. In. _____ **Loucura e Crime. Questões de psiquiatria, medicina forense e psicologia social**. Porto Alegre: Globo, 1937., p.168-178.
- Relatórios do Ministério da Justiça**. (CRL).
- Relatórios do Ministério do Império** (CRL).
- REY, Philippe-Marius. O Hospício de Pedro II e os alienados no Brasil (1875). **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 15, n. 2, p. 382-403, 2012.
- RIBEIRO, Leonídio; CAMPOS, Murilo de. A responsabilidade penal. In Ribeiro, Leonídio. **O Novo Código Penal e a Medicina Legal**. Rio de Janeiro: Livraria Jacinto, 1942.
- ROCHA FF da. **Hospício e Colônias do Juquery** -Vinte anos de assistência aos alienados em São Paulo. São Paulo: s/e.; 1912.
- ROCHA, FF da. Assistência Familiar aos Insanos em São Paulo. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1909 *apud* Cunha MC. **O espelho do mundo - Juquery, a história de um asilo**. São Paulo: Paz e Terra; 1986. p. 65.
- RODRIGUES, Nina Mestiçagem, degenerescência e crime. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Vol.15, n.4, out-dez, 2008 [1899], p.1151-1182
- RODRIGUES, Nina. **As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1934 [1894]
- ROXO, H. (1942a). ‘Como diagnosticar uma doença mental’. **Arquivos Brasileiros de Higiene Mental** XIII (1), pp. 28–38.
- ROXO, H. (1942b). ‘Você pode diagnosticar uma doença mental’. **Vamos Ler!** 327, pp. 22–23, 61.
- ROXO, Henrique de Brito Belford. **Manual de psiquiatria**. Guanabara, 1946.

- ROXO, Henrique. **Molestias mentaes e nervosas**: aulas professadas durante o anno lectivo de 1905. Rio de Janeiro: [S.n.], 1906. 321p.
- ROXO, Henrique. Psicastenia. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 669-682, 2010.
- SANTA CASA... **Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro**. Compromissos da Misericórdia do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.santacasarj.org.br>. Acesso em: 1 fev. 2012. s.d.
- SILVA Jr, J. A. C. da. (1945). ‘Aplicações do curare em neuro-psiquiatria’. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria** 3 (4), pp. 467–471.
- SILVA, G. P. da and SILVA, J. P. da (1933). **Crime e psicanálise**. Rio de Janeiro, Brazil: Livraria Editora Marisa.
- VASCONCELOS, Smith de. **As dirimentes do Código Penal**. São Paulo: Livraria Acadêmica, 1923.
- VIANNA, Paulo. **Direito Criminal** (Segundo as Preleções Professadas pelo Dr. Lima Drummond). Rio de Janeiro: F. Briguiet & CIA Editores, 1933.
- VIANNA, Ulisses. Contribuição ao estudo das estereotípias. **Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins**, v. II, n. 1, p. 30, 1906.

Fontes secundárias

- ABBOTT, Andrew. **The system of professions**. An essay on the division of expert labor. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1988.
- ABLARD, Jonathan D. (2008), **Madness in Buenos Aires**. Patients, Psychiatrists and the Argentine State (1880-1983), Canada, University of Calgary Press.
- ABREU, Mauricio de Almeida (2013), **A Evolução urbana do Rio de Janeiro**, 4ª ed., Rio de Janeiro, Instituto Pereira Passos.
- ADIALA JC. **Drogas, medicina e civilização na primeira república**. Doutorado em História das Ciências e da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz; 2011.
- AGUIAR, Marcela Peralva. **Aprimorando a raça brasileira: uma análise dos discursos da psiquiatria no início do século XX no Brasil**. Dissertação IMS/UERJ, 2009.
- ALMEIDA, Marta de (2006), “Circuito aberto: ideias e intercâmbios médico-científicos na América Latina nos primórdios do século XX”, **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, 13 (3), pp. 733-757.
- ALONSO, Angela (2002), **Idéias em Movimento**: a geração de 1870 na crise do Brasil- Império, São Paulo, Paz & Terra.
- ALTAMIRANO, Carlos. Introducción General. In ALTAMIRANO, C. (dir.). **Historia de los intelectuales en América Latina**. Buenos Aires, Katz Editores, 2008, p. 9-27.
- ALVES, Lourence C. **O Hospício Nacional de Alienados: terapêutica ou higiene social?** Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro. 2010.
- AMARAL, Arlete Maria Moreira do. **Reforma psiquiátrica e construção de práticas emancipadoras em saúde mental**: desafios para a enfermagem. Dissrt. Unirio, 1999.
- AMARANTE, Paulo D. **Psiquiatria social e colônias de alienados do Brasil (1830-1920)**. 1982. Dissertação (Mestrado em Medicina Social) – IMS, Uerj, Rio de Janeiro, 1982.
- AMARANTE, Paulo D. **Teoria e crítica em saúde mental**. Textos selecionados. 1. ed. São Paulo: Zagodoni, 2015.
- AMARANTE, Paulo. **O homem e a serpente**: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. SciELO-Editora FIOCRUZ, 1996.

- AMORIM WM, BARREIRA A. As circunstâncias do processo de reconfiguração da escola profissional de assistência a psicopatas do Distrito Federal. **Escola Anna Nery Rio de Janeiro** 2006; 10 (2).
- ANDRADE, Marcia Schmidt de. **Democratização no hospital psiquiátrico: um estudo da Colônia Juliano Moreira nos anos oitenta.** 1992.
- ANDREATTA, Verena. **Cidades quadradas, paraísos circulares: os planos urbanísticos do Rio de Janeiro no século XIX.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.
- ANITUA, Gabriel Ignácio. **Histórias dos pensamentos criminológicos.** Ed. Revan. 2007.
- ANTELO, R. (1986). **Na ilha de Marapatá: Mário de Andrade lê os hispano- americanos** Sao Paulo: HUCITEC.
- ANTUNES, M. A. M. (2001). Manoel Bergstrom Lourenço Filho (1897–1970). In R. H. Campos (Org.), **Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil – Pioneiros** (pp. 209-211).
- ARAÚJO, Guilherme G. C. **Corpos e fantasmas: William James, Henry James e a experiência pura.** 2005.
- ARRUDA E. [1987] **Resumo histórico da psiquiatria brasileira.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ; 1995.
- AYALA FLORES, Huborno (2004), “Los dementes, la locura y el manicomio a través de los periódicos El Reprodutor y El Cosmopolita de Orizaba: 1876-1911”. En: **Bicentenario de la prensa provincial en México. Estudios sobre periodismo veracruzano,** Veracruz, Instituto Veracruzano de la Cultura, pp. 45-65.
- AZEVEDO, Célia M. M. Francisco de Paula Brito: cidadania e antirracismo nos inícios da nação brasileira. **Irohin – Jornal On Line**, 11/1/2007. Disponível em: . Acesso em: 10/03/2008.
- AZEVEDO, Fabiano Cataldo. A doação da biblioteca João do Rio ao Real Gabinete Português de Leitura: aspectos de uma histórica pouco conhecida. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 15, n. 3, p. 233-249, set./dez. 2010.
- AZEVEDO, Fabiano Cataldo. **Contributo para traçar o perfil do público leitor do Real Gabinete Português de Leitura: 1837-1847.** Ci. Inf., v. 37, n.2, p 20-31, 2008.
- AZEVEDO, Fabiano Cataldo. O acervo bibliográfico do Gabinete Português de leitura como lugar de memória e forma reconhecível: considerações acerca dessas aproximações. **Convergência Lusíada**, n. 25, p. 43-60, 2011.
- AZEVEDO, Roberto C. S. de (2012), **O desfalque, o inquérito e as comissões de inspeção: a assistência a alienados no Brasil (1902-1925)**, (Dissertação de Mestrado), Rio de Janeiro, Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica.
- BADINTER, Elisabeth (1985). **Um Amor Conquistado: o mito do amor materno.** Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- BADINTER, Elisabeth. **XY: sobre a identidade masculina.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- BAPTISTA, M. N., RUEDA, F. J. M., CASTRO, N. R., GOMES, J. O., & SILVA, M. A. (2011). Análise de artigos sobre avaliação psicológica no contexto do trabalho: revisão sistemática. **Psicologia em Pesquisa**, 5(2), 156-167.
- BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa.** Brasil 1800-1900. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.
- BARROS AEB. **A construção de uma patologia: um estudo histórico sobre os critérios diagnósticos do autismo.** Doutorado em Saúde Coletiva: Instituto de Medicina Social/UERJ; 2005.

- BASILE, Marcello O. N. de C. **Anarquistas, rusguentos e demagogos: os liberais exaltados e a formação da esfera pública na Corte imperial (1829-1834)**. Dissertação de mestrado, Rio de Janeiro: PPGHIS-UFRJ, 2000
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz Editora, 1991. **Acervo**, rio de janeiro, v. 31, n. 1, p. 49-63, jan./abr. 2018 – p. 61
- BENELLI, Silvio J. **A lógica da internação: instituições totais e disciplinares (des)educativas** [online]. São Paulo: Editora Unesp, 2014. Disponível em: . Acesso em: 21 set. 2015.
- BENSAUDE-VINCENT, B. (2010). ‘Splendeur et décadence de la vulgarisation scientifique’. **Questions de communication** (17), pp. 19–32.
- BERND, Z. (1992). **Literatura e identidade nacional**. Porto Alegre: Ed. da Universidade.
- BERRIOS, German E. Classificações em psiquiatria: uma história conceitual. **Rev. Psiquiatr. Clín.** [online], v. 35, n. 3, p. 113-127, 2008.
- BERRIOS, German E. **Novas faces da história da medicina na América Latina**. Disponível em: . Acesso em: 18 set. 2017.
- BERTOLETTI, E. N. M. (2006). **Laurenço Filho e a alfabetização: um estudo de Cartilha do povo e da cartilha Upa, cavalinho!** São Paulo, Brazil: Editora da UNESP.
- BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.
- BETTIOL, Maria Regina Barcelos. **A fundação da Biblioteca Nacional: uma memória compartilhada entre dois mundos**. Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- BEZERRA JR, Benilton. Desafios da reforma psiquiátrica no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, p. 243-250, 2007.
- BEZERRA JÚNIOR, Benilton; AMARANTE, Paulo. Psiquiatria sem hospício: contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica. In: **Psiquiatria sem hospício: contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica**. 1992.
- BIRMAN J. **A psiquiatria como discurso da moralidade**. Rio de Janeiro: Edições Graal; 1978.
- BIRMAN, J. (2000). A psicanálise e a crítica da modernidade. In Regina Herzog (org.), **A psicanálise e o pensamento moderno**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.
- BIRMAN, J. (2009). Tradição, memória e arquivo da brasilidade. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, 16(1), 195–216.
- BIRMAN, J. A cena constituinte da psicose maníaco-depressiva no Brasil. **História, ciências, saúde - Manguinhos**, v. 17, n. 2, p. 345–371, 2010.
- BOAVENTURA, M. E. (1995). **O salão e a selva: Uma biografia ilustrada de Oswald de Andrade**. Sao Paulo: Unicamp.
- BOPP, R. (2012). **Movimentos Modernistas no Brasil**. Riode Janeiro: Jose Olympio.
- BORGES VT. **Loucos (nem sempre) mansos da estância: controle e resistência no cotidiano do Centro Agrícola de Reabilitação (1972-1982)**. Mestrado em História: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2006.
- BRADBURY, M., & MCFARLANE, J. (1989). **Modernismo: Guia geral**. Sao Paulo: Ed. Cia. Das Letras.
- BRAGA ALC. **O Serviço Nacional de Doenças Mentais no Governo JK: a assistência psiquiátrica para o distrito federal**. Mestrado em História das Ciências e da Saúde. Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz; 2013.
- BRASIL JR, Antônio. Intelectuais e Statemakers. Oliveira Vianna, Evaristo de Moraes Filho e a ação coletiva no Brasil. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 23, nº46, julho-dezembro, 2010. p.301-320, p.303

- BRAVO, Omar Alejandro; SUDBRACK, Mária Fátima. **Instituciones, discursos y violencia: la asociación entre locura y peligrosidad**. CS, Cali-Colombia, n. 5, enerojunio, 2010, p. 241-259.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. Metrôpoles: as faces do monstro urbano (as cidades no século XIX). **Revista Brasileira de História**, v.5, n.8-9, p.35-68. 1985.
- BROCK, A. C. (2014). What is a polycentric history of psychology? **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 14(2), 646-659.
- BURLANDY L, BODSTEIN RCA. Política e saúde coletiva: reflexão sobre produção científica (1976-1992), **Cadernos de Saúde Pública** 1998; 14 (3): 543-554.
- CAMPOS Marín, Ricardo y HUERTAS, Rafael (2008), “Los lugares de la locura: reflexiones historiográficas en torno a los manicomios y su papel en la génesis y el desarrollo de la psiquiatría”, **Arbor: ciencia, pensamiento y cultura**, CLXXXIV, pp. 471–480.
- CAMPOS, Ricardo. Higiene Mental y Peligrosidad social en España (1920-1936). **Asclepio**, Madri, Vol. XLIX – 1, p. 38-53, 1997.
- CAPONI S. **Loucos e degenerados: uma genealogia da psiquiatria ampliada**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2012.
- CAPONI, Sandra. A hereditariedade mórbida: de Kraepelin aos neokraepelinianos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 21, p. 833-852, 2011.
- CARRARA S. Entre cientistas e bruxos - ensaios sobre dilemas e perspectivas da análise antropológica da doença. En: Alves PC, Minayo MC, editores. **Saúde e Doença - um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 1994. p. 35.
- CARRARA S. **O aparecimento do manicômio judiciário na passagem do século**. Rio de Janeiro: Eduerj; 1998.
- CARRARA S. Sexualidade e sexologia no Rio de Janeiro de Entreguerras (notas preliminares de pesquisa). **Cadernos IPUB** 1997; 8: 113.
- CARRARA, Sérgio. **Crime e loucura: o aparecimento do Manicômio Judiciário na passagem do século**. Rio de Janeiro; Ed UERJ; São Paulo: EdUSP, 1998
- CARVALHO, José M. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem**. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CARVALHO, Maria Alice R. de; LIMA, Nísia Verônica T. O argumento histórico nas análises de saúde coletiva. In: **Saúde Coletiva? Questionando a onipotência do social**. 1992. p. 117-42.
- CARVALHO, Maria Célia Freire de (1980), “Estudo de caso: Correio da Manhã”. En: Alves, Ivan y Tavares, José Nilo (eds.), **A imprensa na década de 20. (datilog.)**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa, FINEP, pp. 96-108.
- CASSARES, Norma C. (em colaboração com Cláudia Moi). **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2000.
- CASSÍLIA, Janis. **Doença mental e Estado Novo: a loucura de um tempo**. 2011. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde). Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2011.
- CASTEL, Roberto. **A ordem psiquiátrica: a idade de ouro do alienista**. Rio de Janeiro: Graal. 1978.
- CASTORIADIS C. **A Instituição Imaginária da Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1986.

- CASTRO, A. C.. (2014). Mental test implementation in the National Technical School in the period between 1942 and 1959: An analysis from the questioning of the notions of center and periphery. **Universitas Psychologica**, 13(5), 1729-1738.
- CASTRO, A. C.. (2015). De narizes extraídos por Machado: eugenias raciais, traços faciais e teorias psiquiátricas no Brasil oitocentista. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, 18(2), 339-357.
- CENTOFANTI, R. (1982). Radecki e a Psicologia no Brasil. **Psicologia: Ciência e profissão**, 3(1), 2-50.
- CERQUEIRA L. Da praxiterapia à Comunidade Terapêutica. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria** 1964; 13 (2): 161-204.
- CERQUEIRA RC. **Lima Barreto e os caminhos da loucura. Alienação, alcoolismo e raça na virada do século XX**. 2002. Mestrado em História Social da Cultura: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ); 2002.
- CERQUEIRA, Luiz. **Psiquiatria Social: problemas brasileiros de saúde mental**. Rio de Janeiro: Atheneu; 1984.
- CERTEAU, M. de. (2016). **A escrita da História**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Gen/Forense Universitária.
- CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril: cortiço e epidemias na Corte imperial**. São Paulo: Companhia das Letras. 1996.
- CHALHOUB, Sidney; PEREIRA, Leonardo Afonso de M. (Org.). **A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998.
- CHALHOUB, Sidney. **Machado de Assis historiador**. São Paulo: Companhia das Letras. 2003.
- CHALHOUB, Sidney. Solidariedade e liberdade: sociedades beneficentes de negros e negras no Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX. In: Cunha, Olívia Maria Gomes da; Gomes, Flávio dos Santos (Org.). **Quase-cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2007.
- CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores da Belle Époque**. Campinas: Editora da Unicamp. 2001.
- CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas de escravidão na Corte**. São Paulo: Companhia das Letras. 2011.
- CHARTIER, R. (1988). **Au bord de la falaise. L'histoire entre certitudes et inquietude**. Paris: Albin
- CORBIN, Jean-Jacques Courtine; VIGARELLO, Georges. **História da Virilidade: a virilidade em crise? Séculos XX-XXI** (vol. 3). Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- CORDEIRO H. **A indústria da saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal; 1980.
- CORDEIRO H. O Instituto de medicina social e a luta pela reforma sanitária: contribuição à história do SUS. **Physis** 2004; 14 (2): 343-62.
- CORRÊA, Mariza. **As ilusões da liberdade. A Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil**. Universidade São Francisco, Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação, 2001.
- COSTA JF. [1976]. **História da psiquiatria no Brasil: um corte ideológico**. Rio de Janeiro: Garamond; 2007. p. 73, 28.
- COSTA, J. F. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- COSTA, Jurandir. **História da Psiquiatria no Brasil: um corte ideológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Xenon Ed., 1989.

- CUNHA, Cecília de Menezes Sobreira et al. **A fundação da Casa de Saúde Santa Teresa em Crato-CE (1970): história local, médicos e políticas públicas para a área psiquiátrica.** 2013. Tese de Doutorado. Casa de Oswaldo Cruz.
- CUNHA, M. C. P. **O espelho do mundo - Juquery, a história de um asilo.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira. **Cidadelas da ordem: a doença mental na República.** São Paulo: Brasiliense. 1990.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira. Os bacamartes da República: saberes e poderes no Brasil da virada do século. In: Silva, Fernando Teixeira da et al. (Org.). **República, liberalismo e cidadania.** Piracicaba: Unimep. 2003.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira. Persuasão e violência: o alienismo e suas “artes de curar”. In: Mariguela, Márcio (Org.). **Foucault e a destruição das evidências.** Piracicaba: Unimep. 1995.
- CUPELLO PC. **A mulher (a)normal: representações do feminino em periódicos científicos e revistas leigas de grande circulação na cidade do Rio de Janeiro.** Mestrado em História das Ciências e da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz: 2013.
- DANTES, M. (Org.). **Espaços da ciência no Brasil. 1800-1930.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.
- DANTES, Maria Amélia Mascarenhas. Fases da implantação da ciência no Brasil. **Quipu**, México, v. 5, n. 2, p. 265-275, 1988;
- DE BONT, Raf. MetenenVerzoen en Louis Vervaecken de Belgische Criminele Antropologie, circa 1900-1940. **BEG-CHTP**, n. 9, 2001, p. 63-104.
- DENIPOTI, Cláudio. Normas e gestualidades da leitura em bibliotecas brasileiras do século XIX. **Cultura Revista de História e Teoria das Ideias**, vol. 25, 2008.
- Dias AAT. Páginas de ciência, crime e loucura: a trajetória e o projeto médico-intelectual de Heitor Carrilho (1930-1945). **Temporalidades** 2011; 3: 78-97.
- DIAS, Allister Andrew Teixeira. **'Dramas de sangue' na cidade: psiquiatria, loucura e assassinato no Rio de Janeiro (1901-1921).** 2010. Diss. De mestrado Rio de Janeiro PPGHCS – FioCruz.
- DIAS, Allister. Entre el pabellón y el hospicio: problemas y conflictos en la asistencia psiquiátrica en Rio de Janeiro de principios del siglo XX. **Frenia**. Revista de Historia de la Psiquiatria, v. 11, n. 1, p. 109-128, 2011.
- DIAZ, Fernando Sobhie. **Os Movimentos Sociais na Reforma Psiquiátrica: O “Novo” na História da Psiquiatria do Brasil.** Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2008. 335 p.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **A invenção da histeria: Charcot e a iconografia fotográfica da Salpêtrière.** Rio de Janeiro: Contraponto, p.45. 2015.
- DIMENSTEIN, Magda; SALES, André L.; GALVÃO, Ellen; SEVERO, Ana K. Estratégia da atenção psicossocial e participação da família no cuidado em saúde mental. **Physis: revista de saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, dez. 2010. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2017.
- DOMINGUES, Heloísa Maria Bertol. O Jardim Botânico do Rio de Janeiro. In: DANTES, Maria Amélia Mascarenhas. **Espaços da Ciência no Brasil. 1800-1930.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001, p. 27-56.
- DONZELOT, Jacques (1980). **A Polícia das famílias.** Rio de Janeiro: Edições Graal.
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo.** Unesp, 2001.
- DOSSE, François. **A história em migalhas: dos Annales à Nova História,** Bauru: EDUSC, 2013.

- DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. Trad. Gilson Cézar Cardoso de Souza. São Paulo: Edusp, 2009.
- DUARTE LFD. **Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1986. p. 13.
- DUARTE MN. **De “ares e luzes” a “inferno humano”: concepções e práticas psiquiátricas no Hospital Colônia de Barbacena: 1946-1979. Estudo de caso**. Doutorado em História: UFF; 2009.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, p. 173-183, 2003.
- DUARTE, R. H. (2004). “Em todos os lares, o conforto moral da ciência e da arte”: a Revista Nacional de Educação e a divulgação científica no Brasil (1932-34)’. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos** 11 (1), pp. 33–56. DOI
- DUMONT L. **O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1985
- EDLER FC, FREITAS RC. O “imperscrutável vínculo”: corpo e alma na medicina lusitana setecentista. **Varia História** 2013; 29: 435-52.
- EDLER FC. A medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico. **Asclepio** 1998; I (2): 186-96.
- EDLER FC. Afrânio Peixoto: uma cruzada civilizadora por la nación possible. **Revista Biomedica** 2012; 23: 119-28.
- EDLER, Flávio C. A medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico. **Asclépio**, v.2, n.1, p.169-186. 1998.
- EDLER, Flavio Coelho. AFRÂNIO PEIXOTO: Una cruzada civilizadora por la nación posible. **Revista Biomédica**, v. 23, n. 3, p. 121-130, 2012
- EDLER, Flavio Coelho. **As reformas do ensino médico e a profissionalização da medicina na Corte do Rio de Janeiro (1854-1884)**. Dissertação de Mestrado em História. São Paulo: USP, 1992.
- EL FAR, Alessandra. Ao gosto do povo: as edições baratíssimas de finais do século XIX. In: BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). **Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros**. São Paulo: Editora Unesp, 2010, p. 89-99.
- EL FAR, Alessandra. Páginas de sensação. **Literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870- 1924)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- EL-KAREH, Almir C. O Rio de Janeiro e as primeiras linhas transatlânticas de pacotes a vapor: 1850-1860. **História econômica e história de empresas**. Vol. 2, pp. 33-56, 2003.
- ELIAS N. **O Processo Civilizador: uma história dos costumes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- ENGEL, M. As fronteiras da 'anormalidade': psiquiatria e controle social. **Hist Cienc Saúde Manguinhos**, p. 547-63, 1999.
- ENGEL, M. G. Psiquiatria e feminilidade. In: PRIORI, M. DEL (Ed.). **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2001. p. 322–361.
- ENGEL, M. G. Sexualidades interditas: loucura e gênero masculino. **História, ciências, saúde - Manguinhos**, v. 15, p. 173–190, 2008.
- ENGEL, Magali G. **Os delírios da razão: médicos, loucos e hospícios (Rio de Janeiro, 1830-1930)**. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2001.
- ENGEL, Magali Gouveia. A loucura, o hospício e a psiquiatria em Lima Barreto: críticas e cumplicidades. In: **Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social**. 2003. p. 57-98.

- ESPÍRITO SANTO, Adriana Amaral do; JACÓ-VILELA, Ana Maria & FERRERI, Marcelo de Almeida (2006). A Imagem da Infância nas Teses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1832-1930). **Psicologia em Estudo**, 11(1), 19-28.
- FABRIS, Annateresa. Atestados de presença: a fotografia como instrumento científico. **Locus-Revista de História**, v. 8, n. 1, 2002.
- FACCHINETTI C. **Deglutindo Freud: História da digestão do discurso psicanalítico no Brasil 1920-1940**. Doutorado em Teoria Psicanalítica: UFRJ; 2001.
- FACCHINETTI C. Hospício e Psiquiatria na Primeira República: Diagnósticos em perspectiva histórica. **Revista História Ciência Saúde - Manguinhos** 2010; 17 (2).
- FACCHINETTI, C; CUPELLO, P; EVANGELISTA, DF. Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins: uma fonte com muita história. **História Ciências Saúde-Manguinhos** 2010; 17 (29): 527-35.
- FACCHINETTI, C. (2003). Psicanálise modernista no Brasil [Modernist psychoanalysis in Brazil]. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, 13(1), 115–137.
- FACCHINETTI, C. (2012). Psicanálise para Brasileiros. **Culturas Psi**, (1), 45–62.
- FACCHINETTI, C. and MUÑOZ, P. F. N. d. (2013). ‘Emil Kraepelin na ciência psiquiátrica do Rio de Janeiro, 1903–1933’. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos** 20 (1), pp. 239–262.
- FACCHINETTI, C. and VENANCIO, A. T. A. (2006). ‘Entre a psicanálise e a degenerescência: sexualidade e doença mental no início do século XX no Brasil’. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental** 9 (1), pp. 151–161.
- FACCHINETTI, C., & CASTRO, R. D. (2015a). Die Psychoanalyse als psychiatrisches Werkzeug. In C. Santos-Stubbe, P. Theiss-Abendroth, & H. Stubbe (Orgs.), **Psychoanalyse in Brasilien: Historische und aktuelle Erkundungen** (pp. 85–112). Gie.en: Psychosozial-Verlag.
- FACCHINETTI, C., & CASTRO, R. D. (2015b). The historiography of psychoanalysis in Brazil. **Dynamis (Granada)**, 35, 13–34.
- FACCHINETTI, C.; CUPELLO, P. C. O processo diagnóstico das psicopatas do Hospital Nacional de Alienados: entre a fisiologia e os maus costumes (1903-1930). **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 11, n. 2, p. 697–718, 2011.
- FACCHINETTI, C.; MUÑOZ, P. F. N. de; DIAS, A. A. T. Suspeitos em observação nas redes da psiquiatria: o Pavilhão de Observações (1894-1930). **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, v. 20, p. 83-104, 2011.
- FACCHINETTI, C.. Philippe Pinel e os primórdios da Medicina Mental. São paulo: **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental** (Impresso), 2008.
- FACCHINETTI, Cristiana et al. No labirinto das fontes do Hospício Nacional de Alienados. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, n. 2, 2010.
- FACCHINETTI, Cristiana; CUPELLO, Priscila; EVANGELISTA, Danielle Ferreira. Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Ciências Afins: a source rich in history. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 527-535, 2010.
- FACCHINETTI, Cristiana; REIS, C. S. O Hospício Nacional: arquitetura, política e população (1852-1902). **Clio-Psyché: Instituições, História, Psicologia**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Outras Letras, p. 95-123, 2014.
- FACCHINETTI, Cristiana; RIBEIRO, Andréa; MUÑOZ, Pedro F. de. Insane women at the Hospício Nacional de Alienados (1900-1939). **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 15, p. 231-242, 2008.
- FACCHINETTI, Cristiana. Hospital Nacional de Alienados: discursos e práticas para a sociedade brasileira. In: Simpósio Nacional De História, 23., 2005, Londrina. **Anais**

- do **XXIII Simpósio Nacional de História** – História: guerra e paz. Londrina: ANPUH, 2005.
- FALCON FJC. Historiografia contemporânea: balanço e perspectivas. **Revista de História da Faculdade de Letras** 1994; XI: 375
- FAUSTO, B. (1997). **A Revolução de 1930**: Historiografia e História. São Paulo: Companhia das Letras.
- FAUSTO, Boris (2002), **História concisa do Brasil**, São Paulo, Edusp y Imprensa Oficial do Estado.
- FERES JÚNIOR, João (org.). **Léxico da história dos conceitos políticos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- FERLA LAC. Gregorio Marañón y la apropiación de la homosexualidad por la medicina legal brasileña. **Frenia** 2004; IV (1): 53-76.
- FERLA, L. **Feios, sujos e malvados sob medida: a utopia médica do biodeterminismo (1920-1945)**. São Paulo: Alameda, 2009.
- FERNANDES, T.M.. Vacina antivariólica: visões da Academia de Medicina no Brasil Imperial. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, vol. 11 (suplemento 1): pp. 141-63, 2004.
- FERREIRA, Luiz O. Negócio, política e vice-versa: uma história institucional do jornalismo médico entre 1827 e 1843. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, vol. 11 (supl.1): pp. 93-107, 2004.
- FERREIRA, Luiz O.; MAIO, Marcos C.; AZEVEDO, Nara. A Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro: a gênese de uma rede institucional alternativa. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, IV (3): 475-491, nov. 1997-fev. 1998.
- FERREIRA, Luiz O. ; FONSECA Maria R. F.; EDLER, Flavio. C. A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no Século XIX: a organização institucional e os modelos de ensino. In: DANTES, M. A. (Org.). **Espaços da ciência no Brasil. 1800-1930**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. pp. 59-79.
- FERREIRA, S. A. T. **Psiquiatria, Mídia e Pessoa**. 2004. Tese de Doutorado. Tese de doutorado). Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- FERREIRA, Tania Maria Tavares Bessone da Cruz. As bibliotecas públicas cariocas no século XIX. In: **INTERCOM**, 2011. Available at: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/papers/NP4FERREIRA.pdf>. Accessed in: 6/20/2013.
- FERREIRA, Tania Maria Tavares Bessone da Cruz. O que liam os cariocas no século XIX? In: **XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2005. Available at: <http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/17536/1/R2053-1.pdf>. Accessed in: 6/2/2011.
- FERREIRA, Tania Maria Tavares Bessone da Cruz. **Palácios de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro (1870-1920)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- FERRI MG, Motoyama S. **História das ciências no Brasil**. São Paulo: Edusp/CNPq; 1979-1981
- FICO C, Polito R. *A História no Brasil (1980-1989)*. **Elementos para uma avaliação historiográfica**. Ouro Preto: UFOP; 1992.
- FIGUEIRA, F., & BOARINI, M.L. (2014). Psicologia e higiene mental en Brasil: la historia por contar. **Universitas Psychologica**, 13(5), 1801-1814.
- FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. Os manuais de medicina e a circulação do saber no século XIX no Brasil: mediação entre o saber acadêmico e o saber popular. **Educar**, Curitiba, n. 25, 2005, p. 59 - 73.

- FIGUEIRÔA SF. Associativismo científico no Brasil: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro como espaço institucional para as ciências naturais durante o século XIX. **Interciência** 1992; 17 (3): 141-46.
- FIGUEIRÔA SF. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil. **Asclépio** 1998; 50 (2): 107-23.
- FONSECA, C. M. O. (2007). **Saúde no governo Vargas (1930–1945):** dualidade institucional de um bem público. Rio de Janeiro, Brazil: Fiocruz.
- FONSECA, C. S. (1986). **História do ensino industrial no Brasil.** Rio de Janeiro: SENAI.
- FONSECA, L.E.P., Rosa, H. L. R. S. & Ferreira, A. A. L. (2016). Yes, we have Wundt: Radecki and the history of psychology in Brazil. **Tesis Psicológica**, 11(1), p. 18-35.
- FONSECA, Maria Odila. Informação, arquivos e instituição arquivística. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, 1998.
- FONSECA, Maria Rachel Fróes da. As' Conferências Populares da Glória': a divulgação do saber científico. **História, Ciências, Saúde - Maguinhos**, v. 3, p. 135-166, 1995.
- FORGHIERI YC. Resgatando a Memória dos Patronos **Francisco Franco da Rocha** - Cadeira nº 1. Boletim Academia Paulista de Psicologia [online], 2005; XXV
- FORGHIERI YC. Resgatando a Memória dos Patronos **Francisco Franco da Rocha** - Cadeira nº 1. *Boletim Academia Paulista de Psicologia* [online], 2005; XXV.
- FOUCAULT, M. (2015). Nietzsche, a Genealogia e a História. In M. Foucault (Org.), **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986.
- FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica.** Paris: Forense Universitária, 1963.
- FOUCAULT, M. **Os anormais:** Curso no Collège de France (1974-1975). São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FOUCAULT, Michel. About the concept of the “dangerous individual” in 19th-Century legal psychiatry. **International Journal of Law and Psychiatry**, vol.1, 1978, p.1-18.
- FOUCAULT, M. **História da loucura: na Idade Clássica.** São Paulo: Perspectiva. 2010.
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade I: A vontade de saber.** Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. **O Poder Psiquiátrico:** curso dado no College de France (1973-1974). São Paulo: Martins Fontes, 2006, p.69.
- FOUCAULT, Michel. **Ordem do discurso.** São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** o nascimento da prisão. Petrópolis/RJ. **Vozes**, 1986.
- FRAGA FILHO, Walter. **Mendigos e vadios na Bahia do século XIX.** Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1994.
- FREIRE, Maria Martha de Luna. ‘Ser mãe é uma ciência’: mulheres, medicose a construção da maternidade científica na década de 1920. **História, Ciências, Saúde- Manguinhos**, v. 15, 2008.
- FREITAS, Ricardo Cabral de. **O físico e o moral na dissertação sobre as paixões da alma (1753) de Antonio Ribeiro Sanches (1699-1783).** 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2012
- FRY, Peter. Direito positivo versus direito clássico: a psicologização do crime no Brasil no pensamento de Heitor Carrilho. **Cultura da psicanálise**, p. 116-141, 1985.
- FRY, Peter. Febrônio Índio do Brasil: onde cruzam a psiquiatria, a profecia, a homossexualidade e a lei. En: Eulálio A, editor. **Caminhos Cruzados.** São Paulo: Brasiliense; 1983.

- GALVÃO, Benjamin Franklin Ramiz Galvão (Org.). **Catálogo do Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commercio de Rodrigues & C., 1906.
- GAMA, Jairo Roberto de Almeida. **Um estudo histórico e conceitual sobre a clínica da reforma psiquiátrica brasileira**. Doutorado em Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, UERJ, 2008.
- GANDELMAN, Luciana M. A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro nos séculos XVI a XIX. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v.8, n.3, p.613-630. set.-dez. 2001.
- GARCIA, Olga Maria Correa; SCHUCH JUNIOR, Vitor Francisco. A aplicação da arquivística integrada, considerando os desdobramentos do processo a partir da classificação. **INF**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 41-56, jan./jun. 2002. Disponível em: . Acesso em: 18 set. 2017.
- GAVROGLU, Kostas; SIMÕES, Ana; DE SOUSA LEITÃO, Henrique. **O passado das ciências como história**. Porto Editora, 2007.
- GIANERINNI G. **As múltiplas faces da medicalização: uma revisão histórica**. Mestrado em Saúde Coletiva: Instituto de Medicina Social/UERJ; 2013.
- GLEDSON, John. A história do Brasil em “Papéis avulsos” de Machado de Assis. In: Chalhoub, Sidney; Pereira, Leonardo Afonso de M. (Org.). **A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998.
- GODOI, Rodrigo Camargo. **Um editor no Império: Francisco de Paula Brito (1809-1861)**. Tese de Doutorado em História. São Paulo: Unicamp, 2014. GONDIM, Eunice R. Vida e obra de Paula Brito: iniciador do movimento editorial no Rio de Janeiro (1809-1861). Rio de Janeiro: Livraria Brasileira Editora, 1965.
- GOFFMAN, E. **Estigmas: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p.13
- GOMES, A. de C. (2000). **Capanema: o ministro e seu ministério**. Rio de Janeiro, Brazil: FGV.
- GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: FGV, 2010. P. 229.
- GOMES, Roberto. O alienista: loucura, poder e ciência. **Tempo Social**, v.5, n.1-2, p.145-160. 1993.
- GONÇALVES MS. **A febre amarela, o poder público e a imprensa na década de 1850, no Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UERJ, 2005.
- GONÇALVES MS. A imprensa médica na Corte imperial: a loucura e as doenças nervosas nas páginas dos periódicos especializados (1850-1880). **Varia História**, v.29, n.49, p.143-168. 2013b.
- GONÇALVES MS. A loucura na fronteira entre a medicina e o direito: a elite médica em busca da legitimação socioprofissional nas páginas do *Annaes Brasilienses de Medicina* (1860-1880). **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, v. 15, n. 3, set. 2012.
- GONÇALVES MS. Livros, teses e periódicos médicos na construção do conhecimento médico sobre as doenças nervosas na Corte Imperial (1850-1880). In: FERREIRA, Tania B. C; RIBEIRO, Gladys S.; GONÇALVES, Monique de S. (Orgs.). **O Oitocentos entre livros, livreiros, impressos missivas e bibliotecas**. São Paulo: Alameda, p. 59 - 87, 2013.
- GONÇALVES MS. **Mente sã, corpo são: disputas, debates e discursos médicos na busca pela cura das nevroses e da loucura na Corte Imperial (1850 - 1880)**. Doutorado em História das Ciências e da Saúde: COC/Fiocruz; 2011.

- GONÇALVES, Monique de S. Os primórdios da psiquiatria no Brasil: o Hospício Pedro II, as casas de saúde particulares e seus pressupostos epistemológicos (1850-1880). **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2013.
- GONÇALVES, Monique de S.; EDLER, Flavio C. Os caminhos da loucura na Corte Imperial: um embate historiográfico acerca do funcionamento do Hospício Pedro II de 1850 a 1889. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, v. 12, n. 2, jun. 2009.
- GONÇALVES P. C. C. (2000). Tecno-psicologia do trabalho industrial. **Pro-Posições**, 11(2), 93-96.
- GONDRA, José Gonçalves (2004). **Artes de Civilizar: Medicina, Higiene e Educação Escolar na Corte Imperial**. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- GRAHAM, Richard. **Clientelismo e política no Brasil do século XIX**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 1997.
- GRAHAM, Sandra. O motim do vintém e a cultura política no Rio de Janeiro 1880. **Revista Brasileira de História**, v.10, n.20, p.211-232. 1991.
- GUITTON APAL. **Trajetórias do processo de desinstitucionalização psiquiátrica no estado do Rio de Janeiro: uma análise a partir de estratégias políticas para o hospital psiquiátrico**. Mestrado em Saúde Pública: Ensp/Fiocruz; 2010.
- GULJOR, Ana Paula Freitas. **Os Centros de Atenção Psicossocial: um estudo sobre a transformação do modelo assistencial em saúde mental**. Mestrado em Saúde Pública. Rio de Janeiro: ENSP, Fiocruz, 2003.
- GUTHEIL, Thomas. History of Forensic Psychiatry. **Journal of American Academy of Psychiatry and Law**. Vol. 33, Number 2, 2005, p.259-262.
- HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva e memória individual. In: HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004, p. 29-56. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/aedos/article/download/59252/38241> . Acesso em: 19 dez. 2017.
- HALLEWELL, L. (2012). **O livro no Brasil: sua história**. 3rd ed. São Paulo, Brazil: Edusp.
- HENNING MF. **A expansão do organicismo na psiquiatria e sua difusão no campo social: uma análise de suas relações com a concepção moderna de pessoa**. Mestrado em Saúde Coletiva: Instituto de Medicina Social/UERJ; 1998.
- HENRIQUES, Rogério da Silva Paes. **A remedicalização da psiquiatria: uma reflexão crítica sobre a revolução nosológica do DSM-III**. Mestrado em Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, UERJ, 2003.
- HERMAN, E. (1995). **The Romance of American Psychology: Political Culture in the Age of Experts**. Los Angeles: University of California Press.
- HERZLICH, Claudine. A problemática da representação social e sua utilidade no campo da doença. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 1, p. 23-36, 1991.
- HESPANHA, Antonio Manuel. A constituição do império português: revisão de alguns viesamentos correntes. In: Fragoso, João; Bicalho, Maria; Gouvêa, Maria (Org.). **O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2001.
- HOBBSAWM, E. (1995). **A era dos extremos: O breve século XX - 1914–1991** [The era of extremes: the brief twentieth century]. Sao Paulo: Companhia das Letras.
- HOCHMAN, G. (2001). ‘A saúde pública em tempos de Capanema: continuidades e inovações’. In: **Constelação Capanema: intelectuais e políticas**. Ed. by H. Bomeny. Rio de Janeiro, Brazil: FGV, pp. 127–151.
- HOCHMAN, Gilberto. **A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil**. 1996.

- HOFF, Paul. Emil Kraepelin and Forensic Psychiatry. **International Journal of Law and Psychiatry**, v. 21, n. 4, 1998, p. 343-353.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio. 1992.
- HOLLOWAY, Thomas H. **Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 1997.
- HUERTAS R. Historia de la Psiquiatria, ¿Por qué?, ¿Para qué? tradiciones historiográficas y nuevas tendencias. **Frenia** 2001; I (1): 9-36.
- HUERTAS, Rafael (2009), “Medicina social, control social y políticas del cuerpo. La Subjetivación de la norma”. En: Miranda, Marisa y Girón Sierra, Álvaro (coords.) **Cuerpo, biopolítica y control social: América Latina y Europa en los siglos XIX y XX**, Buenos Aires, Siglo XX.
- HUERTAS, Rafael (2012), **Historia cultural de la psiquiatria: (re) pensar a locura**, Madrid, Catarata.
- HUERTAS, R. **Outra historia para outra psiquiatria**. Barcelona: Xoroi Edicions, 2017.
- IGNATIEFF, Michael. Instituições totais e classes trabalhadoras: um balanço crítico. **Revista Brasileira de História**, v.7, n.14, p.185-193. mar.-ago. 1987.
- JABERT A. **De médicos e médiuns: medicina, espiritismo e loucura no Brasil na primeira metade do século XX**. Doutorado em História das Ciências da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz- COC/Fiocruz; 2008.
- JABERT, A.; FACCHINETTI, Cristiana. A experiência da loucura segundo o espiritismo: uma análise dos prontuários médicos do Sanatório Espírita de Uberaba. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, vol. 14, p. 513-529, 2011.
- JABERT, A.. Formas de administração da loucura na Primeira República: o caso do estado do Espírito Santo. **Hist. cienc. saude-Manguinhos** . 2005, vol.12, n.3, pp.693-716.
- JACÓ-VILELA A., ESPÍRITO-SANTO, A., DEGANI-CARNEIRO, F., GOES, L. & VASCONCELLOS, M. (2016). Investigando em História da Psicologia: contribuições metodológicas. **Interacciones**, 2(2), 123-134.
- JACÓ-VILELA AM, CEREZZO AC, RODRIGUES, HBC, organizadores. **Clio-Psyché ontem - fazeres e dizeres psi na história do Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará-UERJ; 2001.
- JACÓ-VILELA, Ana Maria; CAMPOS, Regina H. F.; GUEDES, Maria do Carmo; PORTUGAL, Francisco T. **Dicionário histórico de instituições de psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago, 2011.
- JACÓ-VILELA, Ana Maria; DO ESPÍRITO SANTO, Adriana Amaral; STUDART PEREIRA, Vivian Ferraz. Medicina legal nas teses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1830-1930): o encontro entre medicina e direito, uma das condições de emergência da psicologia jurídica. **Interações**, v. 10, n. 19, 2005.
- JACÓ-VILELA, Ana Maria. Ulysses Pernambucano e a assistência ao alienado no início do século XX: preâmbulo para uma história das práticas de atenção psicossocial no Brasil. In: **Psicologização no Brasil: atores e autores**. 2005. p. 107-114.
- JARDIM, José Maria. **Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil**. Niterói: Eduff, 1995.
- JOUIN, François. Uma visita ao asilo de Pedro II no Rio de Janeiro, Brasil (1880). **Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental**, v.15, n.2, p.404-412. 2012.
- KARASCH, Mary. **A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- KIRSCHBAUN, Débora Isane Ratner et al. Análise histórica das práticas de enfermagem no campo da assistência psiquiátrica no Brasil, no período compreendido entre as décadas de 20 e 50. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 1997.

- KIRSCHBAUN, Débora Isane Ratner et al. Análise histórica das práticas de enfermagem no campo da assistência psiquiátrica no Brasil, no período compreendido entre as décadas de 20 e 50. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 1997.
- KLAPPENBACH, H. & JACÓ-VILELA, A. M. (2016). The future of the history of psychology in Argentina and Brazil. **History of Psychology**, 19(3), 229 – 247.
- KOSELLECK, Reinhard. **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Photography and interdict. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 19, n. 54, p. 129-141, 2004.
- KUMMER LO. A Psiquiatria Forense no Rio Grande do Sul: Jacintho Godoy e a criação do Manicômio Judiciário. En: Serres JCP, Schwartzmann LB, editores. **História da Medicina: instituições práticas de saúde no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2009. p. 201-218.
- KURY, Lorelai B. **O império dos miasmas: a Academia Imperial de Medicina (1830-1850)**. Dissertação de mestrado. Niterói: PPGH/UFF, 1991.
- LAMB, Nayara Emerick. **Os muitos acervos do Instituto Municipal Nise da Silveira: uma tentativa de diagnóstico de um arquivo esquizofrênico**. 2014. Trabalho de conclusão de curso de graduação. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Arquivologia, 2014.
- LANDER, E. (2005). Ciências sociais: Saberes coloniais e eurocentricos. In **A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas** (pp. 21–53). Buenos Aires: Clacso.
- LAPLANTINE, F. (2000). **Aprender Antropologia**. Sao Paulo:
- LAQUEUR, T. **Interpretando o sexo: dos gregos a Freud**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.
- LATOUR, Bruno. **A ciência e ação**. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- LEAL, Carlos Eduardo (s/d), “O Paiz”, **Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - Fundação Getúlio Vargas (CPDOC-FGV). Disponível em: <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/pais-o> [consultado el 3/01/2017].
- LEAL, Erotildes Maria. **A noção de cidadania como eixo da prática clínica: uma análise do programa de saúde mental de Santos**. Mestrado em Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, UERJ, 1994.
- LIMA, Andrea de Alvarenga; HOLANDA, Adriano. História da psiquiatria no Brasil: uma revisão da produção historiográfica (2004-2009). **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 10, n. 2, 2010.
- LIMA, Elisabeth Maria Freire de Araújo. Machado de Assis e a psiquiatria: um capítulo das relações entre arte e clínica no Brasil. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v.16, n.3, p.641- 654. 2009.
- LIMA, Márcio José Silva. História da loucura na obra “O alienista” de Machado de Assis: discurso, identidades e exclusão no século XIX. **Caos**, n.18, p.141-153. 2011.
- LIMA, N. T. and HOCHMAN, G. (1996). ‘Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitaria da Primeira República’. In: **Raça, ciência e sociedade**. Ed. by M. C. Maio and R. V. Santos. Rio de Janeiro, Brazil: Fiocruz/CCBB, pp. 23–40.
- LOPES MM. **O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX**. São Paulo: Hucitec; 1997.

- LOPES, José Leme. A psiquiatria e o velho hospício. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, 1965.
- LOPES, R. C. & MOREIRA, M. J. (2015). Reprimarização da Economia Brasileira e suas Raízes no Subdesenvolvimento. **Anais do Seminário de Pesquisa**, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do Câmpus Anápolis de CSEH (SEPE), 4(1), 1-6.
- LORENZO, Ricardo de. “**E aqui enloqueço**”: a alienação mental na Porto Alegre escravista (c.1843-c.1972). Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/UFRGS, Rio Grande do Sul. 2007.
- LOUGON M. **Os caminhos da mudança: alienados, alienistas e a desinstitucionalização da assistência psiquiátrica pública**. Mestrado em Antropologia Social: Museu Nacional/UFRJ; 1987.
- LUCA, T. R. de (2005). ‘História dos, nos e por meio dos periódicos’. In: **Fontes históricas**. Ed. by C. Pinsky. São Paulo, Brazil: Contexto.
- LUCHESE, Luciana Barizon et al. **Redescobrimo o Centro de Memória da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**: relato de experiência. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 565-571, dez. 2006. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2017.
- LUSTOSA, Isabel (1989b), “Humor e política na Primeira República”, **Revista USP**, 53, pp. 53-64.
- LUSTOSA, Isabel. **Insultos impressos**. A guerra dos jornalistas na independência (1821-1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LUZ, Madel T. **As instituições médicas no Brasil**. Instituição e estratégia de hegemonia. Graal, 1979.
- MACÊDO PAVA, Andrea; BORBA NEVES, Eduardo. A arte de ensinar enfermagem: uma história de sucesso. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 1, 2011.
- MACHADO DE ASSIS. **Crônicas escolhidas**. São Paulo: Penguin Classics; Cia. das Letras, 2013.
- MACHADO, Roberto; LOUREIRO, Angela; LUZ, Rogerio; MURICY, Katia. **Danação da norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal. 1978.
- MACIEL LR. **A Loucura Encarcerada**: um estudo sobre a criação do Manicômio Judiciário do Rio de Janeiro, 1896-1927. Mestrado em História: UFF; 1999.
- MAGALHAES. (1875/1975). J.V.C. **O Selvagem**. Sao Paulo/Belo Horizonte: Edusp/ Itatiaia
- MANDÚ, Edir Nei Teixeira (2002). Trajetória assistencial no âmbito da saúde reprodutiva e sexual – Brasil, século XX. **Rev Latino-am Enfermagem**, 10(3), 358-371.
- MANNHEIM, Karl. “O problema da ‘intelligentsia’: um estudo de seu papel no passado e no presente”. In: MANNHEIM, Karl. **Sociologia da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1974. pp. 69- 139.
- MARCONDES, S. R. de A. (2015). “**Nós, os charlatães**”: **Gastão Pereira da Silva e a divulgação da psicanálise em O Malho (1936–1944)**’. Dissertação de Mestrado em História das Ciências e da Saúde. Rio de Janeiro, Brazil: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- MARSON, Michel Deliberati. (2015). A industrialização brasileira antes de 1930: uma contribuição sobre a evolução da indústria de máquinas e equipamentos no estado de São Paulo, 1900-1920. **Estudos Econômicos** (São Paulo), 45(4), 753-785.
- MARTINS, Ana Luiza; Luca, Tania Regina de (2006), **Imprensa e cidade**, São Paulo, UNESP.
- MARTINS, Ana Paula Rosne (2004). **Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

- MARTINS, Bruno G. **Corpo sem cabeça: Paula Brito e a Petalógica**. Tese de Doutorado em Letras, Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2013.
- MARTINS, C.M. (2006, January–June). As metamorfoses em Macunaima: (Re)formulação da identidade nacional. **Revista eletrônica de crítica e teoria de literaturas**, 2 (01).
- MARTINS, Neire do Rossio. **Manual técnico de organização de arquivos correntes e intermediários**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005.
- MASSARANI, L., MOREIRA, I. and BRITTO, F., eds. (2002). **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro, Brazil: Casa da Ciência — Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ.— (29th May 1941).
- MASSIMI, M. (1990). **História da Psicologia Brasileira**. São Paulo: Edição Pedagógica Universitária.
- MATA, L.C. (2013). **Genealogia e primitivismo no modernismo brasileiro** (Doctoral thesis). Florianópolis: UFSC.
- MATHIAS, C. M. **O Pavilhão de Observação na psiquiatria do Distrito Federal: a gestão de Henrique Roxo (1921-1945)**. Mestrado em História das Ciências e da Saúde—Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2017.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O Tempo Saquarema – A formação do Estado Imperial**. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MAUAD, Ana Maria. **Através da imagem: fotografia e história interfaces**. Tempo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 73-98, 1996.
- MAUAD, Ana Maria. Na mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX. **Anais do museu paulista: história e cultura material**, v. 13, n. 1, p. 133-174, 2005.
- MAUAD, Ana Maria. **Sob o signo da imagem: a produção da fotografia e o controle dos códigos de representação social da classe dominante, no Rio de Janeiro, na primeira metade do século XX**. Niterói: LABHOI-UFF, 1990.
- MAUSS M. Uma categoria do espírito humano: a noção de Pessoa, a noção do ‘eu’, in: **Sociologia e Antropologia** vol. I, São Paulo: Edusp, 1974
- MAUSS M. Uma categoria do espírito humano: a noção de Pessoa, a noção do ‘eu’, in: **Sociologia e Antropologia** vol. I, São Paulo: Edusp, 1974
- MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de “eu”. **Sociologia e antropologia**, p. 369-397, 2003.
- MEDEIROS, T de. **Formação do modelo assistencial psiquiátrico no Brasil**. Mestrado em Psiquiatria: Instituto de Psiquiatria/UFRJ; 1977.
- MELO, Mariana F. Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro: assistencialismo, sociabilidade e poder. In: Araujo, Maria M. **As Misericórdias das duas margens do Atlântico: Portugal-Brasil** (séculos XVXX). Cuiabá: Carlini & Caniato. 2009.
- MELO, Victor Andrade de (2001), “Os clubes de remo e as relações com as autoridades governamentais”. En: **Cidade sportiva: primórdios do esporte no Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, pp.93-106.
- MENDONÇA, Joseli M. Nunes. **Evaristo de Moraes, Tribuna da República**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- MENEZES C. **A Colônia Juliano Moreira: da ditadura ao processo de municipalização (1964-1996)**. Mestrado em História das Ciências da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz; 2012.
- MENEZES, Lená Medeiros de. A imigração europeia como passaporte para o progresso e a civilização no Brasil do século XIX. In: CANCINO, Hugo; DE LA MORA, Rogelio (orgs.). **Ideas, intelectuales y paradigmas en America Latina (1850-2000)**. Vera Cruz/México: Universidad Veracruzana Lomas del Estadio, 2007.

- MOLINA, Andrés Ríos et al. Los pacientes del Manicomio La Castañeda y sus diagnósticos. Una propuesta desde la historia cuantitativa (México, 1910-1968). **Asclepio**, v. 68, n. 1, p. 136, 2016.
- MOLLIER, Jean-Yves. **O Dinheiro e as Letras**. História do capitalismo editorial. São Paulo: Edusp, 2010.
- MONTANO, Leandro Duarte. **Para além de um vintém: diálogos políticos e ação popular na Corte imperial (1870-1880)**. Dissertação (Mestrado em História Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2009.
- MONTEIRO, J.M. (2001). **Tupis, Tapuias e historiadores**. Campinas, Unicamp.
- MORAES, C. S. V. (1994). A sistematização da política educacional dos liberais reformadores: o inquérito de 1926. **Revista da Faculdade de Educação**, 20(1/2), 81-105.
- MORAES, E. J. (2004). As tradições da diversidade cultural – o modernismo. **Seminário Diversidade Cultural Brasileira**. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa.
- MOREIRA, I. AND MASSARANI, L. (2002). ‘Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil’. In: **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Ed. by L. Massarani, I. Moreira and F. Britto. Rio de Janeiro, Brazil: Casa da Ciência — Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ.
- MOREL, Marco. **As transformações dos espaços públicos. Imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade Imperial (1820-1840)**. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- MORIN, Edgar. **O problema epistemológico da complexidade**. Lisboa: Europa-América, 1986.
- NEVES, Lucia M. B. P. das. Opinião pública.
- MOTA A, MARINHO MG, organizadores. **História da Psiquiatria: ciência, práticas e tecnologias de uma especialidade médica**. São Paulo: Faculdade de Medicina-USP/UFABC/CDG: Casa Editorial; 2012.
- MOTA, André. Eugenics and Medical Specialties: The 1930s. *Circumscribere: International Journal for the History of Science*, v. 6, p. 12-18.
- MOURA, G. (1991). **Sucessos e ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial**. Rio de Janeiro, Brazil: FGV.
- MUELLER, S. P. M. (2000). ‘O periódico científico’. In: **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Ed. by B. S. Campello, B. V. Cendón and J. M. Kremer. Belo Horizonte, Brazil: Editora da UFMG, pp. 73–96.
- MUÑOZ PF, FACCHINETTI C, DIAS AAT. Suspeitos em observação nas redes da psiquiatria: o Pavilhão de Observações (1894-1930). **Memorandum** (Belo Horizonte) (20): 83-104.
- MUÑOZ PFN de (2015). ‘**À luz do biológico: psiquiatria, neurologia e eugenia nas relações Brasil-Alemanha (1900–1942)**’. Tese de Doutorado em História das Ciências e da Saúde. Rio de Janeiro, Brazil: Casa Oswaldo Cruz/Fiocruz.
- MUÑOZ PFN, FACCHINETTI C. Diagnóstico y tratamiento en el hospital nacional de alienados: el caso de los estados atípicos de degeneración a comienzos del siglo XX. **Frenia** 2011; XI: 89-108
- MUÑOZ, P. F. N. de. **Degeneração atípica: uma incursão ao arquivo de Elza**. 2010. Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2010.
- MURICY, Kátia. **A razão cética: Machado de Assis e as questões de seu tempo**. São Paulo: Companhia das Letras. 1988.
- NADER, Maria Beatriz; CAMINOTI, Jacqueline Medeiros. Gênero e poder: a construção da masculinidade e o exercício do poder masculino na esfera doméstica. **Anais do XVI**

- Encontro Nacional de História da Anpuh-Rio: saberes e práticas científicas**, 2014.
- NAPOLITANO, M. **História do Brasil República: da queda da monarquia ao fim do Estado Novo**. Editora Contexto, 2016.
- NASCIMENTO, A. **O centenário da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro (1829- 1929): primórdios e evolução da medicina no Brasil**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1929
- NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak (2006), “Imprensa no Brasil: do Império à Primeira República”, **Acervo**, Rio de Janeiro, 19 (12), pp. 37–52.
- NEDER, Gizlene; CERQUEIRA FILHO, Gisálio. Cultura jurídica, Cultura Religiosa no Brasil e Criminologia e Poder Político. **Diálogos – Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História**, Maringá, Vol.11, nº3, 2007, p.19-37.
- NEVES MS. Pela saúde da nação. O pensamento médico sobre a epilepsia e a construção da ordem no Brasil. En: Almeida M, Vergara M, editores. **Ciência, história e historiografia**. São Paulo/Rio de Janeiro: Via Lettera/MAST; 2008. p. 81-100.
- NEVES, Lucia M. B. P das; MOREL, Marco; FERREIRA, Tânia M. T. B. da C. (Orgs.). **História e imprensa: representações culturais e práticas de poder**. Rio de Janeiro: DP&A/Faperj, 2006
- NEVES, Lucia M. B. P das. **Corcundas e constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822)**. Rio de Janeiro: Revan/Faperj, 2003.
- NEVES, Margarida de Souza. O grande mal no Cemitério dos Vivos: diagnósticos de epilepsia no Hospital Nacional de Alienados. **História, Ciências, Saúde- Manguinhos**, v. 17, n. 2, 2010.
- NEVES, Margarida de Souza. O grande mal no Cemitério dos Vivos: diagnósticos de epilepsia no Hospital Nacional de Alienados. **História, Ciências, Saúde- Manguinhos**, v. 17, n. 2, 2010.
- NUNES SA. **Entre a cruz e a caldeirinha, com o diabo no corpo**. Doutorado em Saúde Coletiva: Instituto de Medicina Social/UERJ; 1996.
- NUNES, B. (1978). Antropofagia ao alcance de todos. In: Andrade, Oswald de. **Do Pau-Brasil à Antropofagia e às Utopias** (pp. XI–LII). Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira.
- NUNES, S. A. Histeria e psiquiatria no Brasil da primeira república. **História, ciências, saúde - Manguinhos**, v. 17, n. 2, 2010.
- NYE, Robert A. The evolution of the concept of medicalization in the late twentieth century. **Journal of History of the Behavioral Sciences**, v.39, n.2, p.115-129. 2003.
- ODA AMGR, Dalgarrondo P. História das primeiras instituições para alienados no Brasil. **História Ciência, Saúde - Manguinhos** 2005; 12 (3): 983-1010.
- ODA AMGR. A teoria da degenerescência na fundação da psiquiatria brasileira: contraposição entre Raimundo Nina Rodrigues e Juliano Moreira. **Psychiatry Online** 2001; 6.
- ODA AMGR. A teoria da degenerescência na fundação da psiquiatria brasileira: contraposição entre Raimundo Nina Rodrigues e Juliano Moreira. **Psychiatry Online** 2001; 6
- ODA AMGR. O banzo e outros males: o pathos dos negros escravos na Memória de Oliveira Mendes. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental** 2007; 10: 346-61.

- ODA, A. M. G. R.; DALGALARRONDO, P. Juliano Moreira: um psiquiatra negro frente ao racismo científico. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 22, n. 4, dez. 2000.
- ODA, Ana Maria Galdini Raimundo; DALGALARRONDO, Paulo. O início da assistência aos alienados no Brasil ou importância e necessidade de estudar a história da psiquiatria. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 7, n. 1, p. 128-141, 2004.
- OLIVEIRA CFA. A Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e o Asilo São Vicente de Paula: a problemática da loucura no Ceará. En: Miranda CAC, editores. **Escritos sobre a Saúde, Doenças e Sociedade**. Recife: Universitária UFPE: 2010. p. 13-35.
- OLIVEIRA EG. **A assistência a alienados na Santa Casa de Misericórdia do Maranhão: entre a filantropia e o alienismo (1880-1900)**. Mestrado em História das Ciências da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz; 2011.
- OLIVEIRA WV de. **A Assistência a Alienados na Capital Federal da Primeira República: discursos e práticas entre rupturas e continuidades**. Doutorado em História: Universidade Federal Fluminense; 2013
- OLIVEIRA, C. (2008). A vertigem da descontinuidade: sobre os usos da história na arqueologia de Michel Foucault. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, 15(1), 169-181.
- OLIVEIRA, Cristiane. Eugenizar a alma: a constituição da euphrenia no projeto de higiene mental voltado à infância da Liga Brasileira de Higiene Mental. **Revista Latinoamericana de Psicopatología Fundamental**, v. 14, n. 4, 2011.
- OLIVEIRA, Edmar. Cuidando da desconstrução: do Engenho de Dentro para um engenho de fora. **Archivos Contemporâneos do Engenho de Dentro**, Instituto Municipal Nise da Silveira, ano 1, n. 1, p. 14-37, nov. 2007. ISSN 1982-0348.
- OLIVEIRA, Leandra Sobral (2007). **Representação de sexualidade que orienta práticas educativas no Brasil desde o final do século XIX**. Dissertação inédita, Universidade Estácio de Sá.
- OOSTERHUIS, Harry; LOUGHNAN, Arlie. Madness and Crime – Historical perspectives on forensic psychiatry. **International Journal of Law and Psychiatry**. 37, 2014, p.1-16.
- PALLARES-BURKE, Maria L. G. A imprensa como uma empresa educativa do século XIX. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 1, jul. 1998.
- PASSOS, Alexandre. **O centro psiquiátrico nacional nos seus vinte anos de funcionamento** (texto datilografado – Acervo IMNS/CDM). Rio de Janeiro: Biblioteca Alexandre Passos, 1964.
- PATTO, Maria Helena Souza. Teoremas e cataplasmas no Brasil monárquico: o caso da medicina mental. **Novos Estudos Cebrap**, n.44, p.180-199. mar. 1996.
- PAULA, R. N. de. **Paciente duplicado: psiquiatria e justiça no Rio de Janeiro, entre as décadas de 1890 e 1910**. 2011. Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2011.
- PAULA, RN. **Infelizes da Praia da Saudade: a psiquiatria no Rio de Janeiro da Primeira República**. Mestrado em História: UFF; 2006.
- PAULIN LF, TURATO ER. Antecedentes da reforma psiquiátrica no Brasil: as contradições dos anos 70. **História Ciências Saúde-Manguinhos** 2004; 11 (2): 241-58.
- PENNA, A. G. (2004). Breve contribuição à história da psicologia aplicada ao trabalho no Rio de Janeiro. **Mnemosine**, 1(1), 143-148.
- PEREIRA, Clarice de Sá Carvalho. **Conversas e Controvérsias: uma análise da constituição do TDAH no cenário científico e educacional brasileiro**. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

- PEREIRA, F. M., & PEREIRA Neto, A. (2003). O psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização. **Psicologia em Estudo**, 8(2), 19-27.
- PEREIRA, Margareth da Silva (2010), "A Exposição de 1908 ou o Brasil visto por dentro", **Arqtexto**, 16, pp. 6-27.
- PERES e NERY FILHO. A doença mental no direito penal brasileiro: inimputabilidade, irresponsabilidade, periculosidade e medida de segurança. **História, Ciência, Saúde – Manguinhos**. Rio de Janeiro, vol. 9(2), 335-355, maio-agosto, 2002.
- PESSOTI, Isaias. **O século dos manicômios**. Rio de Janeiro: 34 Letras. 1986.
- PETRINI AD. **Interdito: jogos de loucura, saber e poder nos processos de interdição de Guarapuava (1940-1950)**. Mestrado em História: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 2013.
- PICCNINI W. Casa de Saúde Dr. Eiras: crônica de seu desaparecimento. **Psychiatry On-line Brazil** 2008; 13 (3).
- PIMENTA, Tânia D. Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a primeira metade do Oitocentos. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Vol. 11 (suplemento 1): pp. 67-92, 2004
- PIMENTA, Tânia S. **O exercício das artes de curar no Rio de Janeiro (1828-1855)**. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2003.
- PINEL, P. **Tratado médico-filosófico sobre a alienação mental ou a mania**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- PINHO RT. **Cidade e Loucura**. Cuiabá: Editora da Universidade Federal do Mato Grosso/Ed. UFMT; 2007.
- POCOCK, John. **Linguagens do Ideário Político**. São Paulo: EDUSP, 2003, p. 38.
- POLITO, Ronaldo. Teses e dissertações de história defendidas em 1995. **Revista Estudos Históricos**, v. 9, n. 17, p. 167-176, 1996.
- POLLACK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- POLLACK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- PORTOCARRERO VM. **O Dispositivo da Saúde Mental: uma Metamorfose na Psiquiatria Brasileira**. Doutorado em Filosofia: IFCS/ UFRJ; 1990.
- PORTOCARRERO, V. **Arquivos da loucura: Juliano Moreira e a descontinuidade histórica da psiquiatria**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002. v. IV
- RAGO M. As marcas da pantera: Foucault para historiadores. **Resgate** 1993; 5: 121-43
- RAGO, Margareth (1985). **Do Cabaré ao lar: A utopia da cidade disciplinar (Brasil 1890-1930)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- RAGO, Margareth. A "nova" historiografia brasileira. **Anos 90**, v. 7, n. 11, 1997.
- RAMOS JR., José de P.; DAECTO, Marisa M.; MARTINS Filho, Plínio (Orgs.). **Paula Brito: editor, poeta e artífice das letras**. São Paulo: Edusp; Com Arte, 2010.
- RAMOS, Igor Guedes. A historiografia brasileira sobre o trabalho: Entre Thompson e Foucault. **Anais do 3º Seminário Nacional de História da Historiografia: aprender com a história?**. Ouro Preto-MG: Edufop, 2009. p. 1-9.
- RAUTER, Cristina. **Criminologia e Subjetividade no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- REIS, José Roberto Franco Reis. **Higiene mental e eugenia: o programa de regeneração nacional da Liga Brasileira de Higiene Mental (1920-40)**. Dissertação (Mestrado em História Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1994.

- RENNEVILLE, Marc. **Crime et folie: deux siècles d' enquêtes médicales et judiciaires**. Paris, Fayard, 2003.
- RENNEVILLE, Marc. L'anthropologie du criminel en France. **Criminologie**, vol.27, n°2, 1994, p.185- 209.
- RESENDE H. [1987] Política de saúde mental no Brasil: uma visão histórica. En: Tundis S, Costa NR, editores. **Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis: Vozes; 2000. p. 60.
- RESENDE, Maria Efigênia Lage de (2008), "O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico". En: Ferreira, Jorge y Delgado, Lucilia de Almeida Neves (orgs.), **O Brasil republicano v.1 - O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, pp. 89-120.
- RHODES, C. (1994). **Primitivism in modern art**. London: Thames & Hudson.
- RIBEIRO DC. **Loucos, famílias e instituições psiquiátricas no Rio de Janeiro (o Hospício de Pedro II, 1883-1889)**. Mestrado em História das Ciências e da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz /Fiocruz; 2012.
- RIBEIRO RA. A Loucura entre dois mundos: práticas de intervenção médica e assistencialismo no Sanatório Espírita de Uberlândia. En: Wadi YM, Santos NW, editores. **História e Loucura: saberes, práticas e narrativas**. Uberlândia: EDUFU; 2010. p. 177-213.
- RIBEIRO, Daniele Corrêa (2015), **Tramas da loucura na Corte Imperial: ciência, caridade e redes de sociabilidade no Hospício de Pedro II (1883-1889)**, Curitiba, Prismas.
- RIBEIRO, Daniele Corrêa (2016), **Os sentidos do Hospício de Pedro II: dinâmicas sociais na constituição da psiquiatria brasileira (1841-1889)**, (Tese de Doutorado), Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz.
- RIBEIRO, Daniele. **O Hospício de Pedro II e seus internos no ocaso do Império: desvendando novos significados**. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro. 2012.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. **A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado**. Tese (Doutorado em História). Campinas: Unicamp, 1997.
- RICOEUR, P. (1988). **O Conflito das Interpretações. Ensaio de Hermenêutica**. Rio de Janeiro: Imago.
- RÍOS MOLINA, Andrés (2009), **La locura durante la Revolución Mexicana: los primeros años del Manicomio General La Castañeda, 1910-1920**, México, D.F, Colegio de México.
- RIZZINI, Irma; GONDRA, José G. Higiene, tipologia da infância e institucionalização da criança pobre no Brasil (1875-1899). **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 58, jul./set. 2014.
- ROCHA, G. S. da. **Entre fronteiras: estudo das relações entre a psiquiatria e a psicanálise**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.
- RODRIGUES HO. Foucault e a história: produzindo um campo de múltiplas possibilidades. **Diálogos & Ciência** 20112; 9 (26).
- RODRIGUES, H. O. Foucault e a história: produzindo um campo de múltiplas possibilidades. **Diálogos & Ciência**, v. IX, n. 26, p. 1–9, 2011.
- ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

- ROHDEN, Fabíola (2012). Narrativas científicas e definição de identidades: a questão de gênero e a ênfase no biológico. Em: Francisco Teixeira Portugal & Ana Maria Jacó-Vilela (Orgs.), **Cliopsyché: gênero, psicologia, história** (pp. 69-90). Rio de Janeiro: NAU.
- ROSA, Alberto; HUERTAS, Juan Antonio & BLANCO, Florentino (1996). **Metodologia para la Historia de la Psicología**. Madrid: Alianza Editorial.
- ROSENBERG, Charles E.; GOLDEN, Janet; PEITZMAN, Steven J. **Framing disease**. *Hospital Practice*, v. 27, n. 7, p. 179-221, 1992
- RUSSO JA. Do desvio ao transtorno: a medicalização da sexualidade na nosografia psiquiátrica contemporânea. En: Pscitelli A, Gregori MF, Carrara S, editores. **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond; 2004. p. 95-114.
- RUSSO JA. Os três sujeitos da psiquiatria. **Cadernos IPUB (UFRJ)** 1997; 8: 12-23.
- RUSSO, J. A. (2002). **O mundo psi no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- RUSSO, J.; VENANCIO, A. T. A. Classificando as pessoas e suas perturbações: a “revolução terminológica” do DSM III. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. IX, n. 3, p. 460–483, 2006.
- SÁ, D. M. de (2006). **A ciência como profissão: médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895–1935)**. Rio de Janeiro, Brazil: Fiocruz. S
- SACRISTAN C. Historiografía de la locura y de la psiquiatria en México. De la hagiografía a la historia posmoderna. **Frenia** 2005: V (1): 9-33.
- SACRISTAN, Cristina (2009), “La locura se topa con el manicomio: Una historia por contar”, **Cuicuilco**, 16 (45), pp. 163–189.
- SAEZ, Hernan. O 11 de setembro de 1864 da praça carioca: a crise do Souto e a transformação da política econômica brasileira. **Anais do XXX Encontro da Associação Portuguesa de História Econômica e Social**, 2010. Disponível em:< <http://www.iseg.utl.pt/aphes30/docs/progdocs/HERNAN%20SAEZ.pdf>>. Acesso em 24 de setembro de 2013
- SALLAS, A. L. F. (2010). Narrativas e imagens dos viajantes alemães no Brasil do século XIX [Narratives and images of German travelers in nineteenth-century Brazil]. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, 17(2), 415–435 [cited 2015-04-03].
- SALVATORE, Ricardo. Introducción. In. SALVATORE, Ricardo (Comp.). **Los lugares del saber. Contextos locales y redes transnacionales en la formación del conocimiento moderno**. Rosário: Beatriz Viterbo Editora, 2007. p. 22-29.
- SANT’ANNA VM. **Ciência e sociedade no Brasil**. São Paulo: Símbolo; 1978.
- SANT’ANNA, Marilene A. Trabalhos e conflitos na Casa de Correção do Rio de Janeiro. In: MAIA, Clarissa Nunes et al. (orgs.). **História das prisões no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, v. 1, 2009.
- SANTIAGO, S. (2000). **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro:Rocco.
- SANTOS NMW . História, sensibilidade e ficção: o manicômio brasileiro e a loucura na narrativa íntima de Lima Barreto. **História: Debates e Tendências** (Passo Fundo) , v. 6, p. 187-205, 2007.
- SANTOS NMW. Memórias de um velho hospício: práticas de exclusão X histórias de vidas, narrativas em conflito. En: Pesavento S, Gayol S, editores. **Sociabilidades, justiça e violências: práticas e representações culturais no Cone Sul** (séculos XIX e XX). Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2008. p. 225-54.
- SANTOS RA. **Pau que nasce torto, nunca se endireita! E quem é bom, já nasce feito? Eugenia, Saneamento e Educação. Uma leitura do Eugenismo de Renato Kehl (1917-41)**. Doutorado em História: UFF; 2008.

- SANTOS, C. O. **A regulação política da sexualidade no âmbito da família por saberes e instituições médicas brasileiras (1838-1940)**. 2010. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado, Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.
- SANTOS, L. A. de C.; FARIA, L. (2006). 'O ensino da saúde pública no Brasil: os primeiros tempos no Rio de Janeiro'. **Trabalho, Educação e Saúde** 4 (2), pp. 291–324.
- SANTOS, Lucimar Felisberto dos. Moradas, ocupação e territórios urbanos: crioulos e africanos no rio de Janeiro, 1870-1910. In: Sanglard, Gisele; Araújo, Carlos Eduardo Moreira; Siqueira, José Jorge (Org.). **História urbana: memória, cultura e sociedade**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2013.
- SCHAPOCHNIK, Nelson. Contextos de leitura no Rio de Janeiro do século XIX: salões, gabinetes literários e bibliotecas. In: BRESCIANE, S. (org.). **Imagens da cidade, séculos XIX e XX**. São Paulo, Marco Zero/ANPUH/FAPESP, 1994, p. 147 - 162.
- SCHAPOCHNIK, Nelson. **Os jardins das delícias: gabinetes literários, bibliotecas e figurações da leitura na corte imperial**. Tese (Doutorado em História). São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999
- SHELLENBERG, Theodore R. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. Tradução de Nilza Teixeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2002
- SCHWARCZ, L. M.; (1993). **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870–1930**. São Paulo, Brazil: Companhia das Letras.
- SCHWARCZ, Lilia M. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.
- SCHWARCZ, Lilia M. **Nem Preto nem Branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira**. São Paulo: Claro Enigma, 2012
- SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia**. Editora Companhia das Letras, 2015.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O homem da ficha antropométrica e do uniforme pandemônio: Lima Barreto e a internação de 1914. **Sociologia & Antropologia**, v. 1, n. 1, p. 119-150, 2011.
- SCHWARTZMAN S. **Formação da comunidade científica no Brasil**. São Paulo: Nacional; 1979
- SCHWARZ, R. (1983). **Que horas são?**. Sao Paulo: Companhia das Letras.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Mulher e Educação, v. 16, n. 2, p. 5–22, 1990.
- SEIXAS, André A. A.; MOTA, André; ZILBREMANN, M. L. A origem da Liga Brasileira de Higiene Mental e seu contexto histórico. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 31, n. 1, 2009.
- SERPA Jr. OD. **Mal-estar na natureza: um estudo crítico sobre o reducionismo e o determinismo biológico em psiquiatria**. Doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental: Instituto de Psiquiatria/UFRJ; 1997.
- SHORTER, E. **A history of psychiatry: from the era of the asylum to the age of prozac**. [s.l.] Wiley, 1997.
- SILVA ASR da. **Cuidando do futuro do Brasil: infância, educação e higiene mental na obra de Arthur Ramos**. Mestrado em Psiquiatria e Saúde Mental: Instituto de Psiquiatria/UFRJ; 1998.

- SILVA RP. **Medicina, Psiquiatria e Educação para a Infância: o Pavilhão-Escola Bourneville no início do século XX.** Mestrado em História das Ciências e da Saúde: COC/Fiocruz; 2008.
- SILVA SSA. **Illuminismo e ciência luso-brasileira: uma semiologia das doenças nervosas no período joanino.** Doutorado em História das Ciências e da Saúde: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz; 2012.
- SILVA, A. P. (2006). **Mário & Oswald: Uma história privada do modernismo.** Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras.
- SILVA, James Roberto. **Doença, fotografia e representação: revistas médicas em São Paulo e Paris, 1869-1925.** 2003. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SILVA, Lúcia H. P. da. **Memórias do urbanismo na cidade do Rio de Janeiro 1778/1878: estado, administração e práticas de poder.** Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- SILVA, Renata Prudencio da (2014), **As ciências de Afranio Peixoto: higiene, psiquiatria e medicina legal (1892-1935)**, (Tese de Doutorado), Rio de Janeiro, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz.
- SIMIÃO, Ana Rita Maciel. **Sexualidade e perversão na psiquiatria de Kraft-Ebing.** 2015. 269 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
- SIMMEL G. **On Individuality and Social Forms.** Chicago: The University of Chicago Press, 1971
- SOARES, Luiz C. **O “povo de cam” na capital do Brasil: a escravidão urbana no Rio de Janeiro do século XIX.** Rio de Janeiro: 7 Letras/FAPERJ, 2007.
- SOARES, Maria Angélica Lau Pereira. **Visão da modernidade.** A presença britânica no Gabinete de leitura (1837-1838). Dissertação (Mestrado em Estudos linguísticos e literários em inglês). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.
- SODRÉ, Nelson Werneck (1983), **História da imprensa no Brasil** (3ª. ed.), São Paulo, Martins Fontes.
- SOIHET, Rachel (2004). Mulheres Pobres e Violência no Brasil Urbano. Em: Mary Del Priori (Org.), **História das Mulheres no Brasil** (7 ed, pp. 362-400). São Paulo: Contexto.
- SOIHET, Rachel. História, mulheres, gênero: contribuições para um debate. **Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres.** Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, p. 95-114, 1997.
- SOUZA Maria do Carmo Campello de (1968), “O processo político partidário na Primeira República”. En: Cardoso, Fernando Henrique (org.) **Corpo e alma do Brasil**, vol. XXIII, São Paulo, Difusão Européia do Livro.
- SOUZA WS. **Associações de usuários e familiares frente à implantação da política de saúde mental no Município do Rio de Janeiro (1991-1997).** Mestrado em Saúde Pública: Ensp/Fiocruz; 1999.
- SOUZA, Eliara B.; AMORA, Ana M. G. A. O Asylo de Mendicidade e os planos urbanísticos do século XIX no Rio de Janeiro. **URBANA**, v. 6, n. 8, jun. 2014.
- SOUZA, Vanderlei Sebastião de. As ideias eugênicas no Brasil: ciência, raça e projeto nacional no entre-guerras. **Revista Eletrônica História em Reflexão**, v. 6, n. 11, 2012.
- SPINK, Mary Jane (2010). **Linguagem e produção de sentidos no cotidiano.** Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.
- STAGNARO JC. Evolución y situación actual de la historiografía de la psiquiatría en la Argentina. **Vertex** 2011; XXII (98): 281-95.

- STEPAN, N. **Gênese e evolução da ciência brasileira: Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica.** Rio de Janeiro: Artenova, 1976.
- TARELOW, Gustavo Querodia. Um tratamento de choque: a aplicação da malarioterapia no Hospital do Juquery (1925-1940). **Cadernos de História da Ciência**, v. 5, n. 1, p. 7-22, 2009
- TAVARES, José Nilo (1980), “Visão geral da sociedade e da imprensa na década de 20”. En: Alves, Ivan; Tavares, José Nilo (eds.) **A imprensa na década de 20**, Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa, FINEP, pp. 4-33
- TEIVE, Hélio AG et al. Professor Antônio Austregésilo: o pioneiro da neurologia e do estudo dos distúrbios do movimento no Brasil. **Arquivos Neuropsiquiatria**, v. 57, n. 3B, p. 898-902, 1999.
- TEIXEIRA JPA. **O Discurso Juliano Moreira: psiquiatria e política no processo de modernização do Brasil republicano.** Mestrado em História: UERJ; 2013.
- TEIXEIRA, M. O. L.; RAMOS, F. A. DE C. As origens do alienismo no Brasil: dois artigos pioneiros sobre o Hospício de Pedro II. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 15, n. 2, p. 364–381, 2017.
- TEIXEIRA, Manoel O. L. **Deus e a ciência na terra do sol: o hospício de Pedro II e a constituição da medicina mental no Brasil.** Tese (Doutorado em Psiquiatria) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.
- TEIXEIRA, Manoel Olavo L. **O Cristal de várias faces: a psicanálise, o campo de saber psiquiátrico eo modelo assistencial das comunidades terapêuticas.** 1993. Master Thesis, Instituto de Psiquiatria, UFRJ.
- TEIXEIRA, Manoel Olavo Loureiro et al. **A psiquiatria e a Universidade no Brasil: a Contribuição de João Carlos Teixeira Brandão no seu Nascimento.** 2008.
- THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, Edward P. **Costumes em comum.** São Paulo: Companhia das Letras. 1998.
- UCHÔA DM. **Organização da Psiquiatria no Brasil.** São Paulo: Sarvier, 1981. p. 69.
- VACCARO JS. **A construção do moderno e da loucura: mulheres nos prontuários do Hospital Pinel de Pirituba,1929-1944.** Mestrado em História Social: FFLCH/USP; 2011.
- VAISSMAN M. **Assistência psiquiátrica e previdência social: análise da política de saúde mental nos anos 70.** Mestrado em Psiquiatria: Instituto de Psiquiatria/UFRJ; 1983.
- VELLASCO, Ivan de A. Clientelismo, ordem privada e Estado no Brasil oitocentista: notas para um debate. In: Carvalho, José M.; Neves, Lúcia M. **Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p.71-100. 2009.
- VELLOSO, Verônica Pimenta. **Farmácia na Corte Imperial (1851-1887): práticas e saberes.** Tese (Doutorado em História das Ciências). Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, 2007.
- VENANCIO ATA A. As faces de Juliano Moreira: luzes e sombras sobre seu acervo pessoal e suas publicações. **Revista Estudos Históricos**, v. 2, n. 36, p. 59-74, 2005.
- VENANCIO ATA CASSILIA, Janis Alessandra. A doença mental como tema: uma análise dos estudos no Brasil. **Espaço Plural**, ano 11, n.22, 2010.
- VENANCIO ATA Ciência psiquiátrica e política assistencial: a criação do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. **História**, v. 10, n. 3, p. 883-900, 2003.

- VENANCIO ATA, CARVALHAL L. Juliano Moreira: a psiquiatria científica no processo civilizador brasileiro. En: Duarte LFD, Russo, JA, Venancio ATA, editores. **Psicologização no Brasil: atores e autores**. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 65-83.
- VENANCIO ATA, CASSILIA JAP. Historia de la asistencia psiquiátrica en Brasil: el caso de la Colonia Juliano Moreira. (1940-1954). **Vertex** 2001; XXII (98).
- VENANCIO ATA; FACCHINETTI, C. Gentes provindas de outras terras: ciência psiquiátrica, imigração e nação brasileira. **Revista latinoamericana de psicopatologia fundamental**, v. 8, n. 2, p. 356–364, 2005.
- VENANCIO ATA. Da colônia agrícola ao hospital-colônia: configurações para a assistência psiquiátrica no Brasil na primeira metade do século XX. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, dez. 2011.
- VENANCIO ATA. O eu dividido e a constituição do saber psiquiátrico. **Psicologia Clínica Pós-Graduação e Pesquisa** 1999; 11 (11): 77-106.
- VENANCIO ATA.; FACCHINETTI, C. Historiografias: de la psiquiatria en Brasil y sus instituciones. **Vertex**, v. XXVII, p. 177–187, 2016.
- VENANCIO ATA. Os alienados segundo Henrique Roxo: ciência psiquiátrica no Brasil no início do século XX. **Cultura Psi** 2012.
- VENTURI, Franco. **Utopia e Reforma no Iluminismo**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2003.
- VIEIRA, João. A arquitetura dos arquivos: reflexões em torno do conceito de ordem original. **Arq. & Adm.**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 33-45, jul./dez. 2005.
- VILARINHO YC. **Narrativas médicas do medo: do coração ao cérebro**. Doutorado em Saúde Coletiva: Instituto de Medicina Social/UERJ; 2012.
- VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro (2001), **O Teatro das oligarquias: uma revisão da “política do café com leite”**, Belo Horizonte, C/Arte.
- VOKS, Douglas Josiel. As representações sociais sobre as mulheres na revista *Careta* (1910–1920): entre a mulher ideal e a independente. **Temporalidades**, v. 4, n. 1, p. 175-188, 2012.
- WADI YM. “Entre muros”: os loucos contam o hospício. **Topoi**, v.12, n.22, p.250-269. 2011.
- WADI YM. **A história de Pierina - subjetividade, crime e loucura**. Uberlândia: Edufu; 2009.
- Wadi YM. **Palácio para guardar doidos. Uma história das lutas pela construção do hospital de alienados e da psiquiatria no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS; 2002.
- WADI YM. Uma história da loucura no tempo presente: os caminhos da assistência e da reforma psiquiátrica no Estado do Paraná **Tempo e argumento**, v. 1, n. 1, p. 68-98, 2009.
- WADI, Y. M. A escrita epistolar no hospício: documento médico, documento histórico. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. VIII, n. 1, p. 137–149, 2005.
- WADI, Y. M. **Narrativas sobre loucuras, sofrimentos e traumas**. [s.l.] Máquina de Escrever, 2016.
- WALKER, Timothy D. **Médicos, Medicina Popular e Inquisição: a repressão das curas mágicas em Portugal durante o Iluminismo**. Rio de Janeiro/Lisboa: Editora FIOCRUZ/Imprensa de Ciências Sociais, 2013.
- WATSON, Katherine. **Forensic Medicine in Western Society**. New York: Routledge, 2011.
- WEIJERS, Ido. Delinquency and Law. In. JANSZ, Jeroen and DRUNEN, Peter Van (Eds). **A Social History of Psychology**. Oxford: Blackweell Publishing, 2004, p.195- 219.

- WEISZ, George. Les transformations de l'Elite medicale em France. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, nº 74, sept. 1988, p. 33-46
- WIERNER, Martin. **Reconstructing the Criminal: Culture, Law, and Policy in England, 1830-1914**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990
- YASUI S. **Rupturas e encontros: desafios da reforma psiquiátrica brasileira**. Doutorado em Saúde Pública: Ensp/Fiocruz; 2006.
- ZAMBA, Genilson Souza. **As lutas dos agentes de enfermagem da campanha nacional de saúde mental no Centro Psiquiátrico Pedro II. (1981-1990)**. Mestrado em Enfermagem. Rio de Janeiro: Unirio, 2008.
- ZANELLI, J. C., & BASTOS, A. V. B. (2004). Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho (pp. 466-491). In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed.
- ZORZANELLI RT. **Da neurastenia à síndrome da fadiga crônica: limites e controvérsias da objetividade científica**. Doutorado em Saúde Coletiva: Instituto de Medicina Social/UERJ; 2008.
- ZORZANELLI, Rafaela Teixeira. Neurastenia. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 17, p. 431-446, 2010.